



OPEN POWER PARA UM FUTURO MELHOR.

**RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE
ENEL NO BRASIL 2020**



**OPEN POWER
PARA UM
FUTURO MELHOR.**

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2020



Mario Santos

Presidente do Conselho de Administração da Enel no Brasil



Nicola Cotugno

Presidente da Enel no Brasil

GRI 102-14

Encerramos o ano de 2020 fortalecidos ao reafirmarmos o nosso propósito de criar valor, mesmo com todo o contexto da pandemia da Covid-19 que estamos vivendo e suas mais diversas consequências. Direcionamos ainda mais esforços em nosso papel de empresa responsável e cidadã, com o sentimento de sermos privilegiados por fazer um trabalho que impacta de forma essencial a vida das pessoas. Foi um ano difícil, no qual entendemos ainda mais a importância da energia e, mais do que tudo, a maneira com a qual conduzimos nossos negócios, com verdadeiro foco na geração de valor sustentável – considerando os aspectos ambientais, sociais e de governança – para todos os nossos públicos de relacionamento.

O ano nos permitiu descobrir a capacidade da nossa equipe de trabalhar de forma cada vez mais unida mesmo à distância. Com base em nosso primeiro valor – a segurança – e para garantir a saúde das nossas pessoas, antecipamo-nos e cumprimos todas as determinações das autoridades competentes. Instituímos rapidamente o *home office* para as atividades que assim permitiam, e adotamos medidas rigorosas de proteção aos que não puderam deixar de exercer seu trabalho valioso em campo. A esses profissionais, reafirmamos todo o nosso respeito, admiração e, sobretudo, agradecimento.

Nesse contexto atípico, os resultados de nossos projetos socioambientais, adaptados ao cenário, tiveram grande relevância. Aprofundamos o conhecimento das realidades das localidades em que estamos presentes e reinventamos a forma de aportar, possibilitando com nossas iniciativas uma geração de R\$ 10,3 milhões de renda local. Por meio da campanha #JuntosNaMesmaEnergia, investimos R\$ 23,4 milhões em diversas ações pelo Brasil como distribuição de cestas básicas; doações de equipamentos para profissionais de saúde e de testes rápidos para detecção da Covid-19. Alocamos R\$ 11 milhões em obras de eficiência energética em 14 hospitais nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Ceará que atendem pacientes afetados pela pandemia, além do apoio à Fiocruz com R\$ 3 milhões para a produção de testes rápidos.

Outro motivo de orgulho foi a participação de nossas pessoas, que se mostraram novamente solidárias por meio da Rede do Bem, nosso portal de voluntariado, e se engajaram para minimizar os impactos da Covid-19 nas comunidades. Em um sistema virtual de *crowdfunding*, beneficiamos instituições sociais de cinco estados brasileiros. No final de ano, junto à Ação da Cidadania, participamos também da campanha Natal Sem Fome, aportando doações conjuntas da empresa, dos nossos voluntários e fornecedores, em uma verdadeira rede de solidariedade.

Nosso foco contínuo em digitalização foi importante para a continuidade qualificada dos negócios e nos permitiu aproximação com os clientes, fornecedores e comunidades nesse momento. Ficou ainda mais claro o quanto as pessoas precisam dos nossos serviços e o quanto podemos realizar. Nesse sentido, os pilares de nossa estratégia se mostraram coerentes com o que acreditamos e fortaleceram nossas contribuições pela transição energética para a modernização da sociedade. Além da nossa distribuição de energia, que aposta em automação, inovação, qualidade e eficiência energética, somos uma empresa que atua com base no desenvolvimento de geração a partir de fontes renováveis, para minimizar impactos das mudanças climáticas e ofertar energia com custo mais acessível.

Ancorados na estratégia de contribuição para uma economia de baixo carbono, iniciamos no período um projeto solar e quatro eólicos, que representam 1,3 GW de capacidade adicional. No Piauí, estamos construindo o parque eólico Lagoa dos Ventos III e o solar São Gonçalo III. Na Bahia, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, nossa contribuição com o Sistema Interligado Nacional (SIN) e nossos clientes está materializada na construção dos projetos eólicos Morro do Chapéu Sul II, Cumaru e Fontes dos Ventos II. O ano contou ainda com a continuidade da construção do maior parque eólico da América do Sul, Lagoa dos Ventos, que engloba soluções inovadoras e com foco em segurança, como sensores de proximidade em máquinas, *drones* para levantamento

topográfico, rastreadores inteligentes de componentes das turbinas e plataformas e soluções em *software* digitais. Além disso, a maior planta solar do Grupo Enel no Brasil, o complexo de São Gonçalo, um investimento de R\$ 1,4 bilhão, entrou em operação em 2020.

Já entre nossas quatro distribuidoras, os investimentos no ano totalizaram cerca de R\$ 3,9 bilhões, 30% mais que em 2019, visando proporcionar o melhor serviço aos nossos clientes. Os recursos foram destinados para a qualidade, crescimento, manutenção e confiabilidade da nossa rede elétrica, com foco em automação e digitalização. Estamos ainda investindo cada vez mais na adoção da Economia Circular na estratégia de todos os nossos negócios, incluindo a Enel X, que oferece soluções inovadoras para impulsionar a mobilidade elétrica, o consumo consciente e eficiente de energia alinhadas ao compromisso com a transição energética.

Em um ano marcado por desafios e oportunidades, registramos fatalidades de terceiros em nossas operações, o que nos levou a repensar processos e formas de apoiar nossas pessoas e fornecedores para a conscientização sobre o valor inegociável de agir, sempre, com máxima prioridade para a segurança. Continuaremos a manter atenção e reforços contínuos, em busca de zero acidente, pois acreditamos que com nosso trabalho, nossa obstinação e firmeza, podemos criar uma cultura de segurança positiva para o país e para todos que trabalham com a gente.

Ao rever, anualmente, nosso plano de sustentabilidade, reafirmamos nosso potencial de contribuir com o desenvolvimento do país e com a geração de valor para acionistas, colaboradores, clientes, comunidades, governo e fornecedores. Temos orgulho de agir com coerência e harmonia entre o negócio e seus impactos, por meio de uma governança ética e transparente. E somos gratos aos colaboradores pela resiliência – a melhor base para seguirmos crescendo ancorados em nosso propósito –; aos clientes e à comunidade por terem nos permitido trabalhar ainda mais perto e por enfrentarmos juntos as dificuldades; e às instituições, governo e fornecedores pela parceria na busca das melhores soluções. Somos conscientes da nossa agenda bem desafiadora para o próximo ano, mas sabemos que a saúde e a segurança de todos são nossos bens mais valiosos e que nos permitem enfrentar os maiores obstáculos e contribuir com a construção de um futuro melhor.



ENEL BRASIL É OPEN POWER

GRI 102-16

VI SÃO

Open Power para ajudar a solucionar alguns dos maiores desafios do mundo.

POSICIONAMENTO

Open power

MIS SÃO

- > Abrir a energia para mais pessoas
- > Abrir a energia para novas tecnologias
- > Abrir a energia para novos usos
- > Abrir para novas formas de gerir a energia
- > Abrir mais parcerias

COMPORTAMENTOS

- > Tome decisões e assuma suas atividades com responsabilidade
- > Busque excelência nos resultados
- > Adote e promova comportamentos seguros
- > Modifique suas prioridades diante de mudanças
- > Busque a satisfação de colegas e clientes
- > Reconheça os valores e as diferenças individuais
- > Cumpra seus compromissos
- > Sugira novas soluções
- > Compartilhe informações
- > Reconheça os méritos dos colegas

PROPOSITO

Open power para um futuro melhor.

Nós fortalecemos o progresso sustentável.

VALORES

- > Confiança
- > Proatividade
- > Responsabilidade
- > Inovação



VISÃO DA EMPRESA

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E CRIAÇÃO DE VALOR

Somos a Enel no Brasil	14
Nossa criação de valor	24
Enfrentamento da COVID-19	28
Governança da Sustentabilidade	32
Riscos e oportunidades	34
Nossas prioridades	38
Nossa estratégia de sustentabilidade	46



TOPIC VIEW

NOSSA PERFORMANCE ESG

Mudanças climáticas	54
Contexto do setor elétrico	57
Investimentos	59
Foco no cliente	60
Distribuição	66
Geração	71
Nossas pessoas e seu valor	76
Engajamento com comunidades	81



DIVULGAÇÃO DE DESEMPENHO

Divulgações GRI **136**

Inovação	90
Economia circular	96
Suporte digital e segurança cibernética	99
Saúde e segurança ocupacional	100
Cadeia de suprimentos sustentável	106
Sustentabilidade ambiental	110
Governança corporativa	126
Sustentabilidade financeira	132



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E ASSEGURAÇÃO

Sumário de conteúdo da GRI	156
Relatório de asseguração	170

1

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E CRIAÇÃO DE VALOR

Destaques

- Somos um grupo líder em energia, com um modelo de negócio sustentável que cria valor de longo prazo para todas os stakeholders
- Abordamos todos os aspectos do nosso negócio, incluindo finanças, de forma sustentável, inovadora e circular
- Definimos as prioridades que sustentam a nossa estratégia, compromisso e relato, por meio de um processo estruturado de análise de materialidade e do envolvimento contínuo e direto dos nossos *stakeholders*
- Nossa estratégia tem como foco a sustentabilidade, com vistas ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



17
estados e
Distrito Federal

PRESENÇA NACIONAL

2.899
MW

**CAPACIDADE INSTALADA
RENOVÁVEL**

18,2
milhões de clientes

EM DISTRIBUIÇÃO

SOMOS A ENEL NO BRASIL

GRI 102-1, 102-4

Somos parte do Grupo Enel – uma companhia multinacional, presente em 32 países, espalhados por cinco continentes, um dos principais *players* do mercado global de energia – e a maior empresa privada do setor elétrico brasileiro. Desempenhamos papel de liderança no desenvolvimento nacional de fontes renováveis (solar e eólica) e na distribuição de energia, além de termos posição em todos os setores da cadeia, desenvolvendo atividades também em geração hidráulica e térmica, transmissão, comercialização e soluções em energia.

Somos a energia que move o Brasil! GRI 102-2

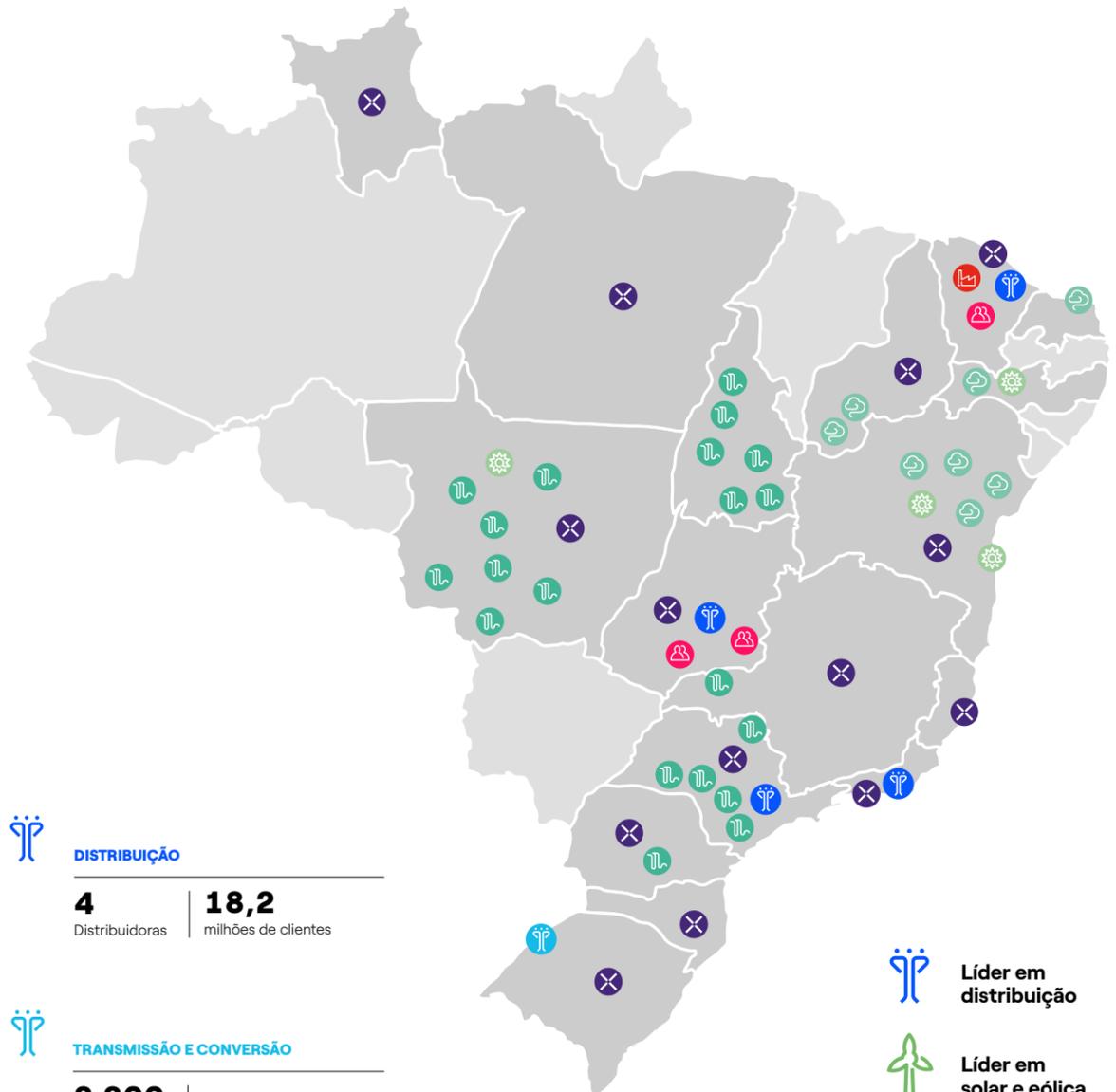
A Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sociedade anônima de capital fechado controlada pela Enel Américas, é nossa *holding* nas atividades de geração convencional, distribuição, transmissão, comercialização e soluções de energia. Já em geração de energia renovável, somos controlados pela Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (Enel Green Power), controlada pela Enel Green Power S.p.A. e que tem como acionista minoritário indireto a Energía y Servicios South America S.p.A. GRI 102-5

No encerramento do exercício, nosso quadro de colaboradores era formado por 56.121 profissionais, dos quais 46.085 contratados de terceiros. Com a dedicação e colaboração dessas equipes, conquistamos, mesmo em um ano atípico, resultados sustentáveis e em linha com nosso planejamento estratégico: R\$ 37.915.944 de receita líquida, R\$ 1.661.072 de lucro líquido, e Ebitda de R\$ 6.625.834, respectivamente, na comparação com 2019, variação de 8,39%, -54,69% e -2,54%. GRI 102-7



Presença

GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7



DISTRIBUIÇÃO

4 Distribuidoras | **18,2** milhões de clientes

TRANSMISSÃO E CONVERSÃO

2.200 MW | Interconexão Brasil-Argentina

GERAÇÃO RENOVÁVEL

2.394 MW em operação | **1.913** MW em construção

GERAÇÃO TÉRMICA

327 MW em operação

COMERCIALIZAÇÃO

1.432 clientes livres | **34,5** TWh comercializados

ENEL X

14 estados | **1,012** milhão de clientes

Líder em distribuição

Líder em solar e eólica

DISTRIBUIÇÃO	CLIENTES milhões	ENERGIA DISTRIBUÍDA TWh	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	ÁREA DE CONCESSÃO Km²
Enel Distribuição Ceará	4,3	11,8	184	149.000
Enel Distribuição Goiás	3,1	14,7	237	337.000
Enel Distribuição Rio	3,0	11,2	66	32.615
Enel Distribuição São Paulo	7,8	42,7 <small>8,5%¹ do total de energia elétrica consumida no Brasil</small>	24	4.526
TOTAL	18,2 <small>residenciais, comerciais, industriais e do setor público</small>	80,4	511	523.141

SOLUÇÕES EM ENERGIA

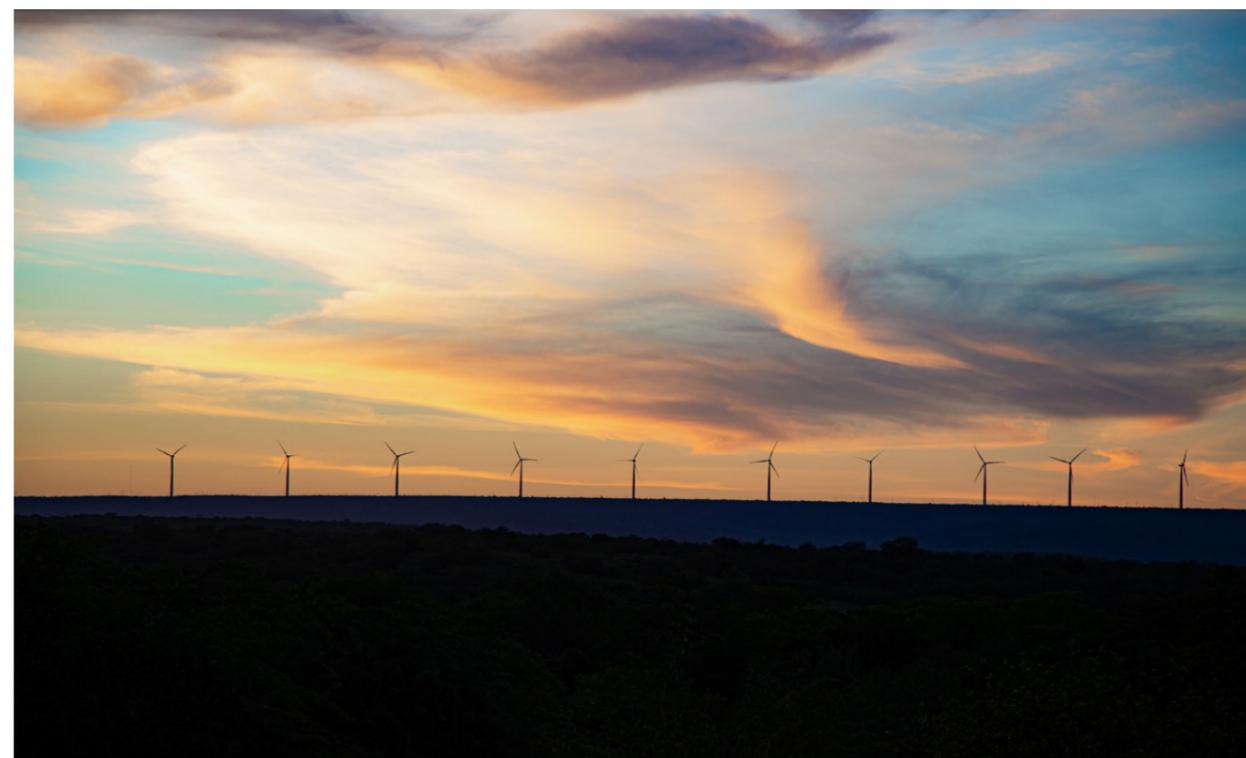


Enel X

Soluções inteligentes e em linhas com as tendências do mercado, como geração distribuída, automação, armazenamento de energia, resposta à demanda e mobilidade elétrica.

1.012.276
clientes residenciais e empresariais, além de geração distribuída

Presença comercial em **14** estados



GERAÇÃO RENOVÁVEL

Energia solar fotovoltaica

1.101,28
MW
de capacidade instalada total

554

MW em desenvolvimento sendo a construção de São Gonçalo III (256 MW, no Piauí) iniciada em 2020

São Gonçalo – 731,7 MW (PI)
Ituverava – 253,96 MW (BA)
Fontes Solar – 11,00 MW (PE)
Horizonte MP – 103,42 MW (BA)
Apiacás – 1,2 MW (MT)

Energia eólica

781,80
MW
de capacidade instalada total

1.170,15

MW em desenvolvimento, com início em 2020 das construções de Morro Sul II (353 MW, na Bahia), Cumarú (206 MW, no Rio Grande do Norte), Fontes dos Ventos II (99 MW, em Pernambuco) e Lagoa dos Ventos III (396 MW, no Piauí). [GRI 102-10](#)

Cristal – 89,70 MW (BA)
Curva dos Ventos – 56,40 MW (BA)
Fonte dos Ventos – 79,90 MW (PE)
Modelo – 56,40 MW (RN)
Serra Azul – 118,00 MW (BA)
Morro do Chapéu Sul – 172,00 MW (BA)
Delfina – 209,4 MW (BA)

Energia hídrica

1.272
MW
de capacidade instalada total

Fazenda – 27 MW (MT)
Salto Apiacás – 45 MW (MT)
Cabeça de Boi – 30 MW (MT)
Alto Araguaia I e II – 1,20 MW (MT/GO)
Alto Paraguai – 1,68 MW (MT)
Braço Norte – 5,18 MW (MT)
Casca II – 3,52 MW (MMT)
Casca III – 12,42 MW (MT)
Culuene – 1,79 MW (MMT)
Parapanema – 31,50 MW (SP/MG)
Volta Grande – 380 MW (MG/SP)
CDSA (EGP Cachoeira Dourada) – 658 MW (MG/GO)
Campo Mourão – 8,20 MW (Paraná)

Poxoréo – 1,20 MW (MT)
Primavera – 8,12 MW (MT)
Torixoréo – 2,40 MW (MT)
Ponte Alta do Bom Jesus – 0,28 MW (TO)
Taguatinga – 1,75 MW (TO)
Agrotrafo – 14,04 MW (TO)
Pari Veado – 1,34 MW (SP/MG)
Bagagem – 0,48 MW (TO)
Isamu Ikeda I e II – 29,06 MW (TO)
Lajeado – 1,77 MW (TO)
Corujão – 0,68 MW (TO)
Lages – 2,07 MW (TO)
Quatiara – 2,6 MW (SP)
Laranja Doce – 0,72 MW (SP)

GERAÇÃO TÉRMICA

Enel Geração Fortaleza
(Central Geradora Termelétrica Fortaleza)

Usina em ciclo combinado de gás e vapor¹

327

MW de capacidade instalada

¹ Usina em ciclo combinado de gás e vapor

TRANSMISSÃO E CONVERSÃO

Enel Cien
(Convertora e transmissora de energia elétrica entre o Brasil e a Argentina)

2
estações de interconexão energética

743,0
km de linhas de 525 kV (sob concessão na Enel Cien)

2.200
MW de capacidade de conversão 50/60 Hz

COMERCIALIZAÇÃO

Enel Geração Fortaleza

Venda de energia convencional e incentivada para clientes no Mercado Livre de energia

1.477
clientes, sendo 1.432 clientes livres, 38 comercializadoras e 7 distribuidoras

Enel Green Power Cachoeira Dourada

34.514
GWh comercializados para clientes livres

Modelo de negócio sustentável

ENEL BRASIL



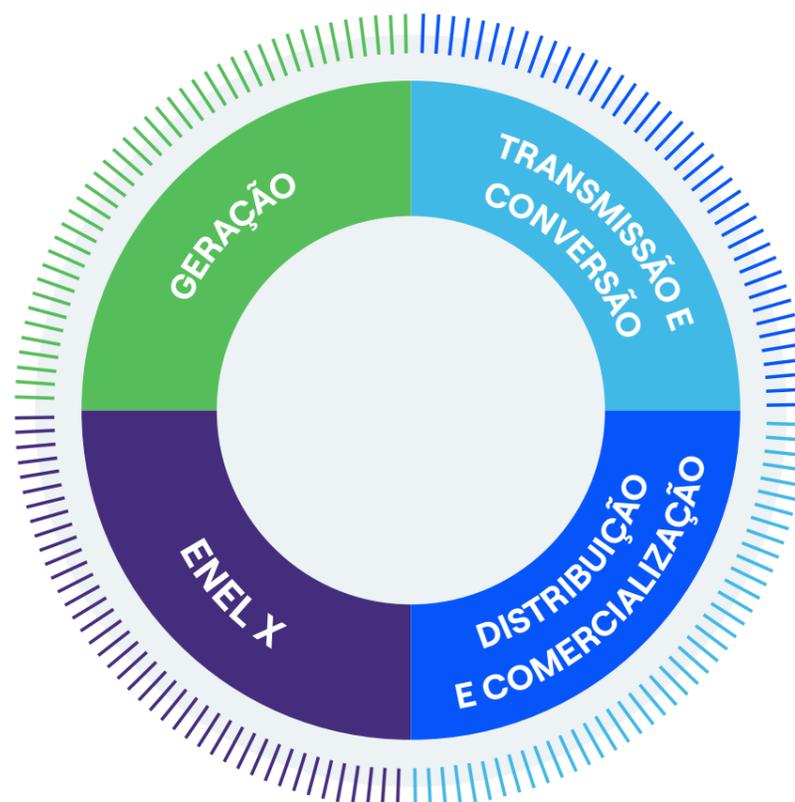
- **3.482 MW** de capacidade instalada em geração
- **90%** de capacidade instalada oriunda de fontes renováveis
- **9.725 GWh** de energia gerada
- **34.514 GWh** de energia comercializada

A geração de energia a partir de fontes renováveis tem papel fundamental na aceleração do processo de transição energética, proporcionando a descarbonização do mix energético e ganhos ambientais.



- **1.012.276** clientes em serviços
- **6.899** pontos de recarga para mobilidade elétrica comercializados
- **14** estados com presença comercial

Por meio da Enel X, ofertamos serviços inovadores, incentivamos o processo de transição energética e aceleramos a eletrificação e a descarbonização, além de ajudarmos os clientes a gerir e a usar a energia de forma mais eficiente.



- **2.200 MW** capacidade de conversão 50/60 Hz
- **351,2 GWh** Energia exportada para a Argentina
- **4** linhas de transmissão totalizando **743** quilômetros

Investimos constantemente com foco na disponibilidade e eficiência de nossas redes de transmissão e conversão. Assim, por meio da Enel Cien, contribuimos para a integração energética do Mercosul.



- **Cerca de 3,9 bilhões** de investimento na modernização e expansão
- **30.706 MVA** capacidade instalada em distribuição
- **77.913 GWh** de energia vendida e transportada

Por meio da distribuição de energia, estamos presentes em casas, indústrias e empresas. Assim, investimos em tecnologias e modelos de relacionamento com foco no aprimoramento contínuo da satisfação e experiência dos nossos clientes.

- **1.432** clientes livres
- **34.514 GWh** comercializados para clientes livres

Por meio da Enel Geração Fortaleza e da Enel Green Power Cachoeira, comercializamos energia convencional e incentivada para clientes no Mercado Livre de Energia.



R\$ 37,9 bilhões de receita operacional líquida
R\$ 6,6 bilhões de Ebitda
R\$ 1,6 bilhão de lucro líquido
R\$ 100 milhões em investimento social externo



56.121 colaboradores (próprios e terceiros)
Mais de 622 mil beneficiados em ações cumprindo as metas dos ODS 4, 7 e 8
200 famílias Quilombolas beneficiadas com energia em Goiás



43,98 horas de treinamento por colaborador
Aumento em 45% nos atendimentos por meio de canais digitais



Mais de 198 milhões em investimentos ambientais e de eficiência energética
38.116 clientes rurais receberam energia nos estados de Goiás, do Ceará e Rio de Janeiro

Desempenho 2020

NOSSOS PRINCIPAIS INDICADORES GRI 102-7

	2020*	2019	Varição (%)
Econômico-financeiros (R\$ mil)**			
Receita operacional líquida	37.915.944	34.981.281	8,39
Ebitda	6.625.834	6.798.180 ¹	-2,54
Lucro líquido	1.661.072	3.666.005	-54,69
Dívida bruta	18.662.364	17.673.638 ¹	5,59
Dívida líquida	14.033.425	13.441.772 ¹	4,40
Investimentos	3.979.931	5.368.464	-25,86
Margens			
Líquida	3,47%	10,48%	-66,89
Ebitda	13,87%	19,43 ¹	-28,62
Operações			
Distribuição			
Energia vendida e transportada (GWh)	77.913	81.455	-4,35
Número total de clientes (mil)	18.247	17.722	2,96
Energia fornecida por cliente (MWh)	5,58	4,58	21,83
Número de subestações	836	1.012	-17,39
Capacidade instalada (MVA)	30.706	30.308 ²	1,31
Linhas de distribuição (quilômetros)	485.149	461.293	5,17
Geração			
Capacidade instalada (MW)	3.226	3.061	5,39
Capacidade instalada em renováveis (MW)***	2.899	2.734	6,04
Energia gerada (GWh)	9.725	11.265	-13,67
Energia comercializada (GWh)	34.514	31.577	9,30
Transmissão			
Linhas de transmissão (quilômetros)	743,0	743,0	0
Energia transmitida (GWh)	2.943,5	450,35	553,60
Energia exportada para a Argentina (GWh)	351,2	212,8	65,04
Serviços			
Número de clientes	1.012.276	918.948	10,16
Indicadores socioambientais			
Investimento social externo	100.103	55.072	81,77
Investimento em meio ambiente	198.442	205.165	-3,28
Total de colaboradores	56.121	59.683	-5,97

* A partir de 2020, adotamos nova diretriz para consolidação dos dados, em que consumo próprio e revenda não mais serão considerados no total da energia vendida para mercado regulado. Mas para manter a séria histórica completa, essas informações só serão consideradas a partir do próximo relatório.

** Resultados conjugados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.

*** Não engloba os ativos em construção.

¹ Ebitda e margem – faltou considerar a Depreciação na Despesa Administrativa no valor de R\$ 71.999; Dívida Bruta e Líquida – faltou considerar as Debêntures de curto prazo no valor de R\$ 574.000.

² Valor revisado e atualizado pela área para 2019



Reconhecimento

Sustentabilidade e compliance

Empresa Pró-Ética: somos uma empresa reconhecida como Empresa Pró-Ética pela Controladoria-Geral da União (CGU), do Governo Federal. A iniciativa avalia empresas em relação a práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio nos últimos três anos.

Galeria de Notáveis 2020: Nicola Cotugno, nosso *country manager*, foi selecionado para a Galeria de Notáveis na categoria de Sustentabilidade da 5ª edição do prêmio promovido pela revista *Money Report*, organização que anualmente seleciona empresas, organizações e personalidades que fizeram a diferença para o País.

15º Prêmio Abrafac 2020: no prêmio da Associação Brasileira de Facilities (Abrafac), conquistamos posições em três diferentes categorias: primeiro lugar em Serviços, com o aplicativo Mobicity; e os segundos lugares em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, com o projeto Construções Sustentáveis – Certificação AQUA-HQE no Centro de Excelência Operacional da Enel Rio; e na categoria de Tecnologias, por meio da iniciativa “Gestão de serviços através de novas tecnologias – Software de limpeza e manutenção predial”.

Anuário Época Negócios 360: fomos destaque em 2020 no *Anuário Época Negócios 360º*, uma das mais importantes premiações do País, que ranqueia as 300 melhores companhias brasileiras. Fruto de uma parceria entre a revista *Época* e a Fundação Dom Cabral, a publicação contempla diferentes setores, entre eles, o de energia. Na dimensão de Sustentabilidade, conquistamos a 15ª posição entre as 300 empresas listadas no guia, de todos os setores.

Inovação

Prêmio Valor Inovação: figuramos no ano entre as cinco empresas mais inovadoras do setor elétrico do País. O prêmio, concedido pelo jornal *Valor Econômico*, busca incentivar e reconhecer os esforços bem-sucedidos em inovações e em práticas de gestão da inovação, em âmbito nacional. Essa conquista reforça que nossos projetos e ações inovadoras contribuem significativamente com avanços para o setor elétrico.

Inova 2030 – Jovens Inovadores em ODS: fomos selecionados para participar do Inova 2030, programa de aceleração do Pacto Global voltado a jovens profissionais que querem solucionar um desafio de negócio e contribuir para

o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto selecionado, que será desenvolvido em 2021, engloba um sistema inteligente de monitoramento, com soluções de consumo consciente e economia circular, para apoiar clientes com dificuldade em mensurar os gastos com energia.

Gestão de pessoas

Certificação Top Employer: pela terceira vez consecutiva, fomos classificados como uma empresa Top Employer. A certificação, realizada pelo Top Employers Institute, é internacional e avalia práticas de gestão de Recursos Humanos e condições dos colaboradores dentro das organizações.

Operação e desempenho

Prêmio Nacional de Gestão de Ativos: fomos destaque de novo em 2020 no Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (Egaese). Recebemos prêmios nas categorias de Atividades do Ciclo de Vida, Gestão Estratégica e Impactos Regulatórios, com os três projetos enviados para a premiação. O encontro reuniu cerca de 300 especialistas e executivos de empresas de geração, transmissão e distribuição do Brasil e do mundo, além da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Prêmio Abradee – Edição Especial 2020: em razão da pandemia da Covid-19 e os desafios impostos ao setor elétrico, a Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) promoveu uma edição especial do Prêmio Abradee, com representantes de todas as distribuidoras, homenageando equipes de campo e colaboradores, com representantes de todas as distribuidoras, que trabalharam na linha de frente para levar até o cliente energia de qualidade e com segurança.

Prêmio Aberje – Regional Sudeste: a Enel Distribuição São Paulo venceu a etapa regional do Prêmio Aberje, na categoria Eventos, com o case “Urban Futurability: O desafio de trazer o futuro no presente”. A premiação, promovida pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), tem o objetivo de promover e divulgar os esforços e as iniciativas na área da comunicação empresarial em todo o País.

Prêmio Cliente SA: a Enel Distribuição São Paulo foi Prata no Prêmio Cliente SA, que tem como objetivo reconhecer as melhores práticas nas relações com o cliente no Brasil. O case da distribuidora “Transparência e autonomia na palma da mão” ficou em 2º lugar na categoria Líder em estratégia direcionada ao cidadão. O projeto é pautado na autonomia e transparência com clientes que necessitam de informações a fim de entender o racional de suas cobranças mensais.



NOSSA CRIAÇÃO DE VALOR

Criação de valor e capitais

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 203-1, 102-15

Nosso posicionamento Open Power, nossa Missão – de abrir a energia para mais pessoas, novas tecnologias, novos usos, novas formas de gerir e também novas parcerias –, bem como nosso Propósito de fortalecer o progresso sustentável e nossa Visão de ajudar a solucionar alguns dos maiores desafios do mundo já determinam o compromisso com uma atuação com base na criação de valor. Nosso objetivo, com foco em todos os *stakeholders*, vai além de nossos negócios e prevê conhecer cada contexto, pessoas e realidades para criar, adaptar e gerenciar iniciativas de sustentabilidade com foco no desenvolvimento perene e igualitário. Investimos, assim, em projetos para

ganhos conjuntos, para nós e nossos públicos, como, entre outros, de eficiência e digitalização para beneficiar clientes residenciais, comerciais e industriais, além de instituições públicas e de saúde; em treinamento, comunicação e inclusão de aspectos de diversidade para nossos colaboradores próprios e terceiros, bem como em iniciativas com foco em segurança e bem-estar; e no desenvolvimento de nossos fornecedores, com os quais buscamos parcerias de longo prazo.

Nosso modo de desenvolver e gerir relacionamentos com a comunidade, e projetos socioambientais também visa atender demandas reais do entorno, alinhadas aos nossos negócios e propósitos. Por isso, seguimos metodologias de criação de valor compartilhado, como as definidas pelo Conselho Internacional de Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC), que prevê investimentos e gestão em seis capitais preestabelecidos.



Capital	Descrição	Como é empregado	Recursos destinados
Financeiro	Conjunto de recursos disponíveis para investimento na produção de bens ou na prestação serviços	Investimentos em infraestrutura, equipamentos, pessoal e em programas socioambientais; remuneração dos funcionários e pagamentos a fornecedores; pagamentos de impostos; e dividendos aos acionistas, entre outras aplicações	<ul style="list-style-type: none"> > R\$ 37.915.944 mil de receita operacional líquida > R\$ 6.625.834 mil de Ebitda (em ambos, conjugados resultados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda)
Manufaturado	Objetos físicos – não naturais – utilizados na produção de bens ou nas atividades	Manutenção de unidades de geração térmica, hidráulica, solar, eólica e fotovoltaica; linhas de distribuição e transmissão; estações de interconexão e prédios administrativos	Portfólio formado por: <ul style="list-style-type: none"> > Uma usina hidrelétrica (Enel Green Power Cachoeira Dourada) > Uma usina de ciclo combinado gás-vapor (Enel Geração Fortaleza) > Estações de interconexão energética operadas pela Enel Cien > Usinas de geração renovável e compromisso com uma economia de baixa carbono (Enel Green Power) > Quatro distribuidoras
Humano	Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação	Colaboradores estimulados permanentemente a desenvolver novas competências, em um ambiente interno que preza pela diversidade e pela integração	<ul style="list-style-type: none"> > 43,98 horas de treinamento por colaborador > Capacitações para Pessoas com Deficiência (PcDs)
Intelectual	Competências, capacidades e experiências dos funcionários, bem como suas motivações para inovar	Diversos programas estimulam o debate sobre inovação, visando à criação de processos, produtos e serviços	<ul style="list-style-type: none"> > Programa Inspire > Seleção e apoio constante a startups > Projetos de eficiência energética > Projetos de P&D
Social e de Relacionamento	Relações com comunidades e outras partes interessadas; habilidade de compartilhar informações para aprimorar o bem-estar individual e coletivo	Constantes contatos com as comunidades atendidas, buscando compreender demandas e desenvolvendo projetos de cunho social	<ul style="list-style-type: none"> > Programas de Responsabilidade Social Corporativa e CSV > Enel Compartilha > Cerca de R\$ 100,103 milhões investimentos sociais externos
Natural	Insumos, renováveis ou não, utilizados para produção de bens e serviços ou impactados – de forma positiva ou negativa – pelas atividades do negócio	Energia produzida a partir de recursos naturais como fontes hídricas, luz solar e ventos. Monitoramento do uso de materiais e do consumo de recursos. Investimento em projetos de ecoeficiência, eficiência energética e mitigação de impactos	<ul style="list-style-type: none"> > Investimento em sites com fontes renováveis de energia (2.324 MW em construção em ativos renováveis), sendo cinco novos iniciados em 2020: um solar e quatro eólicos, que representarão 1,3 GW de capacidade adicional > Serviços, produtos e soluções em energia > Compromisso formal com a descarbonização das nossas atividades até 2050

Análise do contexto

Identificação dos fatores-chave relacionados aos aspectos sociais, econômicos e ambientais das comunidades

Identificação stakeholder

Mapeamento e ponderação dos stakeholders, e levantamento de suas necessidades

Análise da propriedade e risco/opportunidade em potencial

Identificação dos temas prioritários para os stakeholders e para a companhia, identificação de potenciais riscos/opportunidades

Definição do plano CSV

Definição de um plano de ação para a Criação de Valor Compartilhado (CSV) em linha com os temas prioritários levantados e com os impactos analisados

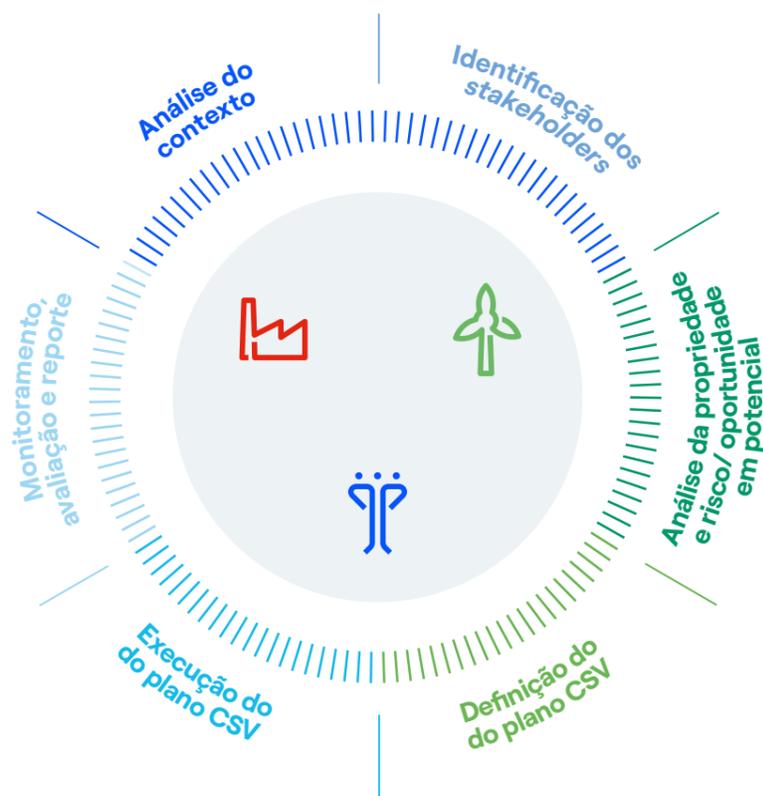
Execução do plano CSV

Implementação das ações definidas pelo plano de CSV, se necessário com a colaboração de parceiros estratégicos

Monitoramento, avaliação e reporte

Monitoramento do processo, mensuração dos impactos e reporte dos indicadores-chaves

Desde 2017, adotamos a abordagem de Criação de Valor Compartilhado (CSV, sigla em inglês de Creating Shared Value), conceito em constante evolução e que adaptamos continuamente, de acordo com as realidades e necessidades locais. O objetivo é que o sucesso econômico que alcançamos seja compartilhado com as comunidades, por meio da adoção e contribuição com programas que possam ter perenidade e resultados concretos. Por isso, a CSV se difere da responsabilidade social e da filantropia e, em nossas empresas, está ancorado em procedimento próprio, alinhado à Política nº 211: CSV – Processo de definição e gestão. Em 2020, nossa metodologia para a criação de valor compartilhado, que envolve estudos de definição de projetos e acompanhamento, se mostrou ainda mais relevante. Mantemos um conjunto de ferramentas de CSV, construído internamente, de forma a permitir que nossos stakeholders internos possam avaliar e gerir prioridades das comunidades, posteriormente associadas a questões do nosso negócio e a dados externos, como os do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ONU e Ministério da Justiça, entre outros. Entre as ferramentas, destaca-se a Social Economic Environmental Context Analysis – Seeca (Análise de Contexto Social, Ambiental e Econômico), que alimenta uma matriz de materialidade local, para análise efetiva de contexto e que é a base de nossa atuação nos projetos de sustentabilidade. Para plantas em construção, a exemplo



de Fontes II, de modo a apoiar as atividades e análises do Plano de Sustentabilidade desenvolvido para o período das obras civis, foi utilizada a ferramenta Seeca para garantir informações atualizadas sobre a área sob influência da usina. Para o mapeamento de demandas, consideramos ainda informações das reuniões dos projetos Diálogos, no negócio de Geração de energia, Enel Compartilha Liderança em Rede e os resultados de pesquisas de satisfação com os clientes, para avaliação da percepção de nossa imagem e consequente avaliação do nível de criticidade dos municípios do negócio de Distribuição de energia. O processo é contínuo e iniciado antes de entrarmos nas comunidades, durante as operações da empresa e ao tomarmos decisões para sair de determinada localidade.

Com a Seeca e em diálogos com líderes comunitários e governos locais, definimos em 2020 as bases de nossa atuação para minimizar os efeitos da pandemia da Covid-19 – as ações estão descritas no tópico “Enfrentamento da Covid-19”. Para medirmos o retorno de nossos projetos de sustentabilidade, utilizamos uma ferramenta-padrão, denominada FIE- First Impact Evaluation, que nos permite aferir os benefícios gerados pelos projetos, tanto para a sociedade como para a Enel, através da medição de indicadores como arrecadação, geração de mídia positiva, energia economizada, geração de renda, dentre outros. Em 2020, foram avaliados 40, cumprindo a meta prevista para o ano.

ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Nossas contribuições

Com o objetivo de proteger nossos colaboradores, clientes e comunidades e assegurar a continuidade das operações, adotamos uma série de medidas preventivas e para minimizar impactos sociais e econômicos da pandemia impos-

ta pela Covid-19. Além disso, para conter o avanço do novo Coronavírus no Brasil e contribuir com a minimização de impactos sociais, promovemos doações e programas com focos nas comunidades.

Atuamos dentro da visão global da Enel, de ajudar a solucionar os maiores desafios do mundo. Nossa *holding* apoiou todos os países de sua área de atuação no enfrentamento e na redução dos danos causados pela Covid-19. No Brasil, nossa contribuição ocorreu por meio da campanha #JuntosNaMesmaEnergia, com um pacote de iniciativas que possibilitou a destinação, em uma primeira etapa, de **R\$ 23,4 milhões** para diversas ações em várias frentes no País, incluindo:

- > Distribuição de 9.500 cestas básicas;
- > Distribuição de artigos de higiene às comunidades de áreas de atuação, a exemplo de 25 mil sabonetes;
- > Doação de 10.860 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais de saúde;
- > Doação de equipamentos para 10 leitos de UTI;
- > Doação de 10.400 testes rápidos para detecção da Covid-19;
- > Alocação de R\$ 11 milhões em obras de eficiência energética em 14 hospitais que recebem pacientes com Covid-19 nos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Goiás e do Ceará. As obras incluem a reforma dos sistemas de iluminação e ar-condicionado das unidades, contribuindo para maior conforto para profissionais e pacientes e para maior eficiência nos gastos das instituições com energia elétrica;
- > Distribuição de 11 toneladas de vegetais e de 700 kits com alimentos orgânicos do projeto Hortas em Rede, que visa proporcionar oportunidades às comunidades vulneráveis, como capacitação, trabalho e renda, por meio do cultivo de hortaliças em espaços subutilizados, como faixas de servidão de linhas de transmissão;
- > Distribuição de 26 mil máscaras cirúrgicas para hospitais;
- > Doação de R\$ 3 milhões para a produção de testes rápidos realizados pela Fiocruz, em parceria com outras empresas do setor elétrico brasileiro;
- > Apoio, por meio do projeto Enel Compartilha Empreendedorismo, a pequenos grupos produtivos para a fabricação e doação de 25.800 máscaras e coletores de identificação para agentes de saúde. As máscaras, confeccionadas com tricolina, podem reduzir a disseminação do novo coronavírus em pessoas assintomáticas ou pré-sintomáticas. Os itens foram entregues com um tutorial sobre o uso correto e dicas de higiene e prevenção recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS);
- > Doação de 25 mil sabonetes, em parceria com a Natura para comunidade de Paraisópolis;
- > Entrega de 17.929 marmitas por meio de *scooters* elétricas em Paraisópolis. Ação foi viabilizada pela Enel Distribuição São Paulo e teve parceria da Enel X e da Riba.

SOCIEDADE



Também adaptamos nossos projetos de sustentabilidade para que as comunidades fossem atendidas durante o período de isolamento social e realizamos diversas oficinas e atividades on-line. Por meio de nosso portal de voluntariado, **Rede do Bem**, foram realizadas ainda campanhas de incentivo à participação de colaboradores e clientes em ações como: doação para a produção de testes rápidos pela Fiocruz; doação, em sistema virtual de *crowdfunding*, para instituições sociais de cinco estados brasileiros, entre outros. No fim do ano, por exemplo, participamos de iniciativa criada pela instituição Ação da Cidadania, que visa propiciar um Natal mais digno às pessoas mais necessitadas. **Assim, cada real doado foi revertido em um prato de comida.** Os alimentos começaram a ser distribuídos antes do Natal e foram entregues até janeiro de 2021 nos estados em que atuamos. Em 2020, a meta da campanha era arrecadar cerca de R\$ 50 mil (50 mil pratos de comida), mas atingimos **104% dessa meta, alcançando 52.261 pratos de comida.** Além de nossos colaboradores, a campanha envolveu voluntários de empresas fornecedoras e aportes próprios: realizamos uma **doação de pouco mais R\$ 135 mil.** No total, as ações de voluntariado envolveram mais de 1.000 colaboradores e beneficiaram 11.512 pessoas. O valor arrecadado entre os voluntários foi de **R\$ 109 mil.** Já com foco em comunidades dos municípios das áreas de influência das plantas em construção de Enel Green Power no Piauí, na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, foi elaborado um plano informativo e de comunicação, disponibilizado por meio de vídeos e informativos por meio do WhatsApp, cartilhas e carros de som na cidade, *spots* de rádio abordando todos os cuidados adotados, além da doação de sabonetes e material educativo para a população dos municípios das áreas de influência das plantas em construção no Piauí.

Além de todas as ações para evitar o contágio nos relacionamentos com nossos colaboradores, em 2020 ofertamos aos clientes uma política diferenciada de pagamento para inadimplentes, com o Portal de Negociação, disponível nos *sites* de nossas distribuidoras e no nosso aplicativo. Os clientes podem simular diversas formas de negociação e escolher aquela que mais se encaixa com seu orçamento familiar. O objetivo é facilitar o pagamento diante do impacto econômico da pandemia do Coronavírus, sendo que ao optar por parcelamento, há isenção de juros. O parcelamento pode ser feito em até oito vezes e as parcelas cobradas nas próprias faturas de energia ou em até 12 vezes no cartão de crédito. Todas as negociações são realizadas em ambiente seguro e o cliente ainda tem acesso a um Termo de Confissão de Dívidas, com todos os detalhes das condições em que o parcelamento foi realizado.

CLIENTES

Adotamos uma série de medidas para garantir a saúde dos nossos colaboradores já no início da pandemia. Pelo fato de nossa *holding* estar localizada na Itália, país que sofreu antes do Brasil os efeitos da Covid-19, pudemos antecipar algumas ações, como instituir o uso obrigatório de máscaras que, inicialmente, não era imposto para todos. Outra antecipação foi determinar o regime de teletrabalho para todas as pessoas elegíveis à realização de suas atividades de forma remota. Também reavaliamos nossas prioridades, com foco total em segurança, e redefínimos processos para garantir qualidade e o bem-estar das pessoas, mesmo diante da crise.

No caso das usinas e das obras de construção de empreendimentos de geração, os protocolos de saúde foram também bastante rígidos e compartilhados com diversos *stakeholders*, como a Polícia Militar, a imprensa, as comunidades, as secretarias de saúde locais, os prefeitos locais e os governadores.

COLABORADORES

Para colaboradores das obras, houve redução do contingente de pessoas para reduzir a circulação e viagens, novas regras para as folgas, exigência de quarentena para retomada de atividades, barreiras sanitárias, comunicação para a prevenção, realização de campanhas de testagem para detecção da Covid-19 a cada 15 dias, bem como outras medidas sanitárias para a prevenção.

Ainda, em regiões com infraestrutura sanitária mais deficitárias, elaboramos com as secretarias de Saúde um plano de doações para atendimento médico, inclusive em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), nas proximidades das obras, o que também beneficiou as comunidades, deixando um legado futuro. Exemplos foram hospitais em São Raimundo Nonato, para a planta de Lagoa dos Ventos, e em Bom Jesus, próximo à planta de São Gonçalo.

Internamente, os investimentos para minimizar riscos de contágio e impactos da pandemia também incluíram novas comunicações voltadas aos colaboradores. Criamos um *podcast*, por exemplo, batizado de Enel Em Um Minuto, para compartilhamento de histórias relevantes sobre o que estava acontecendo na pandemia nas diferentes áreas de negócios. Outra ação foi o

Manifesto de Bem-Estar, de criação e fortalecimento das ações de qualidade de vida, customizadas para atender os colaboradores atuando remotamente e potencializadas para todos os demais, considerando as novas medidas de segurança e as oportunidades do método virtual de trabalho.

Aos que não podiam atuar remotamente – como no caso dos leituristas, antes da determinação da autoleitura em algumas localidades de atuação, e em atividades de manutenção, atendimento a emergências e em obras, entre outros – adotamos rígidos procedimentos, como de higienização de veículos na troca entre motoristas, e disponibilizamos todos os EPIs necessários, como máscaras e álcool gel. Além disso, promovemos formato de trabalho em células, com determinação de espaços com o distanciamento necessário para evitar uma eventual disseminação do novo coronavírus, além de divisórias de acrílico ou de vidro. Ainda, em espaços de uso comum, segregamos as áreas para que banheiros e equipamentos, como micro-ondas, fossem utilizados apenas entre pessoas das mesmas células. Isso foi determinado também em rotas de acesso, como elevadores e escadas, com caminhos pré-delimitados para cada célula, sempre com vistas a minimizar a reunião de pessoas nos mesmos ambientes. Todas as orientações fossem amplamente disseminadas e divulgadas em meios de comunicação internos e nas próprias localidades. Além disso, criamos, em meio eletrônico, um espaço para que os colaboradores pudessem agendar a ida para nossas unidades em caso de necessidade, de modo a evitar aglomerações. O cuidado envolveu também prestadores de serviços terceiros, treinados para a correta utilização de máscara e higienização de veículos.

Em 2021, apesar da continuidade da pandemia da Covid-19, mas com a expectativa do sucesso da vacinação, iniciaremos um plano para avaliar o retorno gradativo aos escritórios, considerando as necessidades das áreas e das respectivas atividades laborais. Medidas de saúde e segurança continuarão sendo tomadas, já que nosso objetivo será sempre resguardar a vida das pessoas, sejam daqueles que retornam ao local original de trabalho ou os que permanecem trabalhando das suas casas, até que a medicina nos traga uma solução eficaz e determinante para o momento de pandemia.



GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE

Contexto da sustentabilidade

A atuação do Grupo Enel está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desde 2015, um movimento global da Organização das Nações Unidas (ONU) para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar paz e prosperidade. Estamos especialmente comprometidos com seis dos 17 ODS, com destaque para o **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima** – inerente ao nosso negócio e estratégia e apoiado por meio de iniciativas específicas de combate às alterações climáticas e meta de alcance da neutralidade de carbono até 2050. Em 2020, em razão do contexto da pandemia da Covid-19, priorizamos ainda o ODS 3 – Saúde e bem-estar (confira as ações no tópico “Enfrentamento da Covid-19”).

CONTRIBUIÇÃO COM OS ODS

Objetivo	Meta global 2015-2030	Nossa contribuição no Brasil em 2020
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	Beneficiar 5 milhões de pessoas até 2030.	112.379 beneficiados
 <p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	Proporcionar, até 2030, acesso à energia acessível, confiável sustentável e moderna para 20 milhões de pessoas.	623.786 beneficiados
 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	Gerar emprego e crescimento econômico inclusivo, sustentável e duradouro para 8 milhões de pessoas até 2030.	44.618 beneficiados
 <p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	Instalação de 49 milhões de medidores inteligentes até 2023 e implementação de 780 mil pontos de recarga públicos ou privados para a mobilidade elétrica.	1.000 medidores inteligentes instalados
 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>		899 pontos de recarga para mobilidade elétrica instalados pela Enel X

ALÉM DOS ODS, NOS COMPROMETEMOS VOLUNTARIAMENTE E SUBSCREVEMOS INICIATIVAS FOCADAS NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

GRI 102-12, 102-18

- > **Pacto Global** – somos signatários da iniciativa da ONU desde 2015 e, a partir de 2011, dos Princípios do Empoderamento das Mulheres. Apoiamos ainda grupos de trabalho, como o ODS Energia e Clima, Anticorrupção e Engajamento e Comunicação, nos quais atuamos como coordenadores; e participamos do Comitê Brasileiro do Pacto Global, desde 2005. Marcia Massotti, nossa diretora de Sustentabilidade, também faz parte do *board* do Pacto Global desde 2016.
- > **Empresa Amiga da Criança** – detemos, desde 2016, o selo da Fundação Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), em reconhecimento aos nossos esforços no combate ao trabalho infantil e à manutenção de programas de empregabilidade formal de jovens no mercado de trabalho.
- > **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social** – associamo-nos ao Ethos em 2007 e desde 2017 atuamos em dois grupos de trabalho: Integridade e Direitos Humanos e Empresas.
- > **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção** –subscrevemos o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção na sua criação, em 2006.
- > **Global Reporting Initiative (GRI)** – participamos do Conselho de Stakeholders da GRI, por meio da nossa matriz, e da Comunidade GRI no Brasil, além de incentivarmos o projeto “Reporting 2025”.

Além disso, mantemos participações estratégicas em associações e organizações, brasileiras e internacionais, com as quais compartilhamos ideais éticos e de promoção de equidade. Em 2020, apoiávamos e mantínhamos membros nos Conselhos de Administração ou nas diretorias dos seguintes órgãos: Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica); Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec); Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan); Instituto Acende Brasil, da Câmara Italiana; e Comitê Brasileiro do Pacto Global. Além disso, participamos de projetos ou comitês na Abradee; Associação

Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel); Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget); Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage); e na Associação Brasileira dos Veículos Elétricos (ABVE). Adicionalmente, para manutenção das atividades, contribuimos financeiramente com: Associação dos Produtores Independentes de Energia (Apine); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Meters & More; Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV); Fiec; Firjan; Comitê Brasileiro do Pacto Global; Instituto Acende Brasil, da Câmara Italiana; e Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos pelos Direitos da Criança (Abrinq). [GRI 102-13](#)



RISCOS E OPORTUNIDADES

Gestão de riscos

GRI 102-15

Seguimos as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Riscos (SCGR) definido e aprovado pelo Conselho de Riscos (SCGR) definido e aprovado pelo Conselho de nossa controladora, Enel Spa, que estabelece as diretrizes para a gestão de riscos por meio de normas, procedimentos, sistemas, etc., que serão aplicados nos diferentes níveis da companhia, em processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Cada empresa do Grupo segue o procedimento de Gestão de Risco América Latina, que define os princípios gerais, funções, responsabilidades e métodos operacionais relacionados ao Gerenciamento de Riscos, de acordo com as diretrizes da ISO 31000:2018.

Nossa área de Controle de Riscos possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes atuais dessa norma internacional para a gestão dos riscos das empresas. O principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de prevenção, avaliar como quantificar probabilidade e impacto, bem como o tratamento que existe, um meio de definir medidas de mitigação com seus respectivos planos de ação em conjunto com os *Risk Owners*, responsáveis pelos diferentes riscos. Na fase de tratamento de risco, são consideradas as ações necessárias mantidas dentro de políticas e procedimentos internos, bem como a observação das normas internacionais (ISO e OHSAS) e as disposições governamentais que

exigem a gestão de riscos de forma evidenciada, com objetivo de garantir as boas práticas de governança e assegurar a continuidade dos negócios.

A Área de Risk Control possui um processo de monitoramento contínuo dos principais riscos estratégicos, financeiros, operacionais, de *compliance*, tecnológicos, sociais, climáticos, etc., que podem afetar a continuidade do negócio, bem como o alcance dos nossos objetivos, sendo reportados mensalmente à alta administração.

O sistema de gestão de risco do Grupo Enel considera três linhas de ação (defesa) para obter uma gestão eficaz e eficiente de riscos e controles, em que o controle da unidade de negócios é a primeira linha de defesa na gestão de risco; a segunda linha de defesa é ativada por várias funções de controle interno desenvolvidas para garantir o gerenciamento de risco ideal e monitoramento de conformidade estabelecido e, finalmente, a terceira linha é a avaliação independente para garantir o cumprimento de políticas, processos e procedimentos. Cada uma dessas três "linhas" desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização. Cada linha de defesa tem a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa; e o Conselho de Administração (diretores), por sua vez, pelas terceiras linhas de defesa.

Principais riscos e formas de mitigação

Buscamos proteção para todos os riscos que possam afetar o alcance dos objetivos do negócio. Em janeiro de 2020, foi aprovada uma nova taxonomia de risco para todo o Grupo Enel, que considera seis categorias macro e 37 subcategorias, detalhando a seguir:



> **Riscos Estratégicos:** são todos os riscos que podem afetar significativamente o alcance dos nossos objetivos estratégicos, tanto no curto quanto no longo prazo, como os decorrentes das mudanças climáticas.

> **Risco Financeiro:** refere-se à probabilidade de ocorrência de um evento que tenha consequências financeiras negativas para a companhia, em relação aos riscos do mercado financeiro; aos riscos decorrentes de quaisquer subtrações de acesso ao mercado financeiro; e a um dos riscos de *commodities*, incluindo *commodities* de energia como gás, petróleo, carvão ou variabilidade em fatores externos que podem afetar os preços ou os volumes, como hidrologia, considerando peculiaridades locais e restrições próprias de mercado.

> **Riscos Operacionais:** representam os riscos da operação, resultantes de processos internos inadequados, falhas sistêmicas na rede e outros eventos de causas externas, o que pode afetar a qualidade de fornecimento de energia e desempenho dos indicadores de performance nos principais aspectos identificados.

> **Risco de Compliance:** representam os riscos de descumprimento de uma regra ou norma. Portanto, a gestão de riscos de *compliance* exige conhecer e definir claramente as leis e regulamentos pelos quais somos regidos.

> **Tecnologia Digital:** esses são riscos intrinsecamente vulneráveis a ataques cibernéticos, que podem assumir muitas formas, desde roubo de dados e *ransomware* até

a invasão de sistemas potencialmente prejudiciais em larga escala e a interrupções de serviços.

> **Governança e Cultura:** risco de incorrer em sanções judiciais ou administrativas, perdas econômicas ou financeiras e danos reputacionais como resultado da incapacidade de cumprir às expectativas dos grupos de interesse, exercício ineficaz das funções de fiscalização e/ou falta de integridade e transparência nos processos decisórios e/ou consequência de atitudes e condutas não autorizadas de funcionários e de alta administração, em violação aos nossos valores éticos.

A taxonomia de risco e sua gestão abrangem o processo completo de avaliação de riscos (identificação, análise e avaliação), de acordo com as ações da ISO 31000:2018, que reflete a forma clara de riscos avaliados, destacando as probabilidades e os impactos e quantificações antes e depois das ações de mitigação. Uma vez concluído o processo de avaliação de riscos, cada área responsável, em conjunto com a área de Gestão de Riscos, realiza o trabalho contínuo do tratamento, a fim de reduzir os níveis de risco por meio da gestão preventiva, buscando sempre minimizar a probabilidade e o impacto de cada um, que são reportados mensalmente à nossa alta administração.

Nossa governança corporativa é uma ferramenta fundamental para garantir uma gestão de risco eficiente e confiável, com o objetivo de criar valor para os acionistas e garantir a continuidade dos negócios.

Direitos humanos

Nossa Política de Direitos Humanos estabelece a realização periódica de um processo de *due diligence*, com o objetivo de certificar que os direitos humanos estejam realmente integrados às práticas de gestão. O procedimento é realizado em ciclos de 3 anos e segue metodologia, construída com apoio da Business for Social Responsibility (BSR), que permite identificar e priorizar os riscos e impactos das atividades do Grupo no tema, e o quanto a nossa gestão

atende às expectativas estabelecidas nos Princípios Orientadores da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Empresas e Direitos Humanos.

Assim, em 2016, nosso Grupo elaborou o processo de *due diligence* de direitos humanos e, em 2017, realizamos o primeiro ciclo, que resultou em um plano composto por 38 ações de melhorias realizadas entre 2018 e 2019, com foco na meta, que integrou nosso Plano de Sustentabilidade, de chegar a 87% de aderência, das nossas políticas, aos Princípios Orientadores da ONU. Em 2020, promovemos o 2º Ciclo de Due Diligence de Direitos Humanos.

2º CICLO DDDH 2020-2022 | Etapas e Cronograma



Na primeira etapa de Avaliação do Risco País foi realizada uma pesquisa on-line com representantes de nove principais grupos de *stakeholders* com os quais nos relacionamos: comunidades, clientes, governo, sindicatos, universidades, empresas, instituições sociais, fornecedores e colaboradores, com a participação de 246 pessoas. Considerando os temas da nossa Política de Direitos humanos,

o questionamento foi sobre a probabilidade e a gravidade de ocorrerem violações aos direitos humanos no Brasil. Os resultados mostram que os pontos mais críticos se referem aos temas de corrupção, diversidade e meio ambiente; enquanto os de média prioridade consideraram Saúde e Segurança, Comunidade, Combate ao Trabalho infantil, Trabalho forçado e Liberdade de associação.



Nota: 246 entrevistas realizadas em mar-2020 com 9 grupos de stakeholders

Na segunda etapa, de Análise de Gaps para identificarmos o nível de nossa gestão e possíveis oportunidades de melhoria, foram realizadas entrevistas com 22 executivos da alta liderança do Grupo, incluindo o *country manager*, e aplicada ferramenta de análise de *gaps*, que envolveu 28 líderes e especialistas de diversas áreas. O processo permitiu identificarmos o avanço do índice de aderência aos Princípios Orientadores da ONU, que subiram de 75%, em 2017, para 95% em 2020 – avanço acima da meta estabelecida de 87% para o período, o que demonstra que estamos preparados para evitar e mitigar os riscos de violações dos direitos humanos em nossas operações.

Na terceira etapa, desenvolvemos um novo Plano de Ação de Direitos Humanos com 15 atividades, que deverão sanar 14 *gaps* e 13 melhorias identificadas nas duas primeiras etapas anteriores, priorizadas de acordo com os temas identificados no resultado da pesquisa de risco país. O plano será realizado até 2022 e fortalecerá nossas práticas na gestão de combate à corrupção, diversidade, meio ambiente, monitoramento de fornecedores, condições de trabalho, comunidade e saúde e segurança.

Tema	Ação
Combate à corrupção	1. Padronizar a forma como as empresas parceiras divulgam o Canal Ético para os profissionais de campo
Diversidade	2. Incentivar treinamento on-line, já existente, sobre diversidade e abordar o tema nos processos <i>onboard</i>
	3. Implantar Plano de Diversidade com metas
	4. Acompanhar adaptações de espaços físicos nas sedes de São Paulo e Rio de Janeiro
Meio ambiente	5. Formalizar procedimentos para o caso de reassentamentos de pessoas
	6. Formalizar procedimento sobre monitoramento de gestão ambiental de fornecedores nas distribuidoras
	7. Concluir mapeamento de moradores a jusante de três barragens para apoiar plano da Defesa Civil
	8. Acompanhar as orientações da Aneel sobre planos de contingência a serem elaborados pela Defesa Civil
Monitoramento de fornecedores	9. Elaborar instrução operacional com procedimento de <i>due diligence</i> de aspectos de direitos humanos nos contratos
	10. Monitorar empresas de vigilância sobre treinamento comportamental nos relacionamentos, considerando diversidade, estresse e risco
	11. Impulsionar e monitorar os gerentes de contratos sobre avaliação de aspectos de direitos humanos nos contratos vigentes
Condições de trabalho	12. Incentivar treinamento on-line, já existente, sobre direitos humanos, com foco em condições de trabalho
Comunidade	13. Elaborar instrução operacional com padrão de critérios a serem avaliados pelo estudo Seeca sobre impactos em direitos humanos
	14. Incorporar aos procedimentos a definição de critérios para a tomada de decisão sobre reassentamentos
Saúde e segurança	15. Concluir a certificação ISO 45001 na Enel Distribuição Goiás

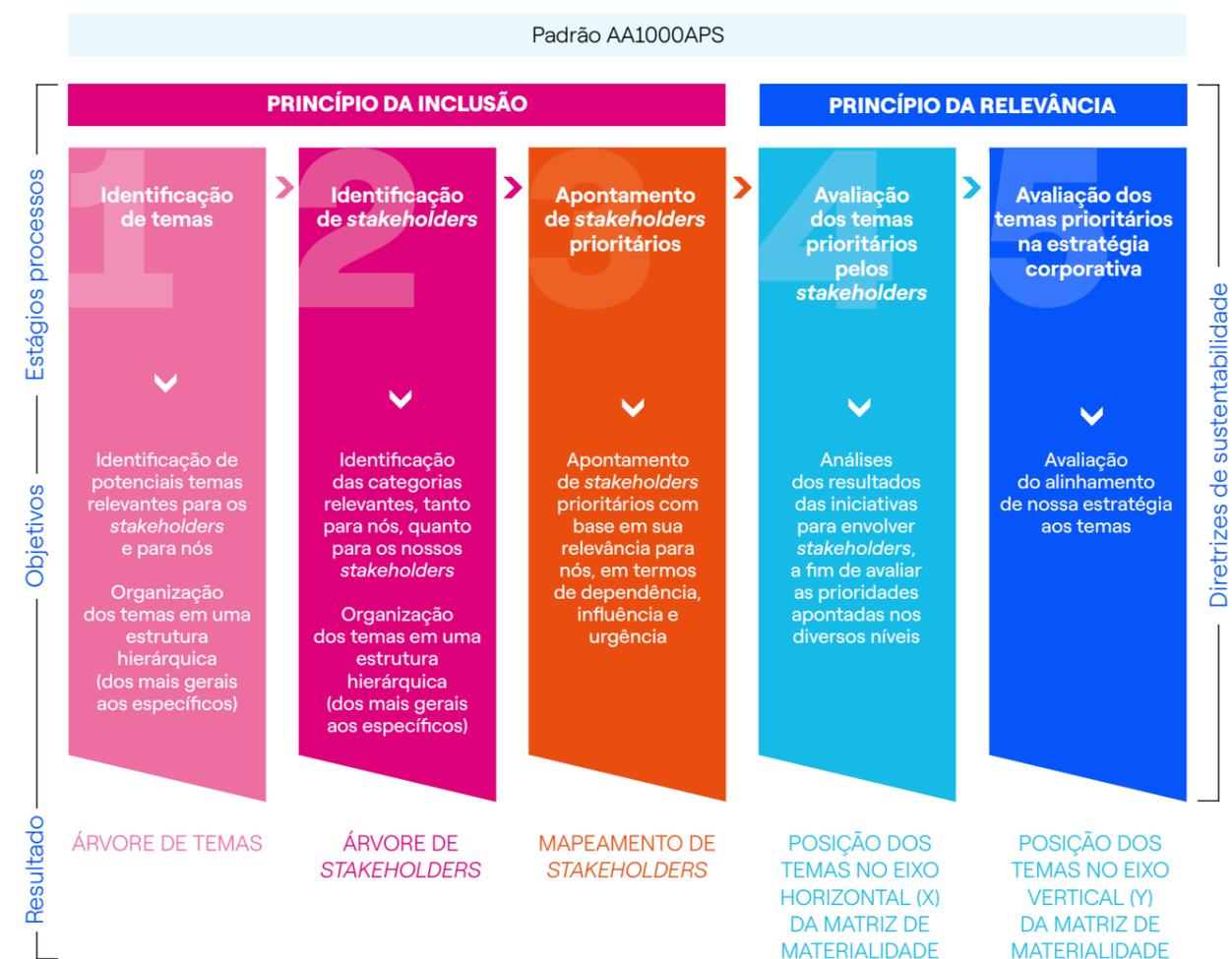
NOSSAS PRIORIDADES

Processo de materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-49

Valorizamos as percepções de nossos públicos de interesse em relação ao valor e aos impactos que nossos negócios proporcionam em diferentes esferas. Nesse sentido, atualizamos anualmente nossa matriz de materialidade,

considerando os temas de maior relevância para nossos *stakeholders*. Para isso, adotamos a metodologia de reporte da GRI, as diretrizes do Conselho Internacional para o Relato Integrado (IIRC) e normas internacionais, como a Accountability AA1000, além dos ODS e os 10 princípios do Pacto Global. Nesse processo, identificamos os públicos de relacionamento e seus apontamentos prioritários, bem como avaliamos os temas mais importantes em nossa estratégia corporativa. O processo seguiu as seguintes etapas:

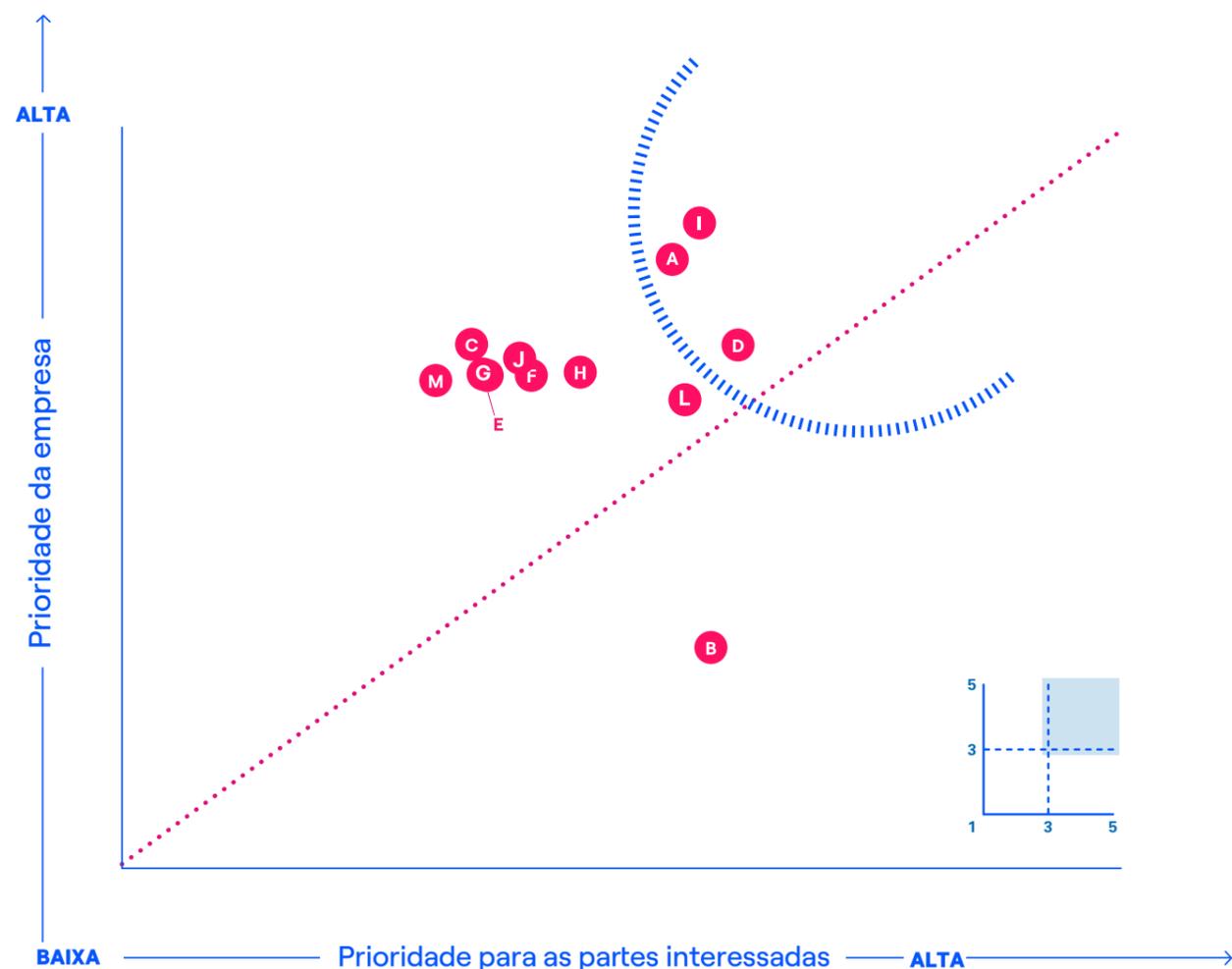


A identificação e priorização dos *stakeholders* envolvem várias áreas e diretorias de nossas empresas e, ao final do processo, é realizada uma calibração dos resultados em nosso Comitê Executivo. Para a priorização, seguimos metodologia global, que considera critérios de Influência (capacidade do *stakeholder* influenciar a tomada de decisão, desde aspectos operacionais até estratégicos); Dependência (nível de dependência entre *stakeholders* e nossas empresas); e Tensão (nível de atenção que precisamos dedicar ao relacionamento e como a empresa pode ser afetada por eles em termos financeiros e de imagem). Para identificar a priorização de temas pelos *stakeholders*, desenvolvemos iniciativas específicas de engajamento dos *stakeholders*:

- > **Questionário virtual**, encaminhado a todos os colaboradores/estagiários de todas as empresas e linhas de negócio; representantes do poder público nas esferas municipais, estaduais e federal; prestadores de serviços e fornecedores de materiais; lideranças comunitárias (engajadas no programa Enel Compartilha Liderança em Rede no RJ, CE, GO e SP); conselhos de consumidores das quatro distribuidoras de energia; e representantes sindicais (RJ, SP e GO – Distribuição da Enel no País).
- > **Questionário físico**, em São Paulo foram aplicados diagnósticos energéticos em clientes baixa renda atendidos pela regularização de ligações clandestinas.

- > **Resultados de pesquisas** Great Place to Work, Global de clima (interna) e as conduzidas pela Abradee com clientes residenciais e comerciais das empresas de distribuição de energia; ISPO – Pesquisa com metodologia similar a da Abradee, realizada por consultoria específica.
 - > **Análises quantitativas dos escritórios** destinados pelos órgãos reguladores às nossas empresas e de veiculações em mídias virtuais relacionadas aos nossos desempenhos.
 - > **Análise de mídias sociais** realizadas por meio de plataforma eletrônica específica, coordenada pela Diretoria de Comunicação.
 - > **Análise das Atas** das comissões de acompanhamento dos empreendimentos da Enel Green Power, envolvendo as comunidades locais.
 - > **Análise da agenda 2020/2021** da Aneel e também dos níveis de prioridade atribuídos aos temas do setor elétrico, por meio do órgão regulador.
- Além disso, os meios de engajamento estabelecidos por diferentes funções das empresas com grupos específicos de *stakeholders* são fontes importantes para a manutenção do relacionamento, *feedback* e diálogo, considerando as perspectivas específicas de cada grupo. Combinando a relevância dos temas identificados pelos *stakeholders* com os temas estratégicos apontados pela alta liderança, chegamos à seguinte matriz de materialidade para a Enel no Brasil.

Matriz de materialidade 2020



TEMAS DE NEGÓCIOS E GOVERNANÇA

- A** Distribuição de Energia
- B** Descarbonização do *Mix* Energético
- C** Engajamento do Cliente
- D** Boa Governança e Conduta Corporativa Justa
- E** Criação de Valor Econômico e Financeiro
- F** Inovação e Transformação Digital

TEMAS SOCIAIS

- G** Engajamento de Comunidades Locais
- H** Gestão, Desenvolvimento e Motivação dos Colaboradores
- I** Saúde Ocupacional e Segurança
- J** Cadeia de Fornecimento Sustentável

TEMAS AMBIENTAIS

- B** Descarbonização do *Mix* Energético
- L** Conformidade e Gestão Ambiental
- M** Ecossistema e plataforma

Os temas estão dispostos de acordo com sua importância: no eixo vertical, demonstram a relevância interna e, no horizontal, para os demais stakeholders. Os círculos nas posições mais elevadas em relação à base do gráfico mostram os tópicos mais relevantes e que, portanto, merecem mais comprometimento estratégico em médio e longo prazos. Já os círculos posicionados mais à direita indicam os temas citados como de maior preocupação pelos nossos públicos.

Considerando os dois eixos de forma conjugada, os temas materiais foram Saúde Ocupacional e Segurança, Distribuição de Energia, Boa Governança e Conduta Corporativa Justa. Em seguida, aparecem Conformidade e Gestão Ambiental e Gestão, Desenvolvimento e Motivação de Colaboradores.

O conteúdo deste relatório se baseia na Matriz de Materialidade, considerando os temas prioritários para a empresa e os seus stakeholders, que são: Negócios e Governança, Sociais e Ambientais. Já amparados pelo compromisso com a transparência, submetemos os indicadores aqui publicados à verificação externa. Para a consolidação do desempenho, os dados seguem metodologias internacionalmente reconhecidas de reporte – os financeiros seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações),

enquanto os socioambientais estão alinhados a critérios das certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e normas técnicas brasileiras relacionadas ao trabalho.

Em relação à matriz de materialidade do ano anterior (2019), notam-se algumas diferenças sensíveis, o que indica alinhamento consistente entre nossa estratégia e as expectativas de nossos stakeholders. O foco em Segurança continua sendo prioritário – ainda mais em um ano que em registramos graves ocorrências no segmento de distribuição – e temos buscado novas formas de conscientizar colaboradores, bem como soluções técnicas para enfrentar esse desafio. A variação mais significativa está no tema Gestão Ambiental, que passou da 11ª posição em 2019 para a 4ª posição em 2020. Outra mudança relevante foi a queda na priorização do tema Cadeia de suprimentos sustentável, que decaiu cinco posições, o que pode resultar de uma gestão mais madura do tema e do trabalho que desenvolvemos por meio do programa Parceiro Responsável. A questão da Descarbonização do *mix* energético permanece em último lugar, o que pode decorrer do fato de a geração brasileira ser predominantemente renovável e, em particular, pelo trabalho da Enel Green Power Brasil, que vem expandindo sua geração verde nos últimos anos no País. Possuímos apenas uma usina termelétrica em operação no Brasil, a Enel Geração Fortaleza.



Além do panorama fornecido pela matriz, também é possível identificar o nível de priorização a partir de cada grupo de *stakeholders*:

RELEVÂNCIA

PARÂMETROS:

Dependência da importância do relacionamento para os stakeholders

Influência a importância do relacionamento para a Empresa

Urgência da relação da dimensão temporal

Público	Canais de relacionamento	Ações de comunicação e interação
Clientes RELEVÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> > Canais de atendimento > Centros de serviço > Aplicativos e website > Ouvidoria Externa > Conselho de Consumidores > Visitas e reuniões com clientes corporativos > Pesquisa de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> > Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes > Informações financeiras trimestrais auditadas das empresas controladas > Comunicações via correio, fatura de energia e e-mails > Relatório de Sustentabilidade > Campanhas externas > Eventos
Colaboradores RELEVÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> > Eventos e Webinars digitais e presenciais > Reuniões de diretorias e lideranças > Ouvidoria Interna > Canal Ético > Reuniões com sindicatos e comunicados > Pesquisas de clima > Reuniões com a Cipa > Canais de comunicação internos 	<ul style="list-style-type: none"> > Programas corporativos de formação e orientação profissional > Campanhas internas > Processo de avaliação de performance e <i>feedback</i> > Comitês setoriais > Programa Boas-Vindas > Programas internos de Inovação > Iniciativas de qualidade de vida > Publicações impressas e informações disponibilizadas por e-mail
Acionistas, investidores e mercado financeiro RELEVÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> > Conselho de Administração > Assembleias Gerais > Visitas de acionistas e de representantes das unidades de negócio 	<ul style="list-style-type: none"> > Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes > Informações financeiras trimestrais auditadas das empresas controladas > Relatório Anual de Sustentabilidade

Público	Canais de relacionamento	Ações de comunicação e interação
Fornecedores de materiais e serviços RELEVÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> > Website > Portal de Relacionamento com Fornecedores > Grupo de trabalho com fornecedores > Ouvidoria de Fornecedores (fornecedores@enel.com) 	<ul style="list-style-type: none"> > Suppliers Day > Programa Parceiro Responsável > Seminário de Sustentabilidade para Fornecedores
Instituições – órgãos governamentais, regulamentares e judiciais RELEVÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> > Diretoria e gerências de Regulação, Relações Institucionais, Jurídica e Mercado > Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos 	<ul style="list-style-type: none"> > Relatórios, comunicados > Informações financeiras trimestrais das empresas > Informes periódicos para a Aneel > Participação em projetos
Sociedade civil e comunidades RELEVÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> > Diretoria de Sustentabilidade > Reuniões de associações > Chamadas públicas para projetos 	<ul style="list-style-type: none"> > Projetos socioambientais > Rede de Lideranças Comunitárias > Diálogos com a comunidade > Participação no <i>board</i> do Comitê Brasileiro do Pacto Global
Meios de comunicação RELEVÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> > Diretoria de Comunicação > Encontros com Jornalistas 	<ul style="list-style-type: none"> > Comunicados e coletivas para a imprensa > Envio de <i>releases</i>/notas para a imprensa > Entrevistas > Eventos
Comunidades de negócios RELEVÂNCIA	<ul style="list-style-type: none"> > Diretoria e gerências de Regulação, Relações Institucionais e Mercado > Reuniões de grupo de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> > Informes periódicos para a Abradee e outras entidades > Participações em reuniões e premiações com entidades do setor

Priorização dos stakeholders

		TEMAS											
		Engajamento do cliente	Descarbonização do mix energético	Criação de valor econômico e financeiro	Novas tecnologias e soluções	Gestão, desenvolvimento e motivação dos empregados	Distribuição de energia	Inovação e transformação digital	Engajamento das comunidades locais	Saúde e segurança ocupacional	Cadeia de fornecimento sustentável	Governança e conduta corporativa justa	Gestão ambiental
STAKEHOLDER	Cientes	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Acionistas, investidores e mercado financeiro	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Sociedade civil e comunidades	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Meios de comunicação	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Colaboradores	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Fornecedores de materiais e serviços	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Instituições - órgãos governamentais, regulamentares e judiciais	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Comunidades de negócios	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

- Prioridade média (10ª a 12ª posições)
- Prioridade alta (4ª a 9ª posições)
- Prioridade muito alta (1ª a 3ª posições)



NOSSAS ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Estratégia

Com atuação focada na contribuição para um mundo melhor e mais sustentável, nossa estratégia corporativa considera a criação de valor compartilhado, com ganhos para nossas empresas, seus acionistas e públicos de relacionamento. Nesse sentido, nosso modelo de negócios é sustentável e a base de promoção de nosso crescimento. Concentramos nossa alocação de capital em ativos de geração renovável, buscando a descarbonização, e investimos em tecnologias e na digitalização como meios de impulsionar a eficiência e a qualidade dos negócios.

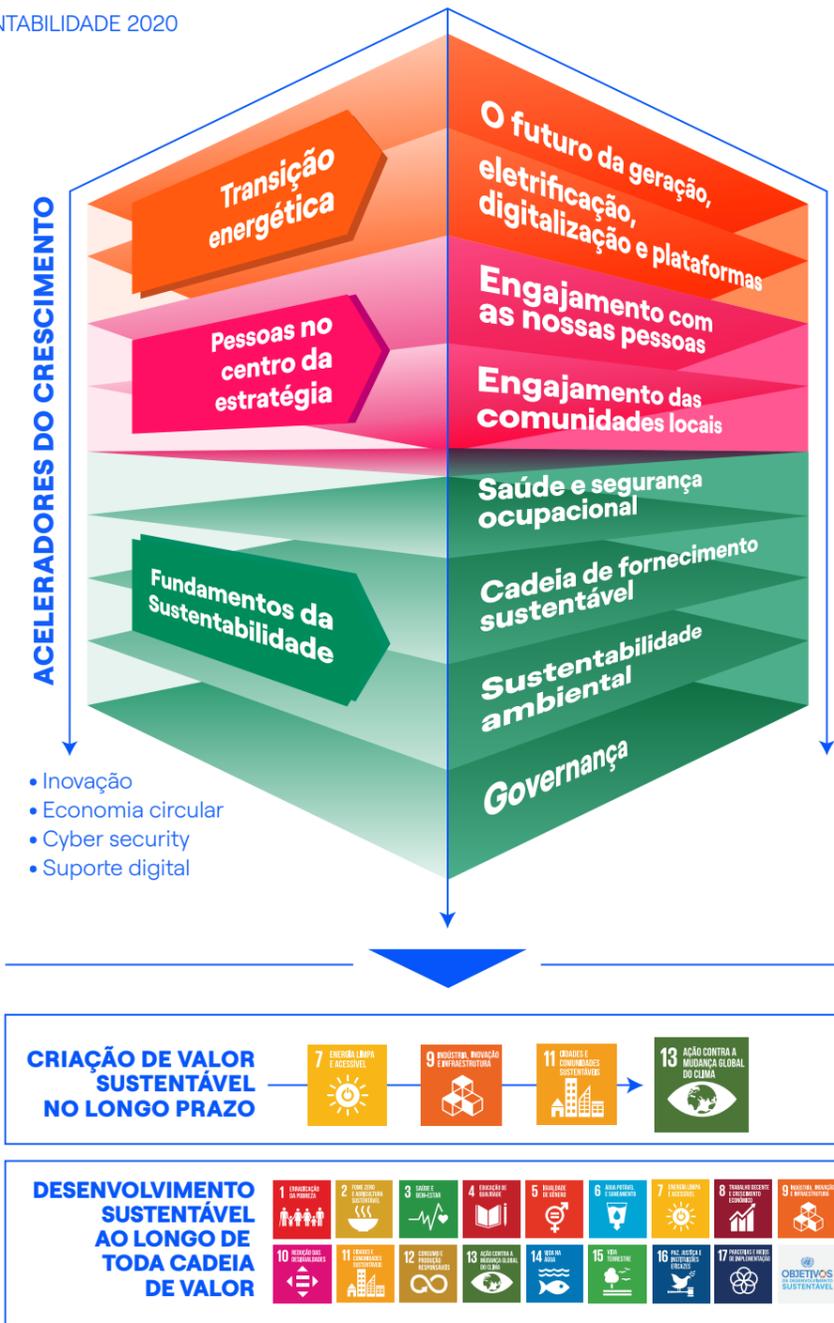
Nossa estratégia aborda, de forma dinâmica, a evolução das tendências do setor elétrico e as perspectivas globais, que indicam a prestação de serviços como caminho para um crescimento adicional à eletrificação. Nossos pilares estratégicos consideram ainda o foco no cliente e o engajamento com comunidades locais e colaboradores para promoção de valor sustentável a longo prazo e retornos atrativos aos acionistas. Para isso, há acompanhamento da evolução da estratégia, por meio de indicadores ambientais, sociais e de governança.

Plano de Sustentabilidade

Plano de Sustentabilidade 2020

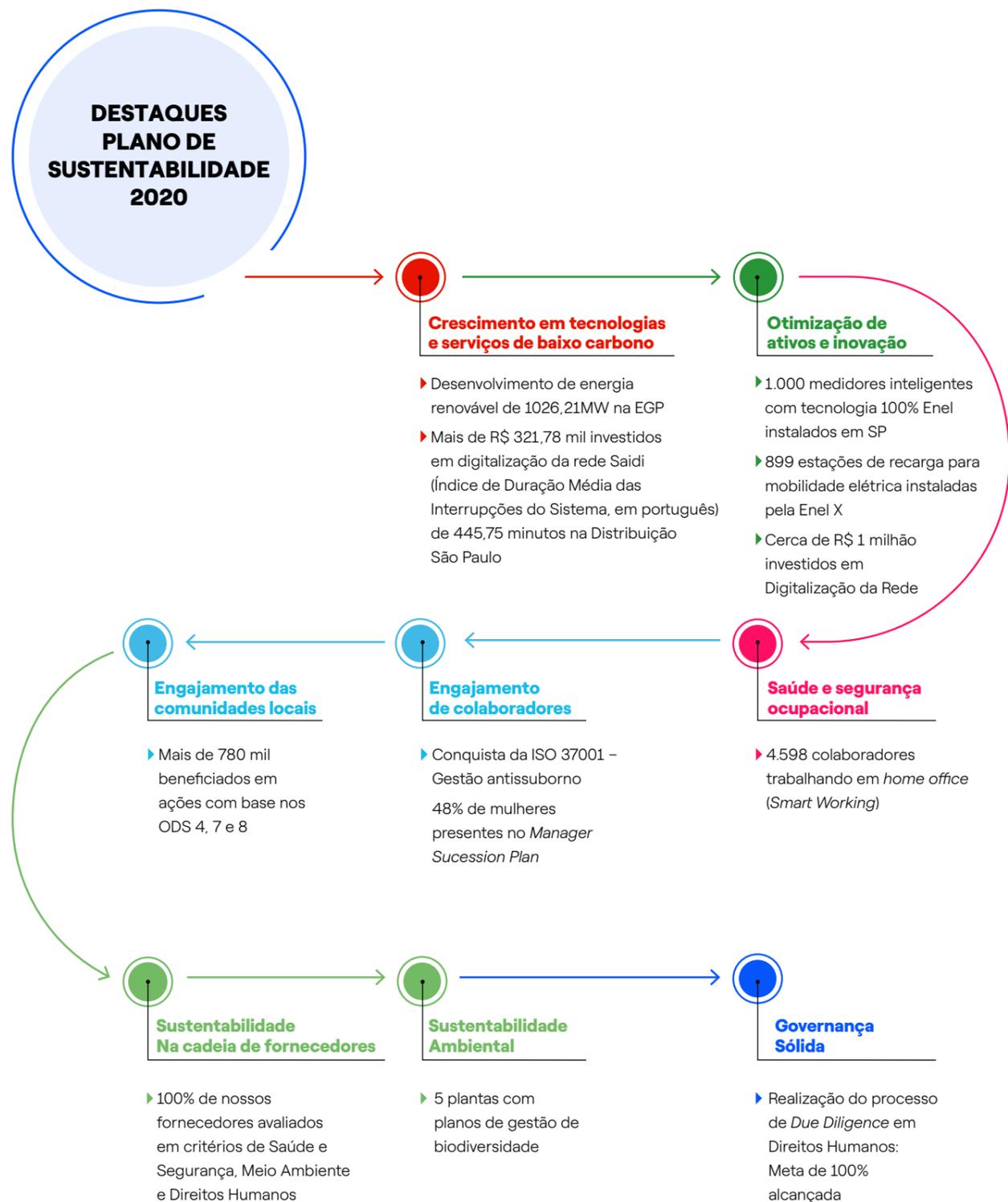
A sustentabilidade está enraizada em nossa cultura, permeia nossos negócios e ampara nossa estratégia corporativa, da qual deriva nosso Plano de Sustentabilidade, revisto a cada ano. As atualizações consideram os padrões socioambientais e de governança globais, os temas materiais identificados no engajamento com os *stakeholders* e os diversos compromissos que assumimos, especialmente em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses tópicos são cruzados com os eixos globais da transição energética – descarbonização, urbanização, digitaliza-

ção e acesso à energia – para a atualização e/ou definição dos pilares do plano. Nosso Plano de Sustentabilidade, que em 2020 teve um avanço de 94,35% integra indicadores-chave de desempenho econômicos e operacionais aos ambientais e sociais, demonstrando interligação efetiva entre a performance nesses temas e os resultados.



RESULTADOS — **71%** dos indicadores atendem DJSI — 

62 ações	53 ações	102 ações	217 ações
AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA	TOTAL
avanço 100%	avanço 82%	avanço 96%	avanço 94%

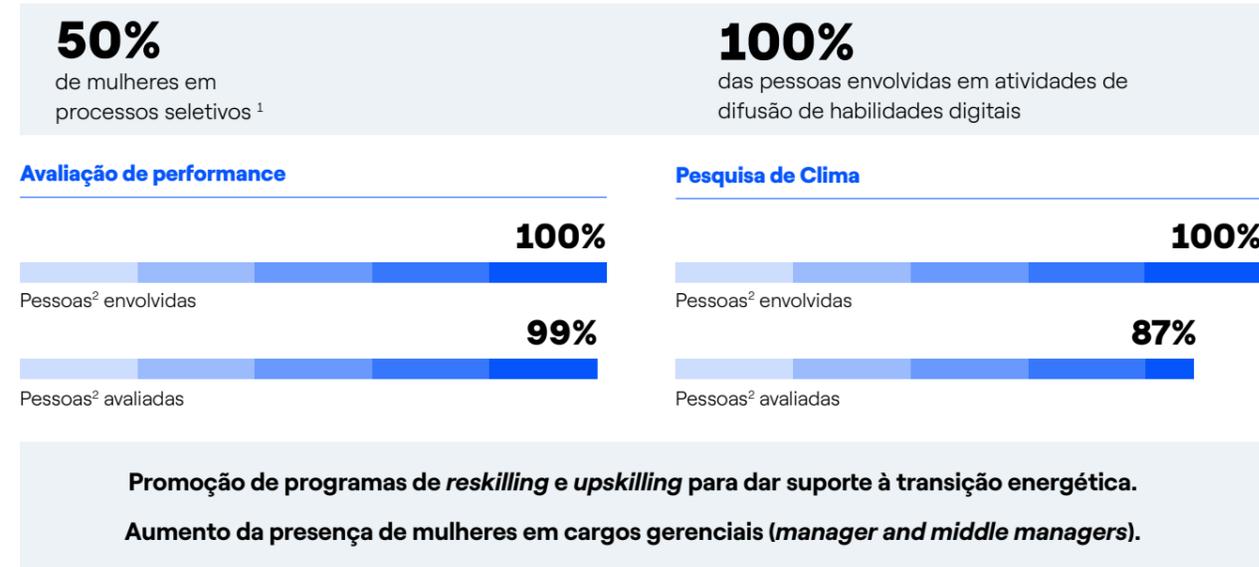


Plano de Sustentabilidade 2021-2023

Nosso Plano de Sustentabilidade, para o ciclo 2021-2023, mantém ações em consideração às tendências do setor elétrico em âmbito global, das quais nosso Grupo é protagonista em seus países de atuação, com destaque para nossa ativa participação no Brasil por meio dos investimentos em descarbonização e eletrificação/digitalização, considerando sempre as pessoas no centro das transformações.

Engajamento das nossas pessoas

Metas 2022



¹ Não inclui processos seletivos de *blue collars* e EUA, onde a legislação local não permite o monitoramento desta informação.
² Pessoas elegíveis e acessíveis, tendo contrato de trabalho e trabalhando no grupo pelo menos 3 meses no ano.
³ Metas acumuladas desde 2015.

Engajamento das comunidades locais

Metas 2030

Atividade	Metas 2030	ODS
Educação de Qualidade	5 milhões de beneficiados	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
Energia limpa e acessível	20 milhões de beneficiados	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
Trabalho decente e crescimento econômico	8 milhões de beneficiados	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Plano de Sustentabilidade 2021-2023

ODS	PILAR	TEMAS	PRINCIPAIS INICIATIVAS / META 2021-2023
     	Transição Energética	O Futuro da Geração	<p>Desenvolvimento de geração renovável: acréscimo de 2.030,7 MW de capacidade instalada em plantas de geração renovável</p> <p>Promover a adoção do modelo de canteiro de obras 100% sustentável</p>
Eletrificação		<p>Redução de 7,1% da perda técnica anual (Baixa e Média Tensão sem roubo)</p> <p>Perdas totais anuais de energia com redução para 11,4%</p>	
Digital & Plataformas		<p><i>Smart meters</i>: 600 mil usuários finais com medidores inteligentes ativos.</p> <p>Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (Saidi) de 497 minutos</p>	
   	Pessoas como Centro	Pessoas com as quais trabalhamos	<p>25% de participação de mulheres nos processos seletivos</p> <p>Adoção de uma abordagem sistêmica para a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs) Lançamento de um processo estruturado para analisar as necessidades de PcDs Conscientização sobre a cultura de acessibilidade e os benefícios da inclusão Lançamento de iniciativas para melhorar aspectos de inclusão</p>
Local & Comunidades Locais		<p>Energia moderna, acessível, confiável e sustentável para 341.149 (ODS 7)</p> <p>Crescimento econômico sustentável, sustentado e inclusivo para 29.434 (ODS 8)</p>	
       	ESG – Estrutura Principal e Aceleração do Crescimento	Cadeia de Suprimentos Sustentável	Aumento e fortalecimento de 85% para estratégias de licitação em que a avaliação do fator técnico K inclua aspectos de sustentabilidade
Saúde e Segurança Ocupacional		Avaliação de 137 contratadas em saúde e segurança e suporte no tema (2021).	
Sustentabilidade Ambiental		Cobertura de Inspeção Ambiental – Avaliação de 36 contratadas (2021).	
Governança corporativa		Treinamento – Extensão adicional de treinamento no Programa de Conformidade Global da Enel 16% dos funcionários treinados no Código de Ética	
Inovação		Criação de valor para resolução de necessidades de linha de negócios por meio da exploração de ferramentas de inovação aberta 4 soluções inovadoras adotadas dentro do negócio.	
Cyber-security		Metas globais	
Suporte Digital		Metas globais	
Economia Circular	Fortalecimento de parcerias e colaborações com redes internacionais de economia circular, empresas de outros setores e atores externos focados no desenvolvimento de cidades circulares 4 parcerias focam na economia circular.		

2

**NOSSA
PERFORMANCE
ESG****Destaques**

- Intensificamos nossos esforços para combater as mudanças climáticas e estamos nos concentrando em eletrificação, digital e plataformas
- Prestamos atenção especial às pessoas que trabalham para a Empresa e nos esforçamos para promover o crescimento econômico e social das comunidades locais onde operamos
- Inovação, economia circular, mídia digital e segurança cibernética são nossos aceleradores de crescimento
- Nosso modelo de negócio sustentável é baseado em: cadeia de suprimentos sustentável, saúde e segurança ocupacional, preocupações ambientais e boa governança



€ **10**
bilhões

**EM INVESTIMENTOS
PREVISTOS PARA OS
PRÓXIMOS 3 ANOS**

2.899
MW

**CAPACIDADE INSTALADA
RENOVÁVEL**

R\$ **3,9**
bilhões

**INVESTIDOS NA
MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO
DAS OPERAÇÕES DE NOSSAS
QUATRO DISTRIBUIDORAS**

1.801.466
clientes

**BENEFICIADOS PELA TARIFA
SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA**

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Mudanças climáticas

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 201-2

Promover uma transição energética sustentável é um compromisso do Grupo Enel que, em alinhamento ao ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, assumiu como meta o alcance da neutralidade de carbono nas operações até 2050. E o Brasil possui posição relevante nesse contexto: representa a quinta maior capacidade renovável instalada entre os países em que o Grupo opera. Além disso, dos € 10 bilhões em investimentos estimados pela Enel nos próximos três anos, cerca de metade deve ser destinado aos negócios na América Latina, dos quais € 4,3 serão aplicados em plantas de energia renovável. Além da geração, nossa contribuição ocorre por meio das atividades de distribuição, com a redução de emissões de gases por meio da modernização e digitalização de nossas redes, e nas soluções em energia, a exemplo dos investimentos para impulso à mobilidade elétrica. Também direcionamos esforços para fomentar práticas da economia circular, com foco na diminuição de demandas de matérias-primas da indústria e do descarte de resíduos.

O ano de 2020 mostrou a relevância de nosso posicionamento. O período, de acordo com o serviço europeu de observação da Terra, Copernicus, foi o mais quente do apontamento histórico, empatando com 2016 que, até então, registrou o recorde de calor. Contudo, em 2016, houve a ocorrência de um forte El Niño, que aqueceu as águas do Pacífico, enquanto, em 2020, ocorreu a La Niña, que promove resfriamento. Desconsiderados esses fenômenos, segundo o Breakthrough Institute, 2020 teria sido o ano mais quente já registrado. Além disso, segundo o Copernicus, os últimos seis anos foram os mais quentes e, em 2020, a concentração de CO₂ cresceu na atmosfera, alcançando em maio 413 ppm (partes por milhão), um “nível máximo sem precedentes”. Isso considerando a paralisação econômica mundial imposta pela pandemia da Covid-19 que, segundo o Global Carbon Project, provocou uma redução recorde de emissões de CO₂, de 7%.

Ainda no ano de 2020, a Enel Distribuição São Paulo conquistou o nível “A-”, considerado como de liderança, no questionário CDP Climate Change, que avalia as práticas empresariais em gestão de mudanças climáticas. Esse importante resultado, que representa a melhoria de um estágio em relação ao ano de 2019, demonstra e reforça o compromisso da companhia na gestão das mudanças climáticas.

RISCOS E OPORTUNIDADES ADVINDOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 201-2

Descrição dos riscos	Descrição das oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> > Aumento de custo operacional decorrente da precificação/taxação de carbono (risco de transição regulatório). > Falha na adaptação da infraestrutura às mudanças climáticas e interferência na capacidade em conduzir as operações (risco físico agudo). > Alteração nos padrões climáticos podem ocasionar menor entrada de água em reservatórios de usinas hidrelétricas e variação nos padrões de movimentação das massas, cujo movimento gera energia eólica (risco físico crônico). > Riscos de engenharia em projetos de construção e manutenção (risco físico crônico e agudo). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adaptação da rede de distribuição para suportar cenários futuros de mudanças climáticas, com potenciais reconhecimentos tarifários. 2. Cenário favorável à expansão do uso de geração de energia de matriz renovável no setor, consideradas as medidas de resiliência das plantas. 3. Fornecimento de serviços de baixo carbono. 4. Construção de novos empreendimentos de energia renovável. 5. Expansão da mobilidade elétrica, tanto nas operações quanto no mercado. 6. Entrada no mercado de carbono, uma vez regulamentado no Brasil.
Descrição dos impactos	
<ul style="list-style-type: none"> > Impacto financeiro, com custo adicional a ser gerenciado. > Danos à infraestrutura provocados pela ocorrência de fenômenos climáticos extremos, como chuvas intensas ou aumento no número de raios com capacidade de danificar ou interromper as operações, resultando em impactos financeiros (custo para recuperação da rede e receita perdida pela ausência do fornecimento de energia), impactos negativos sobre a imagem e no relacionamento com os clientes. > Menor geração de energia hidrelétrica, podendo ocasionar racionamento de energia e aumento dos custos do consumo de energia para o consumidor. > Na construção de projetos eólicos, pode haver variabilidade inter/intra anual do recurso eólico ou aumento nas condições extremas de vento, que podem comprometer algum componente. > Projetos solares poderão ter sua eficiência reduzida com o aumento da temperatura e uma maior ocorrência de ventos extremos, que podem levar a frequentes danos nas estruturas de suporte dos <i>trackers</i>, bem como os forçar a adotar uma posição de defesa (<i>stall</i>), reduzindo a eficiência. 	

Implicações financeiras	Ganhos potenciais
<ul style="list-style-type: none"> > Aumento dos custos operacionais com compra de combustíveis fósseis para a frota e para a geração de energia; aumento dos custos com energias não renováveis e consequente necessidade de mais investimentos em soluções renováveis. > Aumento do custo para reverter situações de crise e os impactos de eventos extremos nas plantas/área de concessão; aumento do preço da energia para o consumidor final devido ao maior despacho térmico. > Redução de receita por aumento da inadimplência e redução voluntária do consumo. 	<ul style="list-style-type: none"> > Aumento da receita pela menor ocorrência de desligamentos de energia; menos custos de operação/manutenção devido a danos à infraestrutura e maior satisfação dos clientes. > Expansão do negócio; disponibilidade de capital para investimento, conforme diretrizes regulatórias. > Criação de novos modelos de negócio, explorando a ampliação da digitalização e eletrificação. > Aumento de receita e expansão do negócio. > Novas fontes de receita orientadas por modelos de negócios circulares.
Métodos de gerenciamento	Estratégia para materializar as oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> > Acompanhamento e posicionamento em relação aos projetos em andamento no Governo Federal referentes à precificação de carbono. > Plano Verão, com aumento das equipes em operação durante o período de chuvas; automação da rede de distribuição (instalação de <i>self healing</i>, detectores de falta etc.), fortalecimento da rede (instalação de spacer cable e modernização de equipamentos). > Investimentos em geração que priorizam fontes renováveis não hídricas, além do compromisso interno com a redução das emissões de gases do efeito estufa. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceber os planos sazonais de operação e manutenção; obter as tecnologias mais avançadas para manter a qualidade do serviço durante as fases críticas. 2. Identificação de novas fontes alternativas de energia; inserção nos leilões de novos parques de energia renovável. 3. Identificação produtos e serviços de valor agregado aos clientes; investimento em inovação para melhorar a qualidade e acesso aos serviços; fomento a projetos de eficiência energética para clientes industriais e comerciais, instalações de rede inteligentes e equipamentos de geração distribuída. 4. Acompanhamento e posicionamento em relação aos projetos em andamento no Governo Federal referentes à precificação de carbono. 5. Ações que promovam a Economia Circular nas atividades da empresa e sua cadeia de fornecimento.

Contexto do setor elétrico

Em 2020, ano atípico, segundo informações do Ministério de Minas e Energia (MME), houve queda de 1,6% no consumo de energia elétrica no Brasil, em relação ao registrado em 2019. O resultado foi influenciado pelas quedas nos

segmentos comercial e industrial, de 10,5% e -1,1%, embora a classe residencial tenha crescido seu consumo em 4,1%, na mesma comparação.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWH) (% 2020/2019)

Regiões	Residencial	Industrial	Comercial	Outros
Norte	9,3	8,4	-3,4	-4,7
Nordeste	5,3	-3,8	-12,7	-4,4
Sudeste	2,4	-2,3	-11,8	-1,6
Sul	4,0	-1,6	-7,5	-1,5
Centro-Oeste	6,4	4,6	-8,8	-1,3
Brasil	4,1	-1,1	-10,5	-2,3

Fonte: EPE – Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica.

O desempenho das unidades geradoras acompanhou a queda no consumo, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Segundo o órgão, houve uma redução de 1,6% no Sistema Interligado Nacional (SIN), que passou de uma produção de 64.637,5 MW médios em 2019 para 63.596,8 MW médios em 2020. Entre as fontes, houve queda, na comparação entre 2020 e 2019, em geração térmica, de -7,1%, e hidrelétrica, de -0,9%. As eólicas, por sua vez, geraram 1,5% mais, enquanto as usinas solares fotovoltaicas produziram 19,3% mais energia que em 2020.

Já segundo informações de janeiro de 2021 divulgadas pelo MME, foi verificada, em dezembro de 2020, expansão de 790 MW de capacidade instalada de geração centralizada

de energia elétrica, 352 quilômetros de linhas de transmissão e 1.500 MVA de capacidade de transformação. Assim, a expansão em 2020 totalizou 4.933 quilômetros de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, 6.915 quilômetros de linhas de transmissão e 17.822 MVA de capacidade de transformação.

Segundo informações da Aneel, o Brasil possui 105 agentes prestadores de serviço público de distribuição de energia elétrica, sendo 52 concessionárias, 52 permissionárias e uma designada, entre empresas públicas, privadas e de economia mista. O número de unidades consumidoras, por sua vez, era de 86.741.637 em dezembro de 2020, 2,2% mais que no mesmo período do ano anterior.

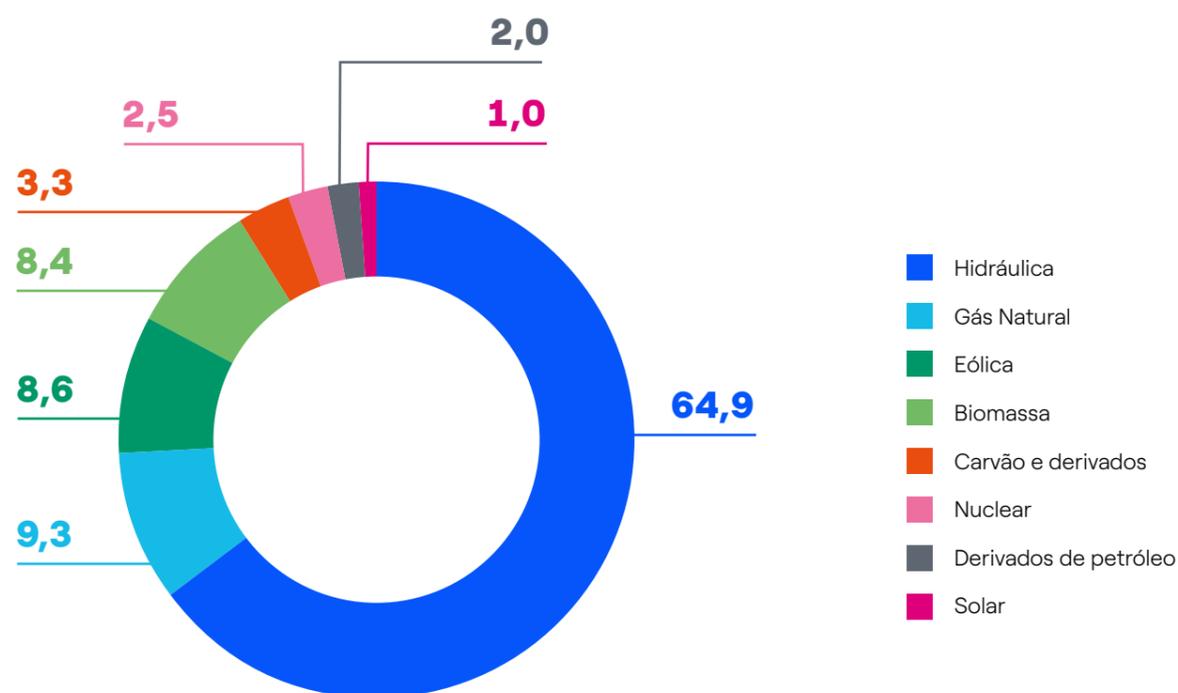
UNIDADES CONSUMIDORAS NO BRASIL: ESTRATIFICAÇÃO POR CLASSE

Classes de consumo	2019	2020	Evolução (%)
Residencial	73.101.446	74.904.527	2,5
Industrial	474.127	468.994	-1,1
Comercial	5.956.406	5.861.437	-1,6
Rural	4.563.608	4.707.156	3,1
Demais classes ¹	793.847	799.523	0,7
Total	84.889.434	86.741.637	2,2

¹ Em Demais Classes estão consideradas Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e consumo próprio das distribuidoras. Dados contabilizados até dezembro de 2020.
Fonte dos dados: EPE.

A matriz elétrica nacional tem como base a predominância de fontes renováveis. De acordo com dados da EPE, grande parte da energia elétrica gerada no Brasil vem de usinas hidrelétricas, sendo que há grande crescimento da energia eólica, contribuindo para que a matriz elétrica continue sendo, em sua maior parte, renovável. Contribuímos com esse propósito, investindo em fontes renováveis de energia, com participação crescente da energia eólica e solar.

MATRIZ ELÉTRICA NACIONAL (%)



Fonte: EPE

Investimentos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU6

Investimos em 2020, na modernização e expansão das operações de nossas quatro distribuidoras, cerca de R\$ 3,9 bilhões, 30% mais que os aproximados R\$ 3 bilhões de 2019. Um diferencial são as tecnologias aplicadas nas redes, principalmente de telecontrole, em linha com nosso objetivo estratégico de digitalização. Há aparelhos de proteção, com *self-healing* e *tripsaver*, que permitem reconexão automática em caso de interrupção nas linhas.

INVESTIMENTOS DISTRIBUIÇÃO 2020

Distribuidora	Valor investido	Focos de investimento
Enel Distribuição São Paulo	R\$ 983,8 milhões (6,7% acima de 2019). Do total investido, R\$ 931,4 milhões foram realizados com recursos próprios e R\$ 52,4 milhões correspondem a projetos financiados pelos clientes.	Atividades de manutenção, que visam à melhoria da confiabilidade operacional e à redução das ocorrências na rede, e crescimento, com reformas de rede para adequar a infraestrutura para maior carga e expansão do sistema. A maior variação foi no investimento em novas conexões, em um montante 168,6% superior ao registrado em 2019.
Enel Distribuição Ceará	R\$ 910,2 milhões. um aumento de R\$ 177,7 milhões em relação ao ano anterior. Excluindo os aportes e subsídios, os investimentos líquidos realizados pela distribuidora cearense atingiram R\$ 898,5 milhões em 2020.	O maior volume foi direcionado à conexão de novos clientes (R\$ 606,4 milhões), manutenção corretiva (R\$ 44,3 milhões) e melhorias tecnológicas (R\$ 39,1 milhões).
Enel Distribuição Rio	R\$ 769,6 milhões. 8,4% superior ao investido em 2019	Foco em expansão, por meio de novas conexões, além de atividades e adequação de infraestrutura para combate a perdas e melhoria da qualidade do sistema elétrico.
Enel Distribuição Goiás	R\$ 1.221,3 milhões. volume 54,6 % superior ao investido em 2019	Novas conexões e adequação da infraestrutura para aumento de carga e expansão e qualidade do sistema elétrico.

Foco no cliente

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU3, EU24

Nossa estratégia é de foco no cliente, com a oferta de energia e a prestação de serviços com eficiência e celeridade e, em 2020, combinada com os investimentos em digitalização, essa atuação nos permitiu estarmos próximos, mesmo em um cenário de distanciamento social. Direcionamos esforços para que nossos canais digitais pudessem suprir com eficiência o contato pessoal. Foram 208.138.213 atendimentos, que representou um aumento de 45% nos atendimentos digitais em relação a 2019 (143.877.232 atendimentos on-line). Em maio, 91% dos atendimentos da empresa foram feitos digitalmente, o maior pico já registrado. Pelo WhatsApp, nosso atendente virtual, Elena, atendeu

aos clientes das distribuidoras respondendo às principais dúvidas e fornecendo informações para três tipos de serviço: falta de energia, consulta de dívidas ou emissão de uma conta duplicada. Colocamos também nossos atendentes para interação no WhatsApp e nas redes sociais, ofertando um lado ainda mais humano no relacionamento a distância em um contexto típico. Nosso aplicativo também ganhou novos serviços, antes realizados somente nas lojas físicas. Desde 2019, em São Paulo, com autorização da Aneel, adotamos um projeto-piloto para a autoleitura pelo consumidor atendido em baixa tensão, quando do impedimento de acesso do leitorista ao medidor de energia. A experiência foi fundamental em 2020, já que em São Paulo mais de 80% dos medidores se encontram dentro das residências e não podíamos expor clientes e colaboradores ao risco

de contágio pelo Coronavírus. Por isso, adotamos a solução em nossas quatro distribuidoras, sendo que os clientes que optaram pela autoleitura enviavam os dados de consumo por meio de ferramentas on-line. Os consumidores que não utilizaram a solução tiveram a aferição do consumo pela média apresentada anteriormente. A solução foi amplamente divulgada em uma campanha informativa e massiva veiculada em televisão, rádio, jornal e mídia digital, além de comunicações diretas por *e-mail* e SMS. Já o projeto de integração dos *call centers* para o ambiente em *cloud* (nuvem) e atendimento uniforme nas quatro áreas de concessão de nossas distribuidoras foi finalizado no fim de 2020, com a integração da Enel Distribuição São Paulo. Em 2021, também ofertaremos aos clientes de São Paulo e Goiás a solução, já disponível aos consumidores do Rio de Janeiro e do Ceará, "Você e o Presidente", para comunicação de solicitações não atendidas em outros canais – por meio da iniciativa, as questões são analisadas e retornadas em até três dias úteis.

Já com a Enel X, que visa acelerar a transição energética, o objetivo é desenvolver e ofertar serviços inovadores e centrados no cliente, para proporcionar às pessoas o máximo proveito do crescente número de ferramentas simples e ágeis. Com o conceito de energia como um legítimo serviço de valor agregado, a empresa proporciona mais conforto e segurança aos clientes, garante eficiência e alta performance para empresas e visa transformar as cidades para empoderar os cidadãos. A Enel X busca, assim, ressignificar a relação entre os clientes e a energia para permitir novas experiências de uso, mais inteligentes e sustentáveis.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de números de consumidores](#)

Incentivo ao uso de canais digitais

Lançamos em 2020 um vídeo com tutorial feito pela "vovó" Palmirinha Onofre para incentivar o uso do site e aplicativo, principalmente pelos idosos, contribuindo para a manutenção do isolamento social durante a pandemia. O vídeo foi disponibilizado no Instagram (@enelbrasil) e no Facebook (facebook.com/EnelClientesBR/).



Comunicação inclusiva

GRI EU24

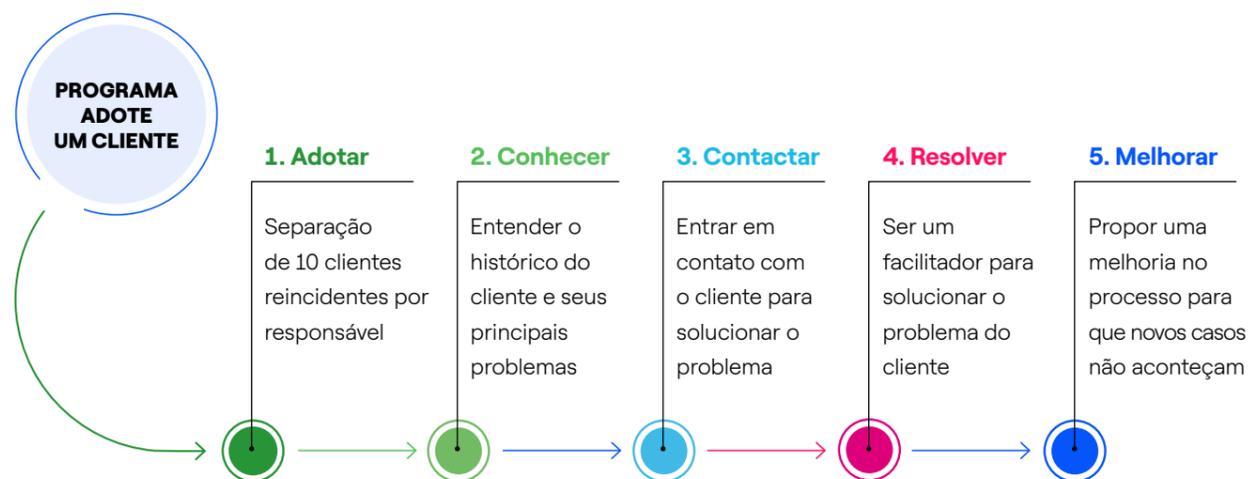
Para que todos os nossos clientes tenham acesso qualificado aos nossos serviços e informações disponibilizadas, inserimos legendas em todos os vídeos de comunicação, para torná-los mais acessíveis a pessoas com deficiência auditiva, tanto em canais digitais quanto em formato *closed caption* para TVs. Também traçamos estratégias para tornar cada comunicação atrativa aos determinados públicos de relacionamento aos quais ela se destina, como a utilização de imagens mais lúdicas e discursos simples para crianças. Além disso, são disponibilizadas conta de energia em Braille para deficientes visuais; mantido um canal de relacionamento exclusivo para deficientes auditivos, que permite que clientes com deficiência auditiva possam se relacionar por meio de interface telefônica no *call center*. Nas lojas de atendimento, adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida, há ainda atendentes capacitados na linguagem de Libras.



Relacionamento qualificado

Ações tradicionais de aproximação e medição da satisfação dos clientes com os serviços prestados – que configuram ainda meios de levantarmos oportunidades de melhorias – tiveram de ser paralisados em 2020. O Programa Adote um Cliente, lançado em 2019, foi um deles. A ação contempla consumidores com contatos recorrentes em nossos canais de atendimento, com meta de zerar as reclamações/mês para os clientes “adotados”. Para isso, colaboradores ficam responsáveis por dez clientes, para os

quais devem pesquisar o histórico de relacionamento e, assim, personalizar ainda mais o atendimento. Outras não realizadas no ano foram a Hora do Cliente, no qual colaboradores conferem pessoalmente as tratativas nos canais de atendimento e em lojas de outros prestadores de serviço, que contempla avaliações on-line dos diversos canais; e os *workshops* com a Linha de Frente e os Cafés com os Clientes. Estamos reformulando todo o Plano de Satisfação, que envolve ações de valorização e cultura, para inovar cada vez mais nesse processo. Assim, buscamos a sua melhoria contínua. Para 2021 estamos voltando com várias dessas iniciativas.



Em novembro, ainda em caráter piloto, foram 440 clientes contemplados, com 91,3% de sucesso da iniciativa. Começamos a monitorar o Net Promoter Score (NPS), uma metodologia para mensuração do grau de lealdade dos consumidores de qualquer tipo de empresa, em nossas distribuidoras em dezembro de 2019. A pesquisa foi realizada por meio telefônico e será mensal. Por se tratar de uma medida nova e recente, os resultados ainda são muito incipientes para tirarmos conclusões. Nossas distribuidoras mantêm ainda outras ações de proatividade com foco na satisfação, como o Programa Hora do Cliente, no qual colaboradores conferem pessoal-

mente as tratativas nos canais de atendimento e em lojas de outros prestadores de serviço; *workshops* com a Linha de Frente; Fórum de Reclamações; Comitê do Cliente; e Café com Cliente. Além disso, medimos a satisfação dos clientes por meio de pesquisas de qualidade em nossos *call centers*, lojas, ouvidoria e pelo Índice de Satisfação de Pesquisa On-line (ISPO). Já o Fórum de Reclamações teve continuidade, envolvendo lideranças internas não só do Brasil, mas de toda a América Latina, com foco em uma governança e planos estruturados de melhorias, com metas e objetivos claros.

Energia Legal

Nosso relacionamento com os clientes também ocorre por meio de fiscalizações em inspeções em comércios e residências para combater o furto de energia – que além de ser crime, com pena prevista de um a quatro anos de reclusão, afeta diretamente a qualidade do serviço prestado e põe em risco a população, principalmente as pessoas que manipulam a rede elétrica. As ligações irregulares podem causar curtos-circuitos e sobrecarga na rede elétrica, ocasionando interrupção no fornecimento de energia. Por isso, realizamos o Energia Legal, na qual as comunidades têm acesso às nossas diversas ações para solicitar serviços e são informadas de nossas ações socioambientais, concentradas nos pilares do Enel Compartilha. Em 2020, as ações foram realizadas respeitando as medidas de higiene e de distanciamento, diante do cenário de pandemia da

Covid-19, e contaram com orientações para o combate ao Coronavírus e distribuição de máscaras. Além disso, oferecemos dicas de segurança e de consumo consciente de energia e para o cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda). No ano, foram sete edições do projeto, nas cidades de Cabo Frio, Búzios, Saquarema, Macaé, Petrópolis e Magé. Durante os operativos, os moradores das cidades contempladas também tiveram acesso a diversas ações, por meio de uma unidade móvel de atendimento, que percorreu alguns pontos dos bairros. Ao todo, foram 742 atendimentos aos clientes das localidades, como parcelamentos, emissão de segunda via de conta e troca de titularidade. Também foram trocadas 1.700 lâmpadas antigas e ineficientes por modelos LED, mais econômicos. Além disso, cerca de 2.082 clientes participaram de palestras sobre furto de energia e consumo consciente.

Índices de satisfação

GRI 102-43, 102-44

A área de Experiência do Cliente, criada em 2019 e que configura uma consultoria interna para ajudar e orientar as demais áreas a melhorarem ou inovarem o relacionamento com os consumidores, teve atuação especial em 2020. Para atingir a máxima satisfação com a oferta de uma experiência encantadora, além das percepções nos fóruns já citados, a área elabora mapeamento de jornadas para a identificação de oportunidades em pontos que impactam no cliente e realiza toda a gestão do Plano de Satisfação, que possui como principais *inputs* os resultados das pesquisas recorrentes que fazemos. Além da pesquisa oficial realizada pela Aneel e Abradee, realizamos internamente todos os meses um estudo com uma amostra válida de clientes, o que também direciona de maneira recorrente nossas ações. Além disso, os presidentes de nossas distribuidoras trocam experiências e conhecimentos com foco em reduzir reclamações e aumentar continuamente a satisfação de nossos clientes.

Já na Enel X, a satisfação em relação aos produtos e serviços ofertados é medida por pesquisas por telefone com todos os clientes B2B e B2C, sendo as notas enviadas para as diretorias e utilizadas como ponto de partida para planos de ação. Também acompanhamos nosso desempenho por meio dos principais indicadores do setor elétrico, como o Índice Aneel de Satisfação do Cliente (Iasc), da Aneel, realizado com clientes residenciais em todo o Brasil; e o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), da Abradee, que realiza ainda levantamentos com diferentes tipos de clientes, a exemplo da Pesquisa de Grandes Clientes e a de Satisfação Pessoa Jurídica Baixa-Tensão. Sua cobertura considera uma amostra estatisticamente representativa, com nível de confiança de 95% e utiliza a mesma metodologia CIER. Apesar de a pandemia ter impactado diretamente com a paralisação de diversas ações, melhoramos nossos resultados em 2020 no ISQP em todas as distribuidoras, exceto em São Paulo.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP)

Ano	Enel Distribuição Rio de Janeiro	Enel Distribuição Ceará	Enel Distribuição Goiás ¹	Enel Distribuição São Paulo ²
2020	68,60%	70,90%	60,70%	66,50%
2019	60,30%	67,50%	60,00%	69,70%
2018	70,40%	80,10%	66,30%	73,30%
2017	67,80%	83,80%	68,50%	74,90%

1 Controlada por Enel desde fevereiro de 2017
2 Controlada por Enel desde junho de 2018

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	Enel Distribuição Rio de Janeiro	Enel Distribuição Ceará	Enel Distribuição Goiás	Enel Distribuição São Paulo
2020	54,69%	57,10%	48,32%	48,89%
2019	56,40%	61,30%	57,20%	68,80%
2018	60,02%	67,71%	62,18%	61,50%

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE – ENEL X

Ano	Massivo B2C	Massivo B2B	Grandes Clientes ¹
2020¹	7,7	7,6²	-
2019	7,5	8,1	4,9
2018	7,8	9,3	8,2

1 A partir de 2020 a Enel X não trabalha mais com grandes clientes;
2 Indicador de satisfação com vendas. A metodologia está sendo revista e ampliada para o próximo ano.

Tarifa social e descontos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU23

A Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) é voltada a clientes cadastrados em programas sociais do Governo Federal, como as inscritas no CadÚnico, com renda familiar mensal, por pessoa, menor ou igual a meio salário mínimo nacional; que usufruem o Benefício da Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), do INSS Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), caracterizado pelas espécies: 87 – Amparo Assistencial ao Portador de Deficiência ou 88 – Amparo Assistencial ao Idoso – conforme disposto nos artigos 20 e 21 da Lei nº 8.742 de 1993; ou ainda inscritas no CadÚnico com renda mensal de até três salários mínimos, com pessoa portadora de doença ou patologia em que o tratamento ou procedimento médico exija o uso continuado de equi-

pamentos que funcionam com energia elétrica. Atendidos esses critérios, os clientes residenciais receberão descontos subvencionados na conta de energia entre 10% e 65% nos primeiros 220 kWh consumidos mensalmente. Dessa forma, quem economiza recebe ainda mais descontos. Até o fim de 2020, foram beneficiados 1.801.466 clientes pela TSEE, que inclui também descontos às comunidades indígenas e quilombolas que usufruem desconto de 100% até 50 kWh e, nos demais, até chegar nos 220 kWh (diferença de 170KWh), incidem nas faixas de 40% até 100 kWh e 10% dos 101 kWh aos 220 kWh.

Universalização

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU26

O nosso compromisso com as comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e demais povos) é constituído por

princípios e padrões específicos que consideram as características locais e visam atender suas perspectivas e necessidades, refletindo os aspectos legais e culturais, o patrimônio histórico, o contexto socioambiental, o relacionamento com os órgãos e a influência do nosso negócio nos territórios.

Em 2003, o Governo Federal lançou o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica – Luz Para Todos, com data de finalização em 2018, mas cujo prazo foi estendido para 2022, com vistas a possibilitar a conclusão de obras e dos contratos em andamento.

Assim, por meio do projeto Luz Para Todos, levamos energia para locais de difícil acesso, como no interior de Goiás, o que traz desafios em engenharia, logística e coordenação. Em 2020, por exemplo, energizamos 38.116 clientes rurais nos estados de Goiás, do Ceará e Rio de Janeiro. Desse total, 200 clientes são moradores de áreas muito isoladas do interior de Goiás e foram conectados com o sistema *offgrid* (Sigfi), sendo a iniciativa totalmente alinhada à nossa estratégia OpenPower, de abrir o acesso à energia a mais pessoas e às novas tecnologias.

A Comunidade Quilombola Kalunga, que vive a mais de 500 quilômetros de Goiás, em um local de difícil acesso, foi uma das beneficiadas. Foram 461 pesquisas socioeconômicas e de estudo de carga realizadas com os beneficiados pelas instalações do Luz Para Todos, uma forma de conhecer melhor as pessoas que vivem nessa região e suas necessidades. Foram 200 famílias que receberam energia e 100 famílias beneficiadas com a doação de refrigeradores. A chegada da energia elétrica gera benefícios para a comunidade, como poder manter alimentos refrigerados e retirar água do poço com mais facilidade, entre muitos

outros. Assim, a energia representa a possibilidade de melhor acesso e desenvolvimento da região, incluindo ganhos em agricultura e na criação de animais. A Escola Estadual Quilombola, que antes não tinha energia, agora vai poder receber os alunos com mais qualidade e em diferentes horários. Nossa meta é levar energia para o maior número possível de famílias, ofertando a possibilidade de uma vida melhor, de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que visa “Garantir o acesso à energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos”.

Além disso, foram desenvolvidos projetos em várias frentes, como a geração de renda, o apoio às atividades agrícolas e pecuárias, preservação da cultura local e promoção do acesso à internet. Foi realizada a doação de kit musical com instrumentos e outros materiais, caprinos e ovinos para melhoramento genético, kit básico para o desenvolvimento da apicultura em comunidades, equipamentos para instalação de uma microusina de beneficiamento de umbu e equipamentos para sedes comunitárias.

O atendimento já é universalizado nos estados atendidos por nossas quatro distribuidoras, mas, em razão do crescimento populacional, computamos periodicamente solicitações de novas ligações, atendidas conforme demanda nesses estados. No total, em 2020, energizamos 38.116 clientes rurais nos estados de Goiás, do Ceará e Rio de Janeiro. Do total de 6.925.935 habitantes estimados para nossas áreas de concessão (segundo o IBGE excluídos os municípios da Companhia Hidroelétrica São Patrício – Chespi), há 0,72% de clientes não atendidos. [GRI EU26](#)



Distribuição

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU6

Mantivemos em 2020 investimentos e esforços no aprimoramento do serviço essencial prestado por nossas distribuidoras, de forma a garantir a continuidade das atividades, com segurança aos nossos colaboradores e aos nossos clientes, cujo nível de exigência ficou ainda maior no contexto da pandemia, em que o consumo residencial foi superior. A mudança no *mix* – quedas no consumo industrial e comercial e aumento no residencial – foi um dos grandes desafios, em razão da maior pulverização. Também enfrentamos, no contexto atípico, desafios em nossa gestão de perdas e para minimizar índices de inadimplência, que também foram superiores. Nosso planejamento de controle de perdas visa garantir a eficiência energética e manter o mais baixo possível o custo com compra de energia. Para tanto, desenvolvemos ações de inspeções de fraudes e de regularização de furtos de energia em comunidades, prejudicadas no contexto de isolamento social, além de avaliarmos perdas administrativas. No ano, contu-

do, evoluímos em nosso plano de qualidade nas áreas de concessão, com exceção do Ceará, em que enfrentamos adversidades específicas.

Já para expansão do sistema elétrico, avaliamos cenários do Capex necessários, com criterioso estudo de, entre outros: capacidade de geração de caixa versus capacidade financeira de investimentos; capacidade de retorno financeiro *versus* impactos tarifários; expansão de redes inteligentes; expansão de sistema de *smart meter*; e tendências de crescimento de mercado de energia atrelados aos órgãos de planejamento setorial do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Nossa obrigação regulatória é de atender 100% do consumo em nossas áreas de concessão. Nesse sentido, gerimos ainda equilíbrio de oferta (contratos/lastro) e consumo de energia/carga no ano (demanda vezes tempo), considerando todos os contratos do nosso portfólio que dão lastro ao consumo cativo da área de concessão (não consideramos a carga dos clientes livres) nos próximos sete anos. Adotamos ainda a metodologia Way to Saidi para definição dos planos de manutenção e investimento (alavancas de Capex/Opex).



Enel Distribuição Rio

O ano foi de aumento nos investimentos na modernização da rede e na confiabilidade do sistema, de 8,4% em relação a 2019, com vistas à entrega de um serviço cada vez melhor a todos os clientes. Com isso, atingimos os melhores indicadores operacionais da história da distribuidora. Já em relação aos indicadores de perda, registramos aumentos, que não foram tão significativos considerando o contexto, o que resulta de uma gestão eficiente.

Continuamos expandindo o Projeto Telecontrole, em vigor desde 2015 e que consiste na automação da rede em média tensão, utilizando equipamentos telecomandados e um sistema de gestão para supervisão remota da rede. Com isso, conseguimos identificar e isolar, remotamente e com mais agilidade, falhas ocorridas na rede. Seguimos investindo também em inspeção por helicóptero e *drones*, para identificação mais eficiente de pontos que necessitam de manutenção na rede elétrica, além da necessidade da execução de podas na rede de distribuição de média tensão e alta tensão. Outra tecnologia importante utilizada é o carro termovisor, que conta com um dispositivo que permite identificar, de forma preventiva, pontos de defeito que podem interferir na qualidade do fornecimento de energia. No ano, realizamos obras de melhoria na rede elétrica da Região Serrana, com ampliações das subestações Itamarati, Entroncamento da Cidade e Rio Cidade, localizadas em Petrópolis. Na subestação Itamarati, foram construídas duas linhas de transmissão de 138kV e realizadas obras para aumentar a capacidade de carga para a região. Na subestação Entroncamento da Cidade, são 6 quilômetros de linha para a ampliação da rede. Já a subestação Rio Cidade teve a capacidade aumentada, enquanto, em Itaipava, foi substituído o transformador de força por um novo, aumentando a confiabilidade do sistema da região.

A rede elétrica de Niterói e Maricá foi alvo de um plano especial de manutenção e modernização, com investimento de R\$ 14 milhões. Entre os destaques, está a substituição das blindadas (espécies de grandes caixas que possuem a função de armazenar equipamentos da rede de média tensão) da subestação Icaraí, com aumento da confiabilidade no fornecimento de energia em Niterói. O local foi completamente reformado e os equipamentos, que já tinham mais de 40 anos de uso, foram trocadas por outros mais modernos. Também foi construído um novo prédio, que armazenará todo o sistema de distribuição de energia. O ano foi marcado pela finalização da obra de conexão na Subestação Resende, na qual investimos R\$ 15 milhões, incluindo linha de transmissão subterrânea que vai melhorar a qualidade do fornecimento na região, com nova capacidade de 300 MVA, sendo o adicional de potência instalado suficiente para atender cerca de 120 mil clientes residen-

ciais. Também construímos uma nova rede de energia que possibilitou a ligação regular de cerca de 1.000 residências da região da Prainha de Mambucaba, em Paraty, com recursos de R\$ 5 milhões. No total, instalamos 326 postes, 14 quilômetros de rede de média e baixa tensão.

Ao fim de 2020, a rede elétrica da área de concessão da Enel Distribuição Rio contava com 6.281 equipamentos telecomandados em operação. E, pela qualidade dos serviços, a distribuidora manteve a certificação de seu Sistema de Gestão Integrada (SGI) em quatro normas: ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental), ISO 50001 (Eficiência Energética) e ISO 45001 (Segurança do Trabalho), bem como obteve a certificação da norma ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno.

Enel Distribuição Ceará

No ano, os indicadores de qualidade no Ceará sofreram impactos, em razão da dificuldade de mobilização de equipes no contexto da Covid-19. Contudo, registramos um importante avanço em conexões, acelerando nossos processos de novas obras, o que permitiu encerrarmos o exercício com o estoque de conexões pendentes praticamente zerado: eram cerca de 3.500 pedidos no início do ano e, no fim, de aproximadamente 200.

Em 2020, investimos cerca de R\$ 124 milhões na construção e reforma de subestações e linhas de distribuição no Ceará, com foco em mais qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia, além de permitir o atendimento ao crescimento da demanda de energia elétrica no estado. Na Região Norte, por exemplo, destinamos mais de R\$ 28 milhões para a construção de 72 quilômetros de rede elétrica em duas linhas de alta tensão. Já em parceria com a Secretaria da Infraestrutura do estado e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), iniciamos uma obra importante no Centro Histórico de Sobral que, além de mais eficiente, irá melhorar o aspecto visual e arquitetônico do centro histórico do município. O projeto engloba a substituição da rede aérea por uma nova rede de média e baixa tensão subterrânea, com inteligência integrada de tecnologias de automação para melhorar o fornecimento de energia, aumentar a capacidade energética e garantir a segurança do fornecimento. Ao todo, o projeto inclui instalação de cerca de 10 quilômetros de rede de média e baixa tensão, três centros de transformação com 630 KVA e um centro satélite.

Para os contratos de Montante de uso do Sistema de Transmissão, a distribuidora realizou análises detalhadas utilizando avaliações técnicas (fluxo de potência) e estatísticas de forma a utilizar de forma mais eficiente os contratos com as transmissoras da região, mitigando assim

os encargos + multas por PIU e PIS previstos na resolução 666/2015 da Aneel.

A Enel Distribuição Ceará também conta com inspeção inteligente, com *drones* e helicópteros, e o Projeto de Telecontrole – no ano, foram instalados mais 235 equipamentos na rede elétrica para diminuir as interrupções e reestabelecer o fornecimento de energia de forma ágil e remota. Ao fim de 2020, eram 3.726 equipamentos telecomandados em operação no estado.

Enel Distribuição Goiás

De 2017 a 2019, investimos mais de R\$ 2 bilhões na distribuição de energia em Goiás. Já em 2020, o investimento foi de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão, cerca de cinco vezes mais do que os níveis históricos anteriores à privatização, com melhoria dos indicadores de qualidade do serviço, que estão em linha com a meta prevista no contrato de concessão. Desde que assumimos a concessão, construímos novas subestações nos municípios de Anápolis, Mineiros, Cocalzinho, Paraúna, Santa Helena e no Distrito de Buritizinho, beneficiando cerca de 250 mil clientes.

Em 2020, ampliamos o sistema de distribuição de alta tensão da Enel Distribuição Goiás em 58,7 quilômetros de linhas construídas e 3 quilômetros de linhas recapitadas, incremento de 160 MVA de disponibilidade de potência em subestações. Foram construídas seis novas subestações de alta e média tensão, sendo que uma delas estava no fim do exercício nas últimas etapas de para energização, o que trará incremento de mais 80 MVA até o final do primeiro trimestre de 2021. Além disso, uma subestação foi concluída e 51 ampliadas, com incremento de mais 269 MVA. Com os investimentos e foi obtida melhoria em 14% na redução de criticidades de carregamento e tensão.

Um destaque do ano foi a conexão de oito assentamentos na zona rural de Flores, região nordeste do estado. Com investimento de R\$ 22,7 milhões, o projeto atenderá a mais de 800 famílias com obras de energização em Castanheira, Santa Clara, Egídio Brunetto, Santa Fé, Gibão, Cavalcante, Liberdade I e Liberdade II. Os recursos são do programa de universalização do acesso à energia elétrica do Governo Federal, com contrapartida da Enel Distribuição Goiás. Ao todo, são 233 quilômetros de novas redes e 3.381 postes instalados.

Outra obra importante foi a ampliação e modernização da Subestação Vianópolis, o que permitiu dobrar a potência instalada. Instalamos um novo transformador e substituímos equipamentos, possibilitando que comando e repa-

ros sejam feitos remotamente pelo Centro de Operações, localizado em Goiânia. O investimento, de cerca de R\$ 7,4 milhões, permite atendimento às solicitações de liberação de carga, atendendo cerca de 5 MVA de demanda reprimida na região. Em Vianópolis, também construímos 10 quilômetros de redes de distribuição e realizamos a manutenção em outros 67 quilômetros. Além do município, a ampliação beneficia clientes de Silvânia, São Miguel do Passa Quatro, Luziânia e Orizona. Com as melhorias desde que assumimos a distribuidora, 2020 foi um ano em que alcançamos bons resultados, e seguiremos investindo na transformação do sistema elétrico de Goiás. Para isso, instalamos tecnologias na rede – ao fim do ano eram 5.375 telecomandados automáticos – e utilizamos a inovação nos processos de manutenção.

O ano contou ainda com estudos elétricos realizados em conjunto com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), visando à avaliação detalhada para pleito de novos pontos de Rede Básica, sempre considerando a avaliação de mínimo custo global entre as alternativas de Rede Básica e Distribuição (Mínimo custo Global: Perdas Técnica+Investimentos). Para os contratos de Montante de uso do Sistema de Transmissão, a distribuidora realizou análises detalhadas, utilizando avaliações técnicas (fluxo de potência) e estatísticas.

Enel Distribuição São Paulo

O ano de 2020 também foi marcado pelo alcance de altos índices de qualidade na maior distribuidora do Brasil em número de clientes. Seguimos instalando novos equipamentos e promovendo a manutenção das redes, e já no começo do ano, adquirimos uma van com equipamentos de última geração, capaz de localizar defeitos na rede subterrânea e emitir diagnósticos. Parte da gestão de ativos da Enel Distribuição São Paulo, o veículo é inédito na América Latina por ter todas as funcionalidades integradas. Assim, a van funciona como um laboratório móvel, que tem como principal objetivo tornar o fornecimento de energia mais seguro e confiável.

Outro destaque foi a conclusão das obras de ampliação e modernização da subestação Taboão da Serra, com a instalação de transformadores e painéis de controle. Com o investimento, de cerca de R\$ 14 milhões, a Enel Distri-

buição São Paulo poderá atender ao crescimento de carga com maior confiabilidade, beneficiando mais de 120 mil clientes. Isso em razão de os novos painéis de controle conterem todas as informações da subestação, o que possibilita a análise e tomada de decisões de forma rápida e segura. As tecnologias permitem que os técnicos atuem remotamente nos equipamentos da subestação, evitando o deslocamento de equipes e normalizando o fornecimento de energia mais rapidamente, em caso de defeito.

Outra subestação que recebeu investimentos no período foi a Cambuci, na qual a Enel Distribuição São Paulo finalizou a construção de um novo setor de transformação. A obra contou com investimento de R\$ 21 milhões e beneficiará 38.400 clientes dos bairros do Brás, Bom Retiro, do Centro, da Luz, da Liberdade, da Sé, da Bela Vista, do Cambuci e de Santa Efigênia. A subestação é totalmente automatizada e monitorada a distância, por meio da Central de Operações.

Nesse período também foi ampliada a subestação Rio Bonito, com investimento de R\$ 3 milhões, beneficiando mais de 88 mil clientes dos bairros Cidade Dutra e Rio Bonito, na zona Sul da cidade de São Paulo.

Ao fim de 2020, a rede elétrica da área de concessão da Enel Distribuição São Paulo contava com 7.920 equipamentos telecomandados em operação, sendo que 1.500 religadores tripolares foram instalados no ano. Esses equipamentos têm como objetivo a automação da rede de média tensão, realizando o reestabelecimento do fornecimento de energia automaticamente e remotamente pelo Centro de Operações.

Já no plano de modernização da rede de média tensão, contávamos com 6.534 quilômetros de rede protegida (Spacer Cable), sendo que no ano foi realizada a substituição de 239,4 quilômetros. Esse projeto tem como objetivo a substituição da rede de média tensão mais antiga feita com cabos nus para uma rede mais moderna, com cabos protegidos. Esse tipo de rede tem menos desligamentos por toque de galho de árvores em função da sua cobertura, além de redução de defeitos por deterioração da rede, pois é mais moderna.

Por fim, outro ativo importante na rede elétrica da área de concessão da Enel Distribuição São Paulo são os religadores monopulares. Em 2020, eram 4.834 equipamentos do tipo em operação, dos quais 1.468 instalados em 2020. O objetivo dos religadores monopulares (*trip* e *fuse saver*) é evitar desligamentos por eventos transitórios na rede, como o toque do galho de árvores por vento, pipas etc.



Desempenho

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU3, EU12, EU28, EU29

Ações como contratação de fornecimento de geradores, incluindo instalação, operação e manutenção com equipes capacitadas e a utilização de técnicas e mecanismos que minimizam os impactos de um desligamento programado (por exemplo: *big jumper*), avaliação da utilização de ferramentas de *storage*, aquisição de subestações móveis que podem ser acionadas para atender às necessidades não planejadas e que possibilitam a manutenção da confiabilidade do sistema são exemplos de ações tomadas pelas distribuidoras com o objetivo de garantir o fornecimento de energia elétrica.

O processo de cálculo de perdas técnicas inicia-se na área de Network Commercial Operations (NCO) com o cálculo do balanço energético (política 48) e pelo encaminhamento dos resultados para a área de O&M de cada distribuidora que, por sua vez, com esses valores realiza o cálculo

de perdas técnicas nos três níveis de tensão (AT, MT e BT), conforme orientado na política 57, tendo como resultados: a perda técnica, a perda total e, por diferença (perda total menos perdas técnicas), o resultado da perda não técnica, relacionada a furto ou fraude. [GRI EU12](#)

As diretrizes dos Indicadores de Continuidade Globais (Saidi e Saifi) são estabelecidas por meio da Política 201. O documento define os procedimentos adotados por nossas empresas de distribuição, a fim de garantir o gerenciamento e fluxo de informação dos indicadores associados à qualidade de serviço. Por meio do documento, são monitorados os processos de continuidade do serviço de eletricidade nas redes de BT/MT/HV e definidos a estrutura e o cronograma para reportes periódicos. Esses procedimentos não substituem os estabelecidos pelas autoridades reguladoras locais e as ações que as empresas devem implementar para cumprir os requisitos regulamentares locais. [GRI EU28, EU29](#)

NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS [GRI EU3](#)

Número total de consumidores	2020	2019	2018
Enel Distribuição Rio	2.966.907	2.938.895	3.107.905
Enel Distribuição Ceará	4.318.983	3.916.646	4.118.271
Enel Distribuição Goiás	3.114.284	3.114.064	3.028.092
Enel Distribuição São Paulo	7.846.943	7.753.388	7.693.937

Confira nos Indicadores de Desempenho dados de perda de energia em transmissão e distribuição e indicadores de qualidade em distribuição

Geração

Ao fim de 2020, gerenciávamos cerca de 2.899 MW de capacidade instalada renovável, das quais 782 MW de energia eólica, 1.272 MW de energia hídrica e 845 MW de energia solar fotovoltaica. Em linha com nossa estratégia de contribuição para uma economia de baixo carbono, iniciamos no ano cinco projetos (um solar e quatro eólicos), que representam 1,3 GW de capacidade adicional, além da adequação do vertedouro na usina hidrelétrica de Paranapanema. No Piauí, estamos construindo o parque eólico Lagoa dos Ventos III (396 MW) e o parque solar São Gonçalo III (256 MW). Os outros três projetos eólicos – Morro do Chapéu Sul II (353 MW), Cumaru (206 MW) e Fontes dos Ventos II (99 MW) – estão sendo construídos, respectivamente, na Bahia, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco. O foco, na construção de todos esses ativos, é a adoção de *tool* digitais e tecnológicos para aumentar a segurança e a eficiência no trabalho. Os novos parques serão apoiados principalmente por contratos de fornecimento de energia negociados com clientes corporativos no mercado livre de energia brasileiro e deverão começar a operar em 2021, com exceção de Lagoa dos Ventos III, que deverá entrar em operação comercial em 2022. Quando estiverem em plena operação, os cinco novos parques serão capazes de gerar mais de 5,5 TWh de energia por ano, evitando a emissão de aproximadamente 3 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera anualmente.

A construção de Lagoa dos Ventos, iniciada em 2019, teve continuidade em 2020, com previsão de entrada de operação comercial em 2021. O ativo é o maior parque eólico da América do Sul, localizado nos municípios de Lagoa do Barro, Queimada Nova e Dom Inocêncio, e com linha de transmissão passando ainda pelos municípios de Capitão Gervásio de Oliveira e São João do Piauí, no estado do Piauí, com capacidade de 716 MW e 230 turbinas eólicas. A construção engloba soluções inovadoras, com sensores de proximidade em máquinas para ampliar a segurança, *drones* para levantamento topográfico, rastreadores inteligentes de componentes das turbinas e plataformas e soluções em software digitais para monitorar e apoiar remotamente atividades de campo e o comissionamento da planta. O investimento é de cerca de R\$ 3 bilhões e, quando em operação, Lagoa dos Ventos será capaz de gerar mais de 3,3 TWh por ano.

Já a maior planta solar do Grupo Enel no Brasil, o complexo de São Gonçalo, localizado em São Gonçalo do Gurgueia, no Piauí, e com área de influência também os municípios de Corrente e Gilbués, começou a operar em 2020. Com investimento de R\$ 1,4 bilhão, o ativo também é o primeiro no País a usar módulos solares bifaciais, que captam energia de ambos os lados dos painéis, com expectativa de aumento de até 18% na geração de energia. Dos 475 MW de capacidade instalada, 265 MW são apoiados por contratos de 20 anos de fornecimento de energia para um conjunto de distribuidoras negociados em leilão de energia organi-



zado pelo governo. Os 210 MW restantes vão gerar energia para o mercado livre. No ano teve entrada em operação comercial a primeira seção da usina (474 MWdc), sendo a previsão de a segunda seção (133 MWdc) estar em atividade em 2021. Outro diferencial é uma nova estrutura de manutenção para o complexo solar de São Gonçalo, com a internalização de atividades consideradas estratégicas para o negócio. Com isso, os novos postos de trabalho direto gerados foram preenchidos com mão de obra local, com investimento na formação e qualificação dos profissionais com cursos de formação técnica.

Também colhemos no ano os resultados da unificação, em 2019, da gestão de nossos ativos de geração térmica e de nossas usinas hidrelétricas e plantas de geração eólica e solar. A ação permitiu o desenvolvimento dos times, pelo compartilhamento de culturas e práticas distintas, além de conhecimentos estratégicos e técnicos entre gestores e equipe técnica; maior sinergia de recursos, principalmente entre suporte técnico e áreas de apoio; além de trazer oportunidades de padronização de processos e procedimentos, com instauração das melhores práticas.

Consolidamos no período a implantação de sistema inteligente de monitoramento com regras computacionais para detecção de falhas em ativos de geração, que se tornou uma ferramenta básica de operação e apoio para tomada de decisões no dia a dia. Por isso, o sistema está sendo expandido e será adotado também pela equipe de Operação & Manutenção (O&M) da tecnologia eólica. Nossa previsão é, já em 2021, ter todos os ativos monitorados e operados pelo Centro de Operação. Especificamente nas plantas de geração hídrica, mantivemos investimento em projeto global para construção de um banco de dados exclusivo com todas as informações de O&M para barragens, com recursos de geoprocessamento, incluindo utilização de capturação de imagens por *drones*, processamento e compartilhamento automatizados. Em 2020 foram realizados 50 voos de inspeção com *drones* em 27 plantas, em atividades de monitoramento e análise de dados com levantamento amplo das principais estruturas e dispositivos. Adicionalmente, expandimos a utilização de robôs para monitoramento subaquático de reservatórios, tecnologia presente no fim do período na Enel Green Power Cachoeira Dourada e em Volta Grande. Para 2021 pretendemos expandir a utilização dessa ferramenta para as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), em razão de ganhos como:

- > Redução de gastos com mergulhos convencionais (~15kR\$/dia de mergulho convencional);
- > Redução do risco de segurança associado à atividade de mergulho convencional;
- > Identificação/resgate de peixes dentro do tubo de sucção durante a parada de unidades geradoras para manutenção; e
- > Imagens em alta resolução, possibilitando inspeções minuciosas e diagnósticos precisos das estruturas submersas de forma mais ágil.

Ainda como evolução em processos de manutenção, mantemos soluções para aplicações *mobile* para possibilidade de operação off-line. Isso por nossas plantas encontrarem-se em locais remotos, nos quais é relativamente comum termos problemas de conectividade. Assim, temos acesso contínuo ao sistema de manutenção pelos técnicos de campo, agilizando processos diversos, como consultas, criação de ordens de serviços, solicitação de materiais e *input* de inspeções. Ao fim de 2020, a ferramenta estava totalmente implementada e já contava com uma melhoria em desenvolvimento para a integração da solução a um sistema de monitoramento inteligente. Com isso, ordens de serviços serão criadas automaticamente quando houver falha de equipamento detectada pelo sistema de monitoramento.

Na área de O&M, continuaremos desenvolvendo estudos para a internalização de atividades de manutenção e para ampliar a digitalização dos processos, focando nossos recursos em atividades analíticas proativas em busca de maior eficiência. Nosso foco é investir ainda mais em ferramentas de análise e diagnósticos para permitir melhor qualidade das atividades preditivas, trabalhando na melhoria de conectividade entre o Centro de Operação da Geração e os nossos parques.

Evolução foi registrada ainda a partir de uma série de ações de digitalização na Enel Geração Fortaleza, aceleradas em 2020 devido à pandemia, com a realização de reuniões remotas, garantindo melhoria de produtividade, eficiência por disponibilização de informações em tempo real em qualquer ponto, compartilhamento em ambiente de dados dinâmicos, entre outros. O ativo possui potência instalada de 326,6 MW e 318,5 MW de energia líquida, produzida a partir de um ciclo térmico combinado de gás natural e vapor, e integra o Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), do Governo Federal.

Resultados

GRI EU1, EU2, EU11, EU30

Mesmo considerando o cenário da Covid-19 e todos os seus impactos relacionados, conseguimos, por meio de melhorias de processo de manutenção e uma aproximação maior com as distribuidoras, reduzir indisponibilidades de máquina e falhas externas, melhorando nosso desempenho operacional, com menos perdas em nossas hidrelétricas. Nas plantas eólicas, registramos pequeno desvio em relação ao planejado, devido aos primeiros meses do ano terem apresentado os ventos mais fracos dos últimos 20 anos. Contudo, tivemos o reconhecimento de nosso

desempenho nesses ativos, com nossos parques permanecendo, mês a mês, na lista dos 10 melhores do Brasil em fator de capacidade, pela renomada publicação E Power Bay. Além disso, ocupamos as três primeiras posições no *ranking* de disponibilidade/eficiência global para parques eólicos da Enel Green Power em todo o mundo. Na operação das plantas solares, os níveis de produção nominais foram alcançados, com redução significativa de perdas técnicas e aumento da disponibilidade para geração. Já em geração térmica, o cenário de preços baixos no mercado de energia, como consequência da pandemia, impactou diretamente no desempenho operacional, com volume de geração cerca de 80% abaixo do planejado para o ano.

CAPACIDADE DE GERAÇÃO (MW)¹ GRI EU1

	2020	2019	2018
Hidráulica	1.272,13	326,60	326,60
Solar	1.101,28	1.272,13	1.272,13
Eólica	781,8	781,78	842,40
Térmica	327	680,66	819,55
Capacidade instalada total	3.482,21	3.061,15²	3.260,68

¹ A capacidade instalada está toda dentro do regime regulado.

² A redução da capacidade de geração eólica e solar decorre da venda dos ativos solares Nova Olinda e Lapa e eólica Cristalândia. A venda aconteceu em 2018, mas ficamos responsáveis pelos ativos até maio de 2019 – reporte até 31/05/2019. Foram consideradas as plantas São Gonçalo 1,2,3,4,5 e 6, pois esses ativos entraram em operação no fim de 2019.

ENERGIA GERADA (GWH) GRI EU2

	2020	2019	2018
Térmica	212,18	1.161,07	554,60
Hidráulica ¹	5.486,51	5.176,28	4.254,45
Eólica ²	3.519,74	3.955,19	3.854,69
Solar ²	718,34	973,41	1.401,62
Total	9.936,77	11.265,95	10.065,36

¹ Dados alterados para os apresentados no sistema de controle, em vez dos dados de energia comercializada.

² Dados de eólica e solar não foram auditados.

EFICIÊNCIA MÉDIA – USINAS TERMELÉTRICAS¹ GRI EU11

	2020	2019	2018
Plantas de ciclo combinado	48,10%	48,31%	48,69%

¹ Enel Brasil não possui usinas termelétricas a gás natural, carvão ou nucleares, somente usinas de ciclo combinado.

[Confira nos Indicadores de Desempenho fatores de disponibilidade média das usinas](#)

Conversão e transmissão

No segmento de conversão e transmissão, contribuimos com a integração energética do Mercosul por meio da Enel Cien, que integra o Sistema Interligado Nacional (SIN) e engloba as estações de interconexão energética Garabi I e II, no município de Garruchos no Rio Grande do Sul, além de quatro linhas de transmissão, que perpassam 743,0 quilômetros. O ativo converte e transmite energia do Brasil (que opera em frequência de 60 hertz) para a Argentina (frequência de 50 hertz), e vice-versa. No ano, foram 2.943,5 GWh de energia transmitidos, 530,4% mais que os 466,93 GWh computados em 2019. As perdas na rede elétrica foram de 0,217% na conversora e 0,382% nas linhas.

Serviços energéticos

Ofertamos serviços energéticos por meio da Enel X, na qual, em 2020, estruturamos nosso foco para a manutenção e ganho de relações comerciais qualificadas, com produtos inovadores e eficientes, em quatro linhas de negócios:

- > **e-Industries**, focada em clientes corporativos, com soluções de eficiência energética para auxiliar a transição energética. Assim, incluem projetos de geração distribuída, instalação de painel fotovoltaico e software e plataformas inteligentes que conseguem avaliar os consumos e encontrar oportunidades de eficiência energética. No ano, iniciamos a construção de uma planta de geração solar, na Bahia, para um cliente do setor de telefonia móvel, a Tim. Também computamos bons resultados em geração distribuída para uma rede de farmácias regional do Ceará, a Pague Menos.
- > **e-Home**, voltado para clientes residenciais, com soluções financeiras em seguros e de manutenção e reparação, além de tecnológicas, como de Smart Home, lançado em 2020, para controle remoto de ar-condicionado e iluminação, com conexão a dispositivos de inteligência artificial.
- > **e-City**, para evolução de cidades mais inteligentes e conectadas, que tem como pilares iluminação pública e

transporte público elétrico. No ano, foram dois grandes projetos de Parceria Pública-Privada (PPP) conquistados, em Angra dos Reis (RJ) e Macapá (AP). Em Angra, saímos vencedores, em consórcio, em leilão de PPP de iluminação pública para gestão, pelos próximos 15 anos, de todo o parque de iluminação pública do município. Angra dos Reis possui 20.564 pontos de luz, entre postes de ruas, parques, monumentos e prédios públicos e o contrato prevê também ainda a modernização da rede elétrica, em três anos. Também em consórcio, vencemos concorrência em PPP de iluminação pública em Macapá, para modernização, expansão e manutenção da rede municipal de iluminação pública pelo prazo de 20 anos, com investimentos estimados em R\$ 100 milhões. Em dois anos, serão substituídos 34 mil pontos de iluminação por luminárias LED, com maior eficiência energética, o que propiciará redução de aproximadamente 47% do consumo de energia do município.

- > **E-Mobility**, que tem a missão de prover soluções de recarga em veículos elétricos tanto para o consumidor individual quanto para frotas de indústrias e públicas. No ano, em parceria com a Mercedes-Benz, fechamos acordo para fornecimento e instalação de carregadores residenciais para veículos elétricos. Outro destaque no ano foi a parceria com a maior rede de estacionamentos do Brasil, a Estapar, na criação da primeira rede semipública de carregamento de veículos elétricos e híbridos – a Ecovagas. A ação englobará 250 estações de recarga semirrápida, com 80% da bateria em três horas em 100 pontos de 23 cidades das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil, além do Distrito Federal. Outra parceria foi com a Fiat, no projeto Fiat Chrysler Automobiles (FCA), que busca repensar todo o processo da experiência do usuário, incluindo investimentos na infraestrutura necessária para mobilidade elétrica, em um ecossistema abrangente, ecologicamente correto e economicamente competitivo. O foco é promover soluções avançadas em eletrificação, carregamento fácil, conectividade e segurança, simplificando a vida dos que optam por dirigir um veículo elétrico. Com os bons resultados de 2020 e a manutenção da certificação ISO 9001, referente à Gestão da Qualidade, na Enel X, temos como metas crescer no mercado de iluminação pública, desenvolvendo soluções ainda mais eficientes e buscando um crescimento mínimo de 150 mil pontos de iluminação novos por ano; pelo menos três projetos de transporte público elétrico em grandes cidades; e a liderança na transição energética dos clientes, com soluções de geração distribuída – em 2021, a expectativa é de comercializarmos cerca de 70 MW.



Mapa de mobilidade

Em parceria com a HERE Technologies, empresa de dados de localização e serviços de mapeamento digital, a Enel X lançou em 2020 o City Analytics – Mapa de Mobilidade, solução inicialmente criada para facilitar o gerenciamento das medidas de contenção da epidemia da Covid-19, mas cuja evolução prevista pode auxiliar na criação de estratégias de mobilidade urbana. Por meio de tecnologia de Big Data, a ferramenta permite o acompanhamento da movimentação em 1.800 cidades brasileiras, estimando variações na locomoção de pessoas e mapeando fluxos de movimentos entre municípios, macrorregiões e estados.

PESSOAS NO CENTRO DA ESTRATÉGIA

441
mil horas

DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS COM NOSSOS COLABORADORES

5.442
pessoas

ENVOLVIDAS EM 27 ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO PARA A DIFUSÃO DA CULTURA DA SUSTENTABILIDADE

2.000
voluntários

ATRAVÉS DO PROGRAMA REDE DO BEM

Nossas pessoas e seu valor

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 102-8, 401-1

Nossas pessoas estão no centro de nossa estratégia, pois são nosso ativo mais valioso, para o qual direcionamos continuamente recursos com vistas ao bem-estar e ao desenvolvimento contínuo, com ações que visam tanto ganhos na vida profissional quanto na vida pessoal. Além disso, nossa estratégia de digitalização como forma de impulsionar a eficiência e a qualidade dos negócios e aperfeiçoar as atividades realizadas foi fundamental em todo o processo de adaptação das atividades em um ano marcado pelo isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19, beneficiando nossos 56.121 colaboradores (entre 10.036 empregados próprios, 356 estagiários, 2 jovens aprendizes, 46.085 parceiros). Além disso, mantivemos esforços para a seleção e manutenção de profissionais com *mindset data driven*, para apoiar a superação dos desafios de digitalização.

Também empreendemos esforços para a integração global da cultura e dos processos de gestão de recursos humanos, de modo a garantir sinergias e a adoção das melhores práticas em todo o Grupo. Em 2020, os aprimoramentos resultaram da utilização de plataformas corporativas nos processos de recursos humanos, do redesenho da jornada de aprendizagem digital por meio da plataforma do *e-ducation* – na qual criamos também uma comunidade para desenvolvimento dos nossos líderes –, da extensão de processos globais para outros públicos localmente, como o processo sucessório, em que, além dos gerentes, consideramos o público de média gerência (*middle manager*).

Nosso programa de estágio também passou por um processo de revisão em 2020 e relançado com um novo modelo, para atrair jovens de universidades de referência no Brasil e alocar as oportunidades de estágio em áreas estratégicas do nosso negócio. O programa nesse novo formato também contemplará um Plano de Desenvolvimento com foco no conhecimento do nosso negócio, metodologias ágeis e idiomas, entre outros conteúdos.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados da composição de nosso quadro de colaboradores](#)

Diversidade e igualdade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 405-1

Expressamos em programas e documentos corporativos, como o Código de Ética e as políticas de Direitos Humanos e a de Diversidade e Inclusão, nosso compromisso formal de respeito e estímulo à diversidade e o respeito às diferenças, com total repúdio à discriminação de qualquer espécie. Além disso, mantemos ações voltadas à promoção de questões de gênero, idade, nacionalidade e deficiência. Um exemplo é a que nosso plano de sucessão tem como critério que cada “cadeira mapeada” tenha indicação de uma

mulher. Assim, 77 mulheres foram mapeadas no processo em 2020, um aumento de 27% na comparação com o exercício anterior. Além disso, temos o objetivo voluntário de que, até 2021, os processos seletivos contem com 50% de mulheres. A meta em 2020 era de 46% e alcançamos taxa consolidada foi de 48%. Destaque para as contratações de liderança, com 52% de representantes do público feminino. Mantemos ainda metas de equidade salarial independentemente de gênero, respeitando a performance. Em vigor desde 2014, nosso programa de Diversidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs) se destaca também pela manutenção de um ponto focal para gestão qualificada de questões de deficiência/incapacidades. Para avanços no tema, em 2019 formalizamos parcerias externas para mapeamento do mercado de PcDs.

COLABORADORES PCD, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (% E NÚMERO) GRI 405-1

Categoria funcional	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	0		0		0	
Gerentes	0,82%	0,00%	1,55%	0,72%	2,14%	2,22%
	4		8		12	
Administrativos e pessoal de escritório	3,91%	2,84%	2,00%	2,34%	3,46%	3,19%
	158		120		190	
Operacionais	1,83%	5,66%	0,37%	3,03%	1,97%	3,92%
	120		18		77	
Total	2,41%	2,93%	1,21%	2,24%	7,57%	9,34%
	282		146		279	



Outro destaque para valorização e equidade de gênero é nosso projeto **Mulheres de Energia**, que integra nosso programa de voluntariado Rede do Bem, no qual nossas colaboradoras em atuação em diversas áreas se voluntariam para passar sua experiência a estudantes mulheres dos ensinos médio e superior, de forma a inspirá-las a ingressar na área de exatas (estudantes de ensino médio) e também a não desistir dos seus cursos (estudantes universitárias e em carreiras técnicas, como engenharia elétrica, engenharia de produção, engenharia civil, ciência da computação e outras). O projeto dialoga diretamente com nossa meta de formar um corpo profissional composto por 50% de mulheres, pois incentiva a futura e qualificada mão de obra feminina. Além disso, a ação está alinhada à busca pelo cumprimento do quarto tópico dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, idealizados pela ONU Mulheres e o Pacto Global, do qual somos signatários. Eram 44 voluntárias em 2020, cujas ações, no ano realizadas de forma on-line, por meio da plataforma Teams, beneficiaram 768 jovens mulheres.

Em 2020, promovemos ainda trabalho de engajamento dos gestores, *business partners* e consultorias de seleção no nosso compromisso com o objetivo de garantir a igualdade de gênero e organizamos *webinars* sobre temas de Diversidade (Raça/etnia, Gênero, LGBTQ+, PcDs etc.).

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de diversidade na composição de nosso quadro de colaboradores](#)



Incentivo ao desenvolvimento

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 404-1, 404-2

Investimos em um ambiente favorável ao desenvolvimento e à valorização de nossos colaboradores, adotando, desde 2019, ferramentas digitais e que apoiem o colaborador na gestão de suas atividades, metodologias ágeis e *soft skills*. Também investimos em plataforma de formação on-line, fundamental em 2020, ano em que, com o trabalho remoto, 100% dos treinamentos para o público administrativo foram virtuais, de forma a garantir a capacitação, mas com segurança. No período, todos os cursos, antes presenciais, foram realizados por meio de aulas ao vivo com especialistas. E para apoiar uma cultura de aprendizagem, ofereceremos diversos *webinars* ao vivo, com colaboradores especialistas das áreas de negócio. Outra novidade foi o lançamento do programa Boas-Vindas virtual, com duração de três dias de integração para novos colaboradores. Nosso objetivo maior foi garantir o aprendizado, ainda que a distância, sendo os temas de maior foco segurança, transformação digital, *agile* e conhecimento do negócio. Nossas ações de desenvolvimento incluem ainda *job rotation*, em que os colaboradores podem atuar, por um período predeterminado, em área de interesse diferente da habitual para absorver conhecimentos que agreguem valor em sua área de atuação; *job shadowing*, em que os profissionais, também para adquirir novas experiências, com acompanhamento das atuações de outra área de interesse; e osmose, com a movimentação de colaboradores entre linhas de negócio, para troca de conhecimento e o desenvolvimento de competências transversais. Há ainda treinamentos formais para atendimento a cursos normativos obrigatórios e capacitações técnicas funcionais dos colaboradores, com vistas ao desenvolvimento ou à reciclagem de competências técnicas relacionadas a determinadas atividades/funções, além da Academia Corporativa para desenvolvimento de competências comportamentais e específicas. Nossa Academia é ainda dividida em dois pilares: ações de curta duração, com treinamentos comportamentais e formações técnicas específicas; e Academia de Liderança, que aborda as práticas e comportamentos essenciais para liderar pessoas e equipes, com vistas a promover a compreensão das passagens críticas que um líder necessita atravessar, desenvolvendo-o para que tenha as condições e habilidades necessárias em cada nível de gestão.

Em 2020, ofertamos 43,98 horas de treinamento por colaborador, acima das 32,95 registradas em 2019. No total, foram mais de 441 mil horas de capacitações realizadas no período. [GRI 404-1](#)

Outra forma de desenvolvimento é por meio do Open Feedback, um processo que permite a troca de *feedback* sobre os 10 comportamentos Open Power – o que, mesmo antes da pandemia, podia ser feito via computador ou *smartphone*. Os colaboradores, na plataforma, realizam sua autoavaliação. Após, há uma etapa de alinhamento (con-

senso) com o gestor, para que as percepções sejam apuradas conjuntamente e, por fim, uma reunião de calibração com os demais líderes e o Business Partner, sendo as notas finais também inseridas no sistema Open Feedback. Como aprimoramento, em 2020 realizamos a capacitação da liderança por meio do Learning Flix de *feedback*, para reforçar a importância do alinhamento no processo e de conversas construtivas, de forma contínua. Também buscamos fortalecer o protagonismo dos colaboradores, para que solicitem *feedbacks* como oportunidade de melhorias.

SER – Sustentabilidade em Rede

Criado com o objetivo de difundir a cultura de sustentabilidade em toda a cadeia de valor – incentivando colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade a adotar atitudes sustentáveis e criar valor compartilhado, o SER tem base na divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e se divide em quatro frentes: Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano. Em 2020, a ação alcançou o total de 5.442 pessoas, em 27 atividades de engajamento:

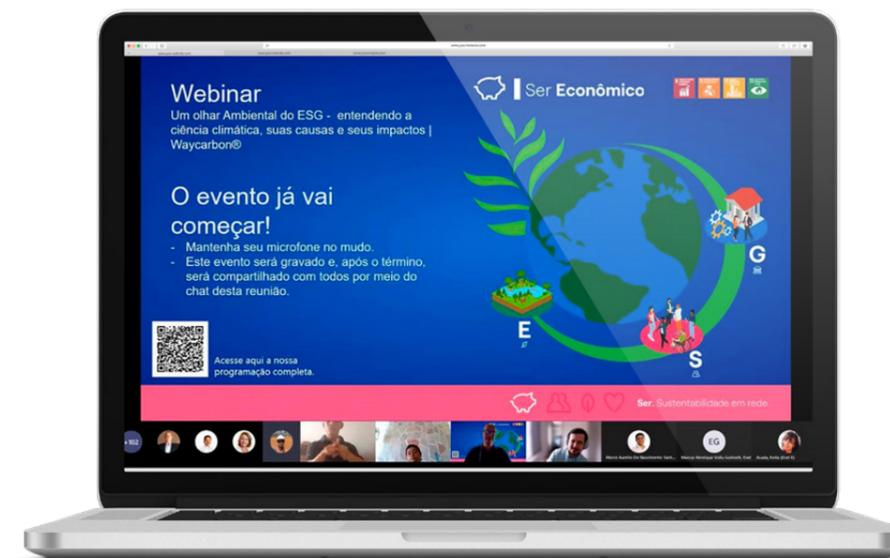
ODS 13 | Ser Ambiental: no mês em que celebramos o Dia Internacional do Meio Ambiente, ofertamos programação diversificada para os colaboradores, com *webinars*, curso de fotografia e *quiz*.

ODS 8, 9 e 11 | Ser Econômico: englobou programação diversificada para os colaboradores em temática econômica e criação de valor. Foram *webinars*, sessões de criatividade

on-line, treinamento on-line pelo E-Ducation, palestras e dicas de economia doméstica, passadas por lideranças comunitárias do projeto Enel Compartilha Liderança em Rede. **ODS 4, 7, 10 e 16 | Ser Social:** abordamos o tema da diversidade em todas as suas frentes, com convidados e especialistas no tema. Os eventos trataram de temas como violência doméstica, diversidade, sustentabilidade, direitos LGBTQIA+ e bem-estar.

ODS 8 e 2 | Ser Humano: discutidas pautas temáticas de grande relevância para a sociedade. Com o tema “Diversidade e Relações Humanas no Ambiente de Trabalho”, os colaboradores tiveram acesso, durante um mês, a um conjunto de atividades concebidas com o objetivo de transformar pessoas, espaços e processos da nossa empresa, criando uma Enel a cada dia mais respeitosa e comprometida com a diversidade.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de capacitação](#)



Valorização e cuidado

As ações de valorização e cuidado com nossos colaboradores têm foco na qualidade de vida e no bem-estar e englobam oferta de remuneração em linha com as atividades desempenhadas e sem distinções de raça/etnia ou outros indicadores de diversidade, com revisões periódicas de salário. Mantemos ainda pacote de benefícios no qual profissionais com contrato de trabalho permanente e em tempo integral tem acesso a previdência privada, em que contribuimos com percentual idêntico ao do empregado; planos de assistência médica e odontológica; seguro de vida e licença-maternidade diferenciada, de 180 dias, 60 a mais que os 120 contemplados pela previdência oficial e, em algumas empresas Enel do Brasil, oferecemos a licença-paternidade de 20 dias, enquanto em outras empresas ainda trabalhamos com o período legal de 5 dias.

Mantemos ainda o **Programa Bem Viver**, que agrega uma série de ações voltadas a qualidade de vida, ao bem-estar físico e mental e a integração de nossos colaboradores. Em 2020, as principais iniciativas foram:

- > **Webinars de saúde e prevenção:** teletrabalho com a casa cheia, Meditação e Mindfulness;
- > **Webinars sobre competências:** Autogestão, Resiliência, Liderança em tempos de crise;
- > **Vídeos pills informativos:** animações com orientações e dicas de prevenção à Covid-19 e tutoriais de ferramentas de trabalho;
- > **Canal Você:** com reforço nos atendimentos psicológicos e apoio relacionados a questões sociais, financeiras e de previdência;
- > **Grupos focais:** para o mapeamento de oportunidades em relação ao teletrabalho e o novo formato de trabalho no Brasil em todas as linhas;
- > **Cursos on-line (e-Ducation):** lançamento de mais de 200 cursos
- > **Onboarding:** mantivemos o compromisso com as contratações, mas em formato virtual;
- > **Grupo de crise (Covid):** monitoramento dos casos de Covid confirmados e suspeitos e impactos na operação;
- > **Sessões de meditação e mindfulness:** realizadas três vezes por semana.
- > **Conversas de desenvolvimento:** *inputs* adicionais para a construção de planos específicos de treinamento e desenvolvimento para 2020.
- > **Gestação Saúde:** palestras mensais para colaboradoras gestantes e futuros papais;

- > **Enel na Medida:** andamento do ciclo com a participação de 50 colaboradores de todas as linhas de negócios e principais estados, com foco na saúde a partir da perda de peso;
- > **Kits:** entrega de mais de 130 *kit* nascimento e casamento para os filhos dos empregados e recém-casados;
- > **Dia presente:** folga no dia do aniversário do colaborador.

Além disso, revisamos políticas de qualidade de vida (Manifesto de Bem-Estar), com ações com foco na saúde do corpo, mente e coração (energia, equilíbrio e engajamento) e promovemos duas pesquisas – uma no início da pandemia, para conhecer como as pessoas estavam vivenciando essa grande mudança com relação ao seu trabalho e aspectos de hábitos de vida pessoal para coletar necessidades e suportar melhor as pessoas; e de teletrabalho, com objetivos de mapear as oportunidades em relação à manutenção da realização de atividades remotas.

Rede do Bem

Lançamos em maio de 2012 nosso programa de voluntariado corporativo, a Rede do Bem, para estimular a cidadania e uma cultura de engajamento social. Desde então, temos beneficiado centenas de crianças, adultos e idosos, com campanhas internas e mutirões voluntários em todas as regiões onde estão localizadas as empresas do Grupo. O objetivo é estimular a cidadania e uma cultura de engajamento social. Como evolução, em 2015, foi lançada a plataforma digital da Rede do Bem. Com um formato colaborativo e dinâmico, semelhante a uma rede social, a plataforma torna o voluntário protagonista das atividades: os colaboradores podem propor ações, compartilhar talentos (por meio da ferramenta Troca de Talentos) e suas impressões após as atividades. Ao fim de 2020, eram mais de 2 mil voluntários.

Já o **We are energy**, programa que visa estimular a discussão de temas relevantes entre os filhos de colaboradores das empresas do nosso Grupo em todo o mundo, teve cronograma alterado em função da pandemia do Covid-19 e não ocorreu no ano de 2020.

Engajamento com comunidades

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU22

Nosso engajamento com comunidades ocorre de modo estruturado, considerando suas necessidades e expectativas para os desafios e conquistas relacionadas ao crescimento do nosso negócio no País, gerando uma real transformação positiva dos territórios de influência de nossas plantas em construção e em operação. Com esse propósito, adotamos a abordagem de Criação de Valor Compartilhado (CSV, sigla em inglês de Creating Shared Value) na definição das ações a serem promovidas dentro do nosso planejamento de sustentabilidade, além das práticas necessárias ao cumprimento de condicionantes socioambientais relacionados aos licenciamentos ambientais. Em 2020, em decorrência da pandemia, reuniões em comunidades foram interrompidas, e passamos a promover pequenas rodas de conversa e visitas individuais. Continuamos a levar a Ouvidoria Móvel às comunidades de todos os municípios das áreas de influência das plantas em construção de São Gonçalo, Lagoa dos Ventos, Fontes II, Cumaru e Morro II, com destaque para comunidades rurais, sempre seguindo os protocolos de prevenção à Covid-19. Para comunidades das áreas de influência das plantas em operação, informativos digitais foram compartilhados por WhatsApp e contatos virtuais foram mantidos com lideranças, de modo a mantê-las informadas e para também engajá-las em decisões a serem tomadas a respeito de temas relacionados ao nosso negócio e às necessidades locais. Durante o ano, ainda no negócio de Geração de energia, a execução de projetos socioambientais planejados, outro mecanismo que possibilita o relacionamento e engajamento de comunidades, foi reduzida e/ou, quando possível, promovida em formato on-line para garantir a segurança sanitária dos envolvidos e beneficiários em decorrência da

pandemia de Covid-19. No entanto, diante das circunstâncias e de modo a atender necessidades e expectativas relacionadas ao enfrentamento da pandemia, direcionamos esforços e recursos para comunidades e governos locais em maior situação de vulnerabilidade, como apresentados no item “Enfrentamento da Covid-19”.

O ano foi marcado ainda pela execução de um conjunto de ações com foco em famílias de comunidades da área de influência da planta solar de São Gonçalo, no Piauí. Chuvas acima da média que atingiram em 2019 e 2020 a região da planta solar, somadas à situação hidrogeológica e ao natural processo de erosão do solo, geraram impactos socioambientais em comunidades da área de influência do empreendimento. Ações emergenciais foram tomadas para atendimento às famílias diretamente afetadas, e os referidos impactos sociais e ambientais estão sendo devidamente mitigados e compensados por nós com a anuência da Secretaria de Estado de Meio Ambiente Recursos Hídricos (Semar), órgão ambiental do estado do Piauí e responsável pelo licenciamento ambiental do parque, por meio de Termo de Ajuste de Conduta (TAC). Entre as iniciativas, que beneficiaram 152 famílias, destacam-se: concessão de auxílios emergenciais, indenizações, distribuição mensal de cestas básicas, distribuição de água potável e para uso doméstico, doação de reservatórios de água, atendimento médico e social por meio da instalação de um Núcleo de Apoio à Saúde e Assistência Social, que incluiu apoio veterinário, perfuração de três poços com a inclusão de sistema de bombeamento, realocação de animais, estruturas para dessedentação e atendimento veterinário. Em Goiás, foi realizada pesquisa socioeconômica em Cavalcantinho, a partir de visita em campo para levantamento do perfil local. Falamos com lideranças comunitárias e visitamos a Prefeitura, além de conhecermos um conjunto habitacional. Na ocasião, tivemos a oportunidade de dialogar com os moradores, que relataram suas dificuldades, especialmente em relação à falta de acesso à eletricidade.

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO (R\$ MIL)*

	2020	2019	2018
Incentivos fiscais ¹	58.429,41	25.151,13	22.343,06
Investimento próprio	14.856,60	12.234,42	11.777,56
Investimentos especiais	26.817,10	17.687,21	17.707,10
Total	100.103,11	55.072,76	51.827,72

¹ Em incentivos Fiscais, o valor do Rio de Janeiro aumentou significativamente em razão da mudança realizada pelo governo do estado no procedimento da apropriação do crédito de ICMS referente aos valores incentivados, o que trouxe maior clareza ao processo e estimulou o investimento em novos projetos.

Confira nos Indicadores de Desempenho o número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminado por tipo de projeto

Enel Compartilha GRI 203-1

Nossas ações de sustentabilidade estão alinhadas aos ODS e se concentram especialmente no programa Enel Compartilha, com três objetivos prioritários de promoção: Acesso à energia, Desenvolvimento econômico e social das comunidades e Educação e Apoio às comunidades locais.

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionados
Enel Compartilha Oportunidade	Projetos de capacitação para o mercado de trabalho, voltados a jovens e adultos nas comunidades do entorno em que atuamos, encaminhando-os e acompanhando seu desenvolvimento profissional. Beneficiados em 2020: 16.844 (sendo 806 na Geração e 16.038 na Distribuição)	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Empreendedorismo	Desenvolvemos e apoiamos projetos que potencializam o desenvolvimento econômico de pessoas e grupos em comunidades por meio do estímulo à formação de redes, ao desenvolvimento de associações produtivas comunitárias e a iniciativas de comercialização. Beneficiados em 2020: 16.038	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Consumo Consciente	Para promover o acesso à energia, o programa realiza ações de conscientização em espaços comunitários com o objetivo principal de disseminação do consumo consciente da energia elétrica e de outros recursos. Beneficiados em 2020: 14.756	Acesso à energia	
Enel Compartilha Eficiência	Desenvolve e implementa ações de eficiência energética com grande impacto na redução do consumo de energia de casas de famílias em áreas de baixo poder aquisitivo e em unidades consumidoras comerciais e públicas. Também engloba soluções de geração distribuída de energia solar, troca de geladeiras e lâmpadas, além de iniciativas específicas nas usinas de geração renovável em construção. Beneficiados em 2020: 34.548	Acesso à energia	
Enel Compartilha Cidadania	Levamos informações e serviços a famílias em situação de vulnerabilidade social, reforçando seu reconhecimento e sua participação social como cidadãos. Em Distribuição, as famílias beneficiadas são orientadas sobre o cadastro em benefícios sociais, como a Tarifa Social de Energia Elétrica, sendo parte delas acompanhadas em suas comunidades; em Geração, comunidades das áreas de influência e trabalhadores dos empreendimentos são beneficiados com campanhas e atividades que abrangem questões sobre direitos humanos, saúde e segurança. Beneficiados em 2020: 382.344 (sendo 269.448 em Distribuição e 112.896 em Geração)	Acesso à energia e Apoio às comunidades locais	   

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionados
Enel Compartilha Energia nas Escolas	Iniciativas voltadas a professores e alunos para promover conhecimento sobre geração, transmissão e distribuição da energia e seu uso sustentável. Beneficiados em 2020: 15.184 (100% Distribuição)	Acesso à energia e Educação	 
Enel Compartilha Inclusão Digital	Potencializa o uso das ferramentas de informática e internet para promover o desenvolvimento social, aumentar a qualificação de jovens para o mercado de trabalho e facilitar o acesso a serviços públicos. Beneficiados em 2020: 1.055 (100% na Geração).	Desenvolvimento social e econômico	
Enel Compartilha Liderança em Rede	Reúne lideranças locais em reuniões mensais com o objetivo de formar parcerias e construir uma relação de proximidade entre nós e as comunidades de atuação, impulsionando o fortalecimento das organizações sociais e comunitárias. Beneficiados em 2020: 750 líderes comunitários e 94.771 pessoas.	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Cultura	Projetos que apoiam iniciativas culturais, incluindo apoio à leitura, à literatura, à produção audiovisual e à dança. Beneficiados em 2020: Sinfonia do Amanhã - 40.404 estudantes e pessoas com atuação musical.	Apoio às comunidades locais e Educação	 
Enel Compartilha Esporte e Lazer	Desenvolvemos um trabalho com jovens por meio de atividades esportivas, utilizadas como ferramenta educacional e de forma a promover o acesso a espaços e a atividades de lazer nas cidades. Beneficiados em 2020: 5.822	Apoio às comunidades locais	
Enel Compartilha Atitude Verde	Projetos de educação ambiental. Beneficiados em 2020: 1.214 (100% na Geração)	Apoio às comunidades locais e Educação	 



Enel Compartilha Energia nas escolas Sinfonia do Amanhã



mais de 350 estudantes

FOCO PARA O NEGÓCIO
Os jovens atendidos pelos projetos têm acesso a aulas com estrutura e instrumentos adequados, e participam ou organizam shows e apresentações.

VALOR PARA ENEL
O apoio a essas intuições é, muitas vezes, uma maneira de trabalhar as condicionantes de licenciamento ligadas ao tema da comunicação social, além de promover a integração da empresa com as comunidades locais. O projeto está alinhado às metas estabelecidas pela empresa em apoio aos ODS.

VALOR PARA OS STAKEHOLDERS
O apoio a projetos musicais promove a melhoria da educação local, apoia os cenários artísticos locais e promove qualificação profissional aos jovens que desejam seguir a carreira musical.

A plataforma Sinfonia do Amanhã reúne projetos de educação musical voltados para escolas públicas em algumas regiões de nossa atuação, por meio de uma plataforma colaborativa entre instituições e projetos. Os jovens atendidos pelos projetos têm acesso a aulas com estrutura e instrumentos adequados, e participam ou organizam *shows* e apresentações. Em 2020, apoiamos seis escolas de música espalhadas pelo País sendo beneficiados mais de 350 estudantes. Com a chegada da pandemia em 2020, seguimos apoiando as escolas com foco na adaptação das atividades para modelos remotos, garantindo a continuidade do contato desses estudantes com a música.

Em 2020, realizamos três *lives* por meio da Plataforma Sinfonia do Amanhã. O Festival Acordes do Amanhã #FicaEmCasa foi apresentado pela Enel Distribuição Ceará e mobilizou grandes nomes do cenário musical, além da participação de especialistas que falaram sobre o cenário de pandemia e seus impactos em todo o mundo. O apoio a projetos musicais promove a melhoria da educação local, apoia os cenários artísticos locais e promove qualificação profissional aos jovens que desejam seguir a carreira musical.



Enel Compartilha Cidadania Conexões Rurais e Regularização de Clientes



49.566 mil Beneficiados

FOCO PARA O NEGÓCIO
Estamos investindo para alcançar mais pessoas e conectá-las à energia segura e sustentável, especialmente nas regiões rurais de Goiás e do Ceará, incluindo assentamentos e comunidades quilombolas.

VALOR PARA ENEL
Contribuir para a missão de abrir o acesso à energia a mais pessoas; aumento de receita; fortalecimento de imagem; estreitar relacionamento com poder público local; cumprimento das metas relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7.

VALOR PARA OS STAKEHOLDERS
Acesso à energia; desenvolvimento local; inclusão; redução de desigualdades.

Estamos investindo para alcançar mais pessoas e conectá-las à energia segura e sustentável, especialmente nas regiões rurais de Goiás e do Ceará, incluindo assentamentos e comunidades quilombolas. Além de levar energia a essas regiões tão remotas, desenvolvemos ações sociais que beneficiem a população local, levando dicas de uso seguro e consciente da energia e troca de equipamentos dentro do Programa de Eficiência Energética.

Já o projeto de Regularização de Clientes é voltado para a regularização de residências de consumidores conectados à nossa rede elétrica. Em 2020, o projeto atuou também em obras de extensão de rede e em áreas de proteção ambiental recém-regularizadas. Foram conectados ao todo 11.566 novos clientes, em 59 municípios, que também receberam troca de chuveiros e lâmpadas por modelos mais eficientes.



Enel Compartilha Empreendedorismo e Enel Compartilha Oportunidade

Trabalho Decente e Crescimento Econômico

<p>LINHA DE NEGÓCIO Distribuição e Geração</p>	<p>ESTADO Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Ceará (I&N), Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco e Bahia (GPG)</p>	<p>PARCERIAS Poder público local, empresas e instituições ligadas à gestão de vagas de emprego, como o Sine</p>
---	--	--

<p>48.329 Beneficiários (EGP+ I&N) e R\$ 10,3 milhões de renda gerada</p>	<p>VALOR PARA ENEL Mitigação dos impactos da força de trabalho de E&C da Enel nas pequenas cidades. Diminuição do custo com contratação de mão de obra. Bom relacionamento com as comunidades locais. Prevenção de conflitos e parada de construções. Melhoria de imagem. Parcerias com empresas. Fortalecimento dos compromissos da Enel com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8.</p> <p>VALOR PARA OS STAKEHOLDERS Geração de renda e movimentação da economia das comunidades locais. Redução de desigualdades. Inclusão.</p>
---	--

O Enel Compartilha Empreendedorismo, que tem como objetivo capacitar, empoderar e trazer prosperidade à população de baixa renda. Uma das iniciativas é o Hortas em Rede, que utiliza os terrenos situados abaixo das linhas de subtransmissão da Enel em São Paulo (capital) para cultivo de alimentos orgânicos por pequenos agricultores. Em 2020, os alimentos comercializados por 52 produtores geraram uma renda de R\$ 571 mil. Outras iniciativas apoiadas pelo Enel Compartilha Empreendedorismo aplicam o conceito da economia circular, por meio do reaproveitamento de uniformes, fios e cabos de nossa rede elétrica em peças artesanais de valor comercial. Em 2020, tivemos 16.038 pessoas beneficiadas pelo projeto e mais de R\$ 1,8 milhão em renda gerada.

Já o Enel Compartilha Oportunidade agrupa iniciativas de empregabilidade, capacitação da força de trabalho e a formação de uma rede empregadora, além de priorizar oportunidades de trabalho para as populações locais. Em 2020, em virtude da pandemia, as oficinas foram realizadas de forma virtual. Em Geração, atuamos para implementar um processo de contratação transparente e com igualdade de oportunidades por meio de parcerias com órgão estaduais para seleção dos candidatos. Em 2020, a renda gerada foi de R\$ 10,3 milhões, em Distribuição e Geração.



Enel Compartilha Liderança em Rede e Diálogos

Parcerias e Meios de Implementação

<p>LINHA DE NEGÓCIO Distribuição e Geração</p>	<p>ESTADO Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e São Paulo.</p>	<p>PARCERIAS Lideranças comunitárias, instituições do poder público e da sociedade civil.</p>
---	---	--

<p>2.200 Beneficiados</p>	<p>FOCO PARA O NEGÓCIO A plataforma de Diálogos engloba as iniciativas que conectam a Enel com as comunidades locais para garantir uma comunicação justa e transparente, além da divulgação de informações de forma eficiente e bem organizada.</p> <p>VALOR PARA ENEL Conformidade com os padrões de desempenho do IFC. Para alguns empreendimentos, atendimento às demandas obrigatórias definidas pelo órgão ambiental. Manutenção de boas relações institucionais. Bom relacionamento com as comunidades locais. Trabalho de relacionamento local para prevenção de conflitos e parada de construções.</p> <p>VALOR PARA OS STAKEHOLDERS Fortalecimento de instituições e associações locais. Promoção da organização comunitária. Garantia de acesso aos canais de comunicação para relatar as necessidades da comunidade. Empoderamento das lideranças locais. Acesso a informações úteis relacionadas à presença dos ativos da Enel na região.</p>
--------------------------------------	--

Com o objetivo de criar valor compartilhado, atuamos com o engajamento da população para entendermos e atendermos às principais demandas das comunidades e estabelecermos um canal de diálogo sério e transparente com nossos públicos. A plataforma de Diálogos nos conecta com as comunidades locais para garantir uma comunicação justa e transparente. Com o projeto Enel Compartilha Liderança em Rede reunimos lideranças locais em reuniões mensais com o objetivo de formar parcerias e construir uma relação de proximidade entre nós e as comunidades de atuação. Em virtude da pandemia, a partir de março de 2020 os encontros foram realizados de forma on-line. Em 2020, tivemos 750 líderes comunitários e 94.771 pessoas beneficiadas. Investimos em programas socioambientais ligados aos nossos negócios, como o Ecoenel, em vigor nas nossas quatro distribuidoras, com 239 pontos de coletas nas áreas de concessão. Em 2020, por meio do Ecoenel, foram recicladas 6.072 toneladas de resíduos, beneficiando 52.395 clientes com bônus de mais de R\$ 1,5 milhão na conta de energia elétrica.

Segurança da população

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU25

Empreendemos uma série de ações, especialmente voltadas à conscientização, para minimizar riscos relacionados ao contato com a rede elétrica em nossa área de concessão. Nosso programa de Segurança está focado em ações proativas, que promovam o fortalecimento da cultura de segurança e o comportamento seguro, com base nos requisitos do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Ocupacional e alinhados à norma internacional ISO 45001, bem como em nossa Política do Sistema de Gestão Integrado. Nossas ações de regularização de ligações clandestinas da rede elétrica, executado em parceria com as prefeituras, também promovem o uso seguro, principalmente com foco na população de baixa renda. Além disso, realizamos continuamente reforma das redes de distribuição e utilização de rede secundária com cabo isolado e ramal de serviço com cabo biconcêntrico, de forma a minimizar o número de contatos com a rede energizada e, consequentemente, o número de acidentes com a população.

Nossos esforços de mitigação e prevenção de acidentes com a população estão alinhados ao nosso valor número 1, a segurança, e englobam também plano de segurança com o uso de mídias de massa (TV, rádio e *blitz* em construção civil) e programa de segurança para conscientização da população (palestras de segurança nas escolas, ONGs e empresas, entrega de folhetos, etc.). Ainda, assim, na Enel Distribuição São Paulo foram reportados no ano 88 acidentes com a população, o que representa um decréscimo de 13% se comparado com 2019. A maior parcela dos acidentes ocorreu em atividades informais de construção civil, nas quais as vítimas eram trabalhadores autônomos e com baixo grau de especialidade (ausência de equipamentos de proteção individual na realização de tarefas, vestimenta inadequada, etc.). Em 2020, na área de concessão da distribuidora paulista, ocorreram ainda 17 fatalidades com a população, principalmente em contatos acidentais e construção e manutenção.

Já na Enel Distribuição Rio foram registrados 74 acidentes com a população, o que representa um acréscimo de 37% em relação ao ano anterior (54), sendo a maior causa dos acidentes em atividades de furto, cabo partido e pipas. No Rio de Janeiro, ocorreram ainda 24 fatalidades com a população, principalmente em tentativas de furto de energia e atividades envolvendo pipas e cabos partidos.

Na Enel Distribuição Goiás, a performance dos indicadores conforme a norma brasileira teve uma boa evolução do desempenho considerando equipes próprias, porém, com as contratadas, é preciso melhorar. O aumento do número de trabalhadores e horas trabalhadas, bem como o incentivo em comunicar mais os eventos para que os mesmos possam ser tratados, contribuiu para o resultado, porém, aliado a isso, existe um trabalho massivo relacionado a mudança de cultura motivada pelas campanhas de segurança, treinamentos envolvendo efetivo próprio e parceiros, auditorias realizadas nas empresas contratadas, disseminação dos conceitos relacionados a 5 Regras de Ouro e outras iniciativas que contribuem de forma significativa para o melhoramento dos números.

No ano de 2020 foram reportados 33 acidentes com a população em Goiás, o que representa um acréscimo de 29% se comparado ao ano de 2019, alavancado fortemente pelo incentivo da comunicação desse tipo de evento. A maior parcela dos acidentes ocorreu por fatores naturais e contato acidental com a rede, sendo que parte das ocorrências aconteceu em construções irregulares, que acabam avançando em direção à rede elétrica já instalada, desrespeitando as distâncias mínimas de segurança.

Nosso Programa de Segurança está focado em ações preventivas, como campanhas que promovam o fortalecimento da cultura de segurança e comportamento seguro, realizado com base nos requisitos do Sistema de Gestão de Segurança.

No ano de 2020 foram reportados 51 acidentes de origem elétrica com algum tipo de lesão com a população, o que representa um decréscimo próximo de 20% se comparado com 2019. A maior parcela dos acidentes ocorreu em atividades informais de serviços domésticos, nas quais as vítimas eram trabalhadores autônomos e com baixo grau de especialidade (ausência de equipamentos de proteção individual na realização de tarefas, vestimenta inadequada, desconhecimento de normas de segurança etc.). Os acidentes relacionados à falha de instalações foram os que mais contribuíram para as fatalidades com população envolvendo a rede elétrica.

Em 2020, ocorreram 13 fatalidades com a população, dos quais, uma em tentativa de furto de energia, uma envolvendo construção civil, seis em falhas de instalações, quatro serviços domésticos e um de outra natureza.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa](#)



R\$ **137,9**
milhões**EM RETORNO FINANCEIRO
OBTIDOS POR 48 PROJETOS
APRESENTADOS NO
PROGRAMA INSPIRE
DEU CERTO.**R\$ **64.511**
milhões**INVESTIDOS EM
PESQUISA &
DESENVOLVIMENTO****1.000**
smart meters**PRIMEIROS SMART METERS
INSTALADOS ATRAVÉS DO
PROJETO-PILOTO COM
TECNOLOGIA 100% ENEL****104**
empresas**E MAIS DE MIL
PARTICIPANTES EM EVENTOS
VOLTADOS À ECONOMIA
CIRCULAR**

ACELERADORES DE CRESCIMENTO

Inovação

O ano de 2020 foi marcado por grandes avanços em digitalização em nossas atividades e processos, como resultado do tema ser um pilar de nossa estratégia ESG, bem como pelo contexto da pandemia de Covid-19. E essa aceleração aconteceu em todas as áreas – uma demonstração do alinhamento de nossas equipes e dos esforços para a consolidação da inovação como atribuição de todos: no mercado com novas plataformas e novos canais de atendimento; nas distribuidoras, com as tecnologias na rede e para o monitoramento remoto das atividades; na Enel X, com novas ferramentas de negócio; e na geração, com as inovações constantes com foco em segurança e minimização e impactos socioambientais. Nesse sentido, a pandemia confirmou nossa estratégia e poderá deixar como legado um maior impulso à eletrificação sustentável, essencial para o desenvolvimento das cidades em médio e longo prazos.

Capacidade criativa e empreendedora

Detemos um estruturado programa de inovação, que visa impulsionar o tema internamente e colaborar para a criação de um amplo ecossistema colaborativo. Nossa liderança é engajada, sendo que os presidentes de todas as empresas do Grupo mantêm, no *core business*, inovação e sustentabilidade. Além disso, desde 2013, há um Comitê de Inovação, formado por diretores e presidido pelo CEO, além de áreas que tratam diretamente do tema: Parcerias e Startups (novas empresas inovadoras); Pesquisa e Desenvolvimento; e Cultura e Programa Inspire. Outro destaque é a Comunidade de Embaixadores da Inovação, cuja atuação é transversal em todos os nossos programas. A ação é formada por colaboradores voluntários, que trabalham para criar microssistemas de inovação em suas áreas. Em 2020, registramos o maior número de embaixadores voluntários em atuação, saltando de 121 (2019) para 125 (2020). Foram 1.931 pessoas sensibilizadas, uma queda em relação a 2019, mas um resultado notável considerando o cenário de suspensão das atividades nos primeiros meses do *lockdown*. A retomada no segundo semestre trouxe novo impulso às ações, com a diversificação de públicos por meio do uso das ferramentas digitais e uma atuação

mais intensa de engajamento, computando mais de 1.100 horas voluntariamente dedicadas ao tema, um aumento de 6,8% ante o ano anterior. Entre as atividades, se destacam 640 horas dedicadas à *coach* em 98 distintos projetos de inovação. Os projetos são avaliados pelos embaixadores e os que são colocados em prática trazem benefícios para o negócio. Um exemplo foi a implantação dos sensores de falhas – foram 210 sensores implantados ao longo de 13 linhas em São Paulo, o que levou a um menor tempo de deslocamento das equipes e menos tempo de falha na transmissão de energia.

Programas de Inovação

Desde 2013, mantemos o Programa Inspire para fomentar a inovação entre todos os nossos públicos. A ação tem três pilares e também registrou recordes em 2020, impulsionada pela colaboração da Comunidade de Embaixadores.

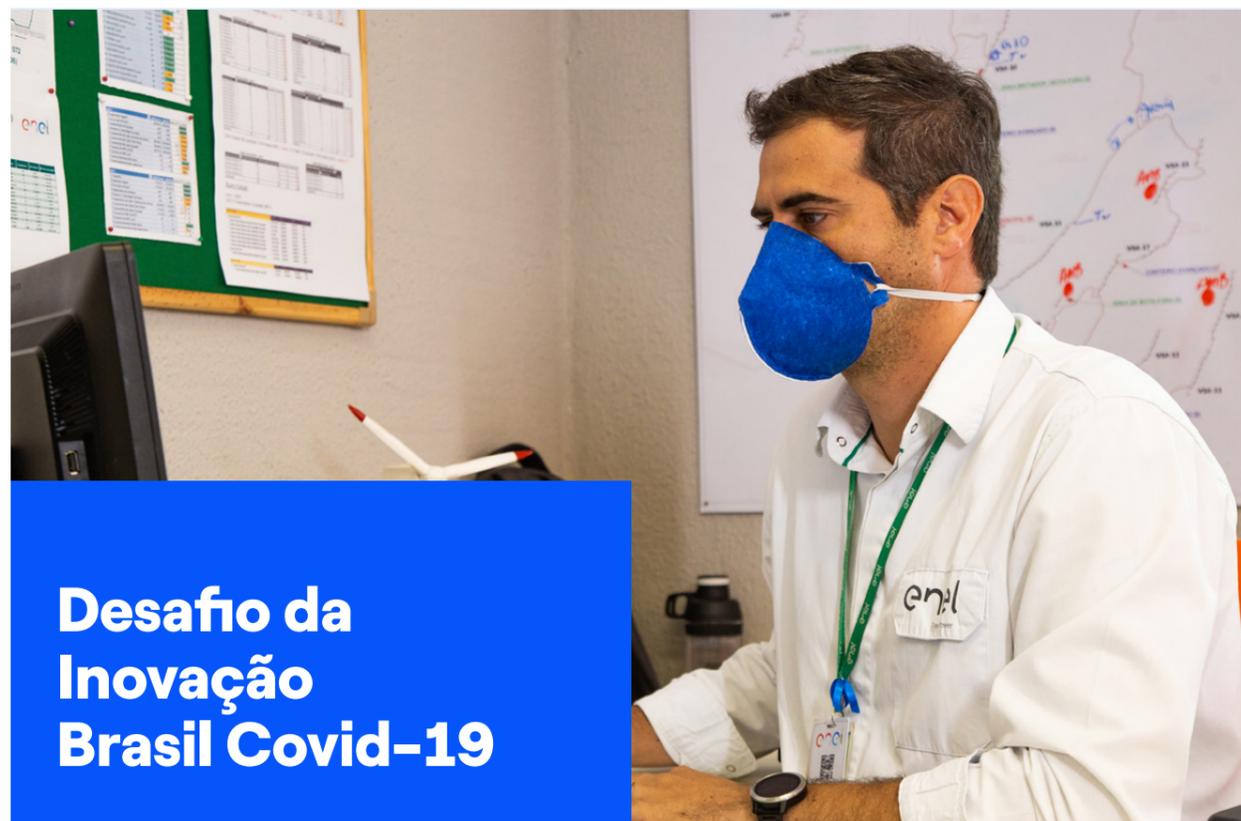
- > **Inspire Deu Certo:** visa estimular o desenvolvimento de projetos inovadores para solucionar problemas do dia a dia, buscando soluções de melhoria nos temas Segurança, Processo, novos Produtos e Digitalização. No ano, foram cerca de 360 projetos, o maior número desde o começo do programa.
- > **Inspire Multiplique:** tangibilizar o valor da inovação é fundamental. O Inspire Multiplique visa monitorar os ganhos dos projetos apresentados no Inspire Deu Certo. Passaram pelo Comitê Técnico e Comitê Executivo 48 projetos em 2020, totalizando um retorno financeiro de R\$ 137,9 milhões, conforme reportado pelas equipes.
- > **Make it Happen:** programa projetado para estimular a cultura de intraempreendedorismo (colaboradores próprios), permitindo que as equipes proponham e realizem projetos inovadores que criem valor para o negócio. Oportuniza um canal de compartilhamento e desenvolvimento de novas ideias que agreguem melhoria incremental ou disruptiva para qualquer área ou linha de negócio do Grupo. Na fase inicial, os participantes podem propor ideias que se enquadram nas seguintes categorias, embarcando em uma de duas jornadas:
 - Novos modelos de negócios (Green Journey | *jornada verde*);
 - Novas ideias para melhorar as atividades da Enel e / ou o ambiente de trabalho (Blue Journey | *jornada azul*).
 Projetos de novos modelos de negócio podem ser acelerados com um parceiro externo, além contarem com *budget* dedicado para testes e tempo integral para desenvolvimento por até 6 meses.

Além de desenvolvermos o Inspire e o Make it Happen, apoiamos ações globais do nosso Grupo, como o **Innovation Challenge**, que consiste na busca por soluções a desafios direcionados pela Global Infrastructure & Network, e o PowerG, que tem o propósito de impulsionar projetos e ideias inovadoras na Global Power Generation

> **Power G:** o Power G Award é o primeiro programa integrado de reconhecimento das melhores práticas e ideias abertas a todos os colegas da Global Power Generation. O Programa, que visa estimular a proatividade e a inovação, parte da experiência adquirida em programas anteriores de premiação em geração térmica e renováveis – Gxcellence, Hall of Energies e Digital G – e os combina para motivar as pessoas, estimular o compartilhamento e aumentar o sentimento de pertencimento. Global Power Generation, reconhecendo habilidades dentro do Grupo e fornecendo uma visão global. Ele premia e apoia pilares importantes, como transição energética, metas de sustentabilidade e transformação digital, de acordo com os valores Open Power. As propostas inscritas foram avaliadas de acordo com o seu impacto e contribuição para a melhoria do desempenho nas áreas de Desenvolvimento de Negócios, Escritório Comercial, Engenharia e Construção, Operação e Manutenção, Sustentabilidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente e todos os processos transversais.

> **Idea Hub:** estrutura local, com equipes e pontos focais em diversos países onde o grupo Enel atua, tem a missão de tornar a Inovação o dever diário de todos. Promove o intraempreendedorismo e o desenvolvimento de habilidades intrínsecas à criatividade e à inovação, além de atuar como facilitador de metodologias de soluções de problemas, auxiliando as linhas de negócio a encontrarem soluções aos seus desafios. Em 2020, 85 sessões de ideação foram realizadas com esse objetivo, gerando mais de 500 ideias, sendo 22 delas implementadas.

> **Innovation Hub:** o Grupo Enel fomenta uma rede global de inovação aberta, com dez *hubs* espalhados por diferentes continentes, com objetivo de fomentar a inovação, a nossa visão global Open Innovability com foco estratégico e criar conexões significativas entre empreendedores, *startups*, pequenas e médias empresas e as linhas de negócio do Grupo. No Brasil, foram identificados, em 2020, 18 desafios de conexão externa, com mapeamento de 165 *startups* e pequenos negócios e conexão com 34 soluções.



Desafio da Inovação Brasil Covid-19

Para minimizar os impactos da pandemia da Covid-19, foi realizado no ano de 2020 o Desafio da Inovação Brasil Covid-19, com duas frentes:

- > A primeira delas foi o mapeamento de desafios com as linhas de negócio, seguida de aplicações de sessões criativas para encontrar soluções diversas, utilizando a metodologia Creative Problem Solving. Foram abordados 18 desafios, envolvendo seis diretorias, contando com a participação de 163 colaboradores, tendo 62 ideias geradas e, dessas, 10 implementadas.
- > A segunda frente foi o lançamento de cinco grandes desafios na plataforma global de inovação do Grupo Open Inno-ability, para engajar os colaboradores a sugerirem ideias de curto a médio prazo. Dentre os desafios lançados estão:
 - 1. Como realizar os serviços essenciais de loja durante a pandemia? – Desafio Mercado
 - 2. Como realizar leitura/entrega de faturas de clientes em tempos de coronavírus? – Desafio Mercado
 - 3. Como fiscalizar as atividades realizadas *versus* o que foi contratado/pago evitando o risco de contaminação? – Desafio Infraestrutura e Rede Enel São Paulo
 - 4. Como podemos garantir que os fornecedores nos enviem as informações das medidas protetivas que estão tomando com a Covid-19 no trabalho? – Desafio Infraestrutura e Rede Enel Goiás
 - 5. Como podemos garantir que os fornecedores nos enviem as informações sobre as medidas protetivas que estão tomando com a Covid-19 no trabalho? – Desafio Enel Green Power

Participaram mais de 165 colaboradores com 153 ideias para os cinco desafios apresentados. Na 1ª fase foram pré-selecionadas 47 ideias que tiveram estudos de viabilidade econômica e técnica aprofundados, das quais 11 ideias seguiram para a fase de desenvolvimento e implementação.

Eventos e parcerias de inovação

Em nosso **Innovation Day**, mais um momento em que nossos colaboradores param para refletir sobre inovação dentro da companhia, contamos no ano com a contribuição do palestrante, professor de criatividade e fundador da Keep Learning School, Murilo Gun. Na oportunidade, também destacamos nossas ambições para a contínua evolução do tema que, em 2021, ganha mais um desafio: o uso da inovação tecnológica como impulsora da cultura de segurança e dos nossos valores Open Power. Assim, trabalharemos ainda mais o conceito de *innovability*, que une inovação e sustentabilidade, e que será debatido e incentivado, entre outros, pela atuação de nossa Comunidade de Embaixadores. Nosso objetivo é que a inovação esteja a serviço da proatividade, confiança e segurança – que enxergamos como valores de crescimento sustentável. Fomos ainda patrocinadores do Campus Party, no qual lançamos o Desafio PlayEnergy Enel, competição com foco em economia circular, com teste de habilidades e incentivo à geração de ideias de projetos no tema; e participamos do Welcome Tomorrow, evento que trata de mobilidade, tecnologia e futuro.

Pesquisa & Desenvolvimento

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | Abordagem de Gestão - Pesquisa e desenvolvimento |

Participamos do **Energy Future**, ecossistema de inovação do setor elétrico, que busca conectar projetos a grandes concessionárias do País e, em 2020, contava com a participação de seis empresas. No ano, o *hub* virtual de inovação, cuja chamada está alinhada aos regulamentos da Aneel, encerrou a seleção de iniciativas em seis categorias:

- > **Renováveis e Storage:** novas fontes renováveis e sustentáveis de energia e maneiras inovadoras de conversão e armazenamento de energia, incluindo novos combustíveis e soluções de integração, instalação, manutenção e gestão dessas tecnologias.
- > **Smart Grid and Meter:** redes inteligentes de energia com nova arquitetura de geração, transmissão e distribuição de eletricidade, mais segura e inteligente, que integre e possibilite ações a todos os usuários a elas conectados. Para as distribuidoras de energia elétrica, a medição inteligente (*smart metering*) é considerada uma das etapas do Smart Grid.

> **Gestão energética:** soluções alternativas e integradas, que aperfeiçoem o uso das fontes de energia elétrica para melhorar o consumo e o monitoramento do uso de recursos.

> **Novos Negócios em Geração e Transmissão:** desenvolvimento de soluções inovadoras ou novas formas de geração e transmissão voltadas para B2G, B2B e B2C.

> **Serviços ao Cliente de Distribuição:** novos serviços e soluções direcionados para o cliente consumidor de energia elétrica; *hardware* e *software* aplicados à mobilidade elétrica; novas formas de arrecadação das contas de energia; serviços financeiros e soluções para clientes não bancarizados.

> **Performance e Digitalização:** inovação e eficiência na geração de produtos e serviços que melhorem o dia a dia do setor de energia; soluções em tecnologia e processos, por meio da conectividade e da troca e envio de dados. Pelos bons resultados, participaremos da segunda edição do Energy Future, que contará com seis empresas do setor elétrico no aporte de recursos regulados. Em atendimento às determinações regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio do programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), nossas geradoras, transmissoras e distribuidoras destinam 1% da receita operacional líquida a projetos de P&D. No caso das distribuidoras, 0,5% é destinado para os projetos de P&D, sendo que após descontadas as parcelas destinadas ao FNDCT e ao MME, resta 0,2% da receita operacional líquida. No caso das geradoras e transmissoras, após os descontos, resta 0,4% para a execução dos projetos.

Em 2020, o valor investido em P&D foi de R\$ 64.511.057,53, sendo R\$ 61.272.924,12 nos projetos das Distribuidoras e Enel Cien e R\$ 3.238.133,41 nos projetos de Geração. com os seguintes destaques:

> **Urban Futurability:** com recursos oriundos do P&D Aneel, bem como de recursos próprios, que somam cerca de R\$ 125 milhões a serem investidos durante três anos, o objetivo do projeto é transformar a Vila Olímpia, na Zona Sul de São Paulo. São mais de 40 tecnologias, algumas inéditas na América do Sul, que passam pela digitalização da rede, bem como o uso da inteligência artificial e sensoriamento para a gestão da rede de energia, focando na construção de um bairro, inteligente, mais inovador e sustentável, cocriando possibilidade de geração de valor compartilhado com diferentes *stakeholders*. Prevê ainda a integração das tecnologias de rede com equipamentos de telecomunicações, iluminação pública e semáforos, facilitando o dia a dia de todos.

Contribuindo para a qualidade de vida e a transformação da paisagem local, em 2020, foram retirados 321 postes e mais de 25,5 toneladas de cabos de telecomunicação.

Os resíduos gerados, em linha com o compromisso com a economia circular, foram destinados para a regeneração ou reciclagem: no caso dos postes, o concreto será destinado para pavimentação, já o ferro prensado e o reciclado e vergalhões direcionados à construção civil.

No local dos postes retirados foram plantadas 24 mudas de espécies nativas e indicadas para conviver com o ambiente urbano, todas identificadas por meio de estudo dedicado. A região já conta com 15,53 quilômetros de cabos subterrâneos e outros 4,86 quilômetros serão enterrados em 26 vias ao longo dos três anos do projeto, trazendo mais segurança, resiliência e qualidade no serviço de energia.

Outra etapa em andamento no período foi a instalação de sensores inteligentes na rede elétrica de algumas ruas para identificação eficiente e ágil de eventual falta de energia e de variação de temperatura e tensão de transformadores. Outra novidade foi a digitalização de 100% da rede aérea da Vila Olímpia, que trará mais agilidade para atividades como manutenção e crescimento da rede, assim como agilidade de resposta aos clientes.

Essas intervenções técnicas impactam positivamente não só o serviço de energia, mas também a segurança da população e do colaborador; agregam potenciais benefícios para o meio ambiente, tal como a redução de emissão de Gases do Efeito Estufa; e promovem uma melhor relação com nossos clientes. O projeto está ligado aos compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que nos comprometemos a implementar.

> **Medidores Inteligentes:** após a aprovação dos medidores inteligentes, desenvolvidos com tecnologia própria,

pelo Inmetro, iniciamos a instalação dos primeiros 150 mil equipamentos. No ano, foram cerca de mil instalados.

> **Detecção de fraude:** com desenvolvimento de propriedade intelectual 100% nossa, o projeto propõe novas tecnologias de comunicação para detecção de fraudes. O objetivo é obter um baixo custo tecnológico de produção para uso em grande escala.

> **Data Life:** é uma *spin-off* que surgiu no programa interno de intraempreendedorismo e ganhou escala por meio do programa de P&D Aneel. O tema Segurança do Trabalho é uma grande preocupação para as empresas, sendo que os números de acidentes de trabalhos, no mundo e no Brasil, são significativos e se traduzem em prejuízos, não só para as corporações, mas para o governo e, principalmente, para as famílias dos trabalhadores. Os riscos relacionados ao tema fazem com que as empresas gastem uma quantidade significativa de suas verbas para tentar garantir a segurança de seus trabalhadores diretos e indiretos. Além desses gastos diretamente relacionados, as empresas arcam com custos robustos de plano de saúde, seguros de vida, de máquinas, obras, empreendimentos, etc. Nesse contexto, a solução Data Life é composta por três produtos com foco em Segurança do Trabalho que, consequentemente, trazem benefícios à gestão operacional de ativos em construção e operação:

> **Crachá Inteligente:** composto por um *mix* de tecnologias, o Crachá Inteligente tem como objetivo gerenciar as atividades laborais em áreas remotas, sem conexão com telefonia e internet. Baseado na instalação de antenas

de radiofrequência LoRa, a proposta visa iluminar áreas remotas com o sinal e, consequentemente, passar a monitorar as atividades e evitar acidentes.

> **Crachá BLE:** a solução tem como objetivo gerenciar informações relacionadas à segurança do trabalho, principalmente referentes a treinamentos e certificações de profissionais próprios e das empresas contratadas. Com a tecnologia BLE, Bluetooth Low Energy, integrada ao crachá dos profissionais, a solução possibilitará a gestão de dados laborais de forma imediata e sem conexão à internet. Aplicativo e *software* se conectam ao crachá BLE e transformam a gestão de documentação em um processo imediato, efetivo e registrado em banco de dados. Tudo isso com objetivo de mitigar riscos de acidentes e possibilitar o planejamento de ações preventivas e de melhoria operacional.

> **Sensor de Proximidade de Pessoas a Maquinários Pesados:** antenas bluetooth multidirecionais que devem ser aplicadas nos quatro vértices de maquinários pesados, com o objetivo de identificar a aproximação de trabalhadores, via crachá BLE, para evitar acidentes.

> **Kaplan II:** esse projeto é a continuidade dos estudos iniciado e concluído entre os anos de 2016 e 2019, na criação e desenvolvimento de um hardware dedicado que englobe a totalidade da solução para otimização de turbinas de modelo Kaplan, criando uma identidade para o produto e agregando valor à solução. O resultado esperado é a redução de custo, em comparação com o protótipo, em relação as alterações no regulador de velocidade e necessidade de um sistema de monitoração

de vibração. Outro objetivo será a redução na quantidade de ajustes necessários para o funcionamento do algoritmo de otimização.

> **Dessalinização:** o projeto visa a avaliação e desenvolvimento de processos de separação por membranas para o tratamento de água salobra e de purga de torre visando seu emprego em usinas termelétricas através da Comparação entre tecnologias de dessalinização, osmose inversa e eletrodialise, com acoplamento à nanofiltração, para aumento da recuperação do processo e eficiência energética. A destilação por membranas também será avaliada com previsão do desenvolvimento de membrana específica para dessalinização.

> **Smart Repowering:** o projeto busca à solução de integração de turbogeradores anfíbios da Higrá com inversores para geração de energia elétrica, compreendendo estudos de engenharia, projetos de implementação, validação do funcionamento com mapeamento das oportunidades de melhorias da solução como um todo, para aplicação em aproveitamentos hidrelétricos compactos e sustentáveis; e/ou às melhorias/aprimoramentos eventualmente acrescidos ao turbogerador hidrelétrico/anfíbio.

Extensão de vida útil

Abordagem para o *design* e gerenciamento de um ativo ou produto com objetivo de prolongar sua vida útil como através de design modular, reparabilidade facilitada e manutenção preventiva.

Product as a service

Modelo de negócios em que o cliente adquire um serviço por tempo determinado, enquanto a empresa mantém a propriedade do produto, maximizando sua taxa de utilização e vida útil.

Plataformas compartilhadas

Sistemas de gestão comuns a múltiplos usuários de produtos, ativos ou habilidades.

Novos ciclos de vida

Todas as soluções com foco na preservação do valor de um ativo ao fim de seu ciclo de vida através da reutilização, regeneração, reciclagem ou *upcycling*, em sinergia com os outros pilares.

Insumos circulares

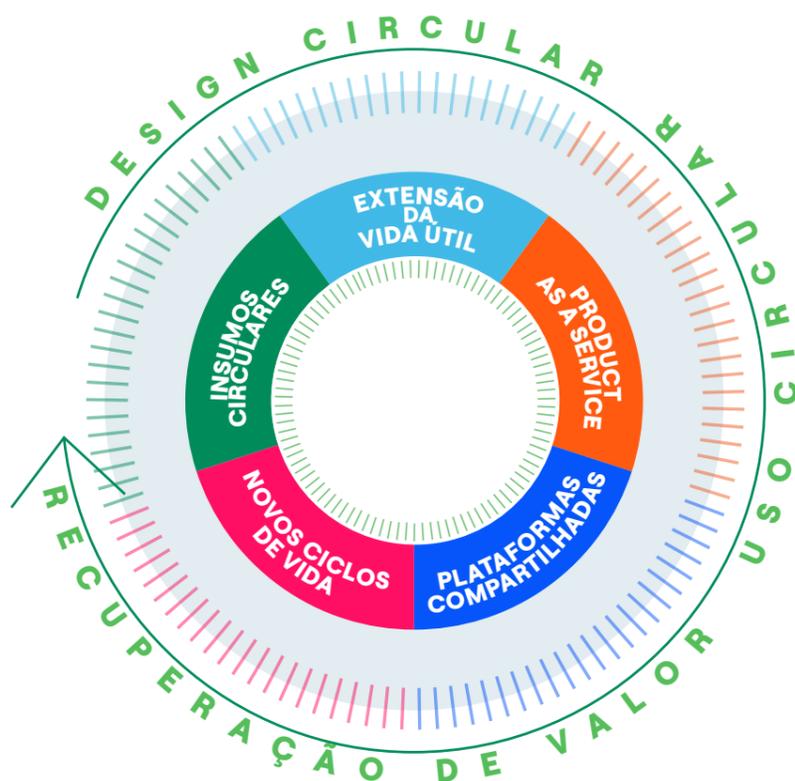
Modelo de produção e uso baseado em insumos renováveis ou provenientes de outros ciclos de vida útil (reúso e reciclagem).

Economia Circular

Desde 2019 nossa estrutura reflete o compromisso de direcionar esforços para promover um modelo econômico circular na estratégia de todas as linhas de negócios. O processo culminou na criação da área de Economia Circular, que abre caminho para repensarmos substancialmente toda a estrutura do nosso negócio para a criação de valor sustentável de longo prazo.

Como a formação de parcerias é uma premissa para circularidade, o envolvimento de todas as áreas, cadeia de fornecimento e engajamento da sociedade foram trabalhados por diferentes frentes ao longo de 2020. Grupos de trabalho para temas estratégicos com Logística, Compras de Materiais, Regulação, Meio Ambiente, entre outras, também iniciaram profundas revisões de processos. Além disso, para reforçar o engajamento interno foram realizadas diferentes ações formativas nas áreas, *webinars* que contaram com importantes especialistas do mercado e representantes de empresas fornecedoras que possuem iniciativas de destaque no tema.

A primeira Escola de Economia Circular Latam/ Centro América foi o principal exemplo desse movimento. Nessa ação formativa, colaboradores do Brasil, Chile, Argentina, Peru, Colômbia, Guatemala e Costa Rica dedicaram nove manhãs para debates profundos sobre os conceitos de Economia



Circular e a estratégia de atuação do Grupo Enel. A iniciativa contou com a participação direta de executivos da *holding* e dialogou diretamente com representantes externos nacionais e internacionais de empresas (desde *startups* a grandes grupos multinacionais) e instituições públicas para conhecer aplicações circulares em diferentes setores e países. Além de consolidar os principais modelos de negócios circulares, os encontros potencializaram a troca de experiências entre participantes de diferentes países e a construção de propostas que estão sendo trabalhadas em conjunto com a área de Inovação.

Já no ambiente externo, participamos de aula em universidade, *benchmarks* com outras empresas, *webinars* com fornecedores e *lives* de projetos. Ao todo, em eventos voltados diretamente à Economia Circular, foram mais de 1.000 participantes e mais de 140 empresas diferentes envolvidas nas atividades.

A complexidade de 2020 para a sociedade fez com que a geração de renda fosse uma das prioridades para a execução de nossos projetos e, nesse sentido, em todas as distribuidoras firmamos parcerias com grupos produtivos que utilizaram como matéria-prima insumos que saíram de nossa operação e, após retrabalhados, foram comprados por nós ou vendidos no mercado, gerando emprego e renda. Como exemplo, em Goiás ocorreu a compra de 1.200 cobertores feitos por meio do reaproveitamento de uniformes de eletricitistas e de 12 mil máscaras artesanais. Os itens foram produzidos pelo grupo produtivo "Rede Mãos Livres" que trabalha com egressos prisionais e que integra

o Enel Compartilha Empreendedorismo. A ação possibilitou a geração de renda de cerca de R\$ 60 mil, sendo os itens doados a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Outra importante iniciativa circular foi nossa aquisição dos alimentos do projeto Hortas em Rede para comunidades vulneráveis. O projeto ocorre com o compartilhamento de espaços abaixo das linhas de transmissão de energia da Enel Distribuição São Paulo, otimizando o uso do terreno, promovendo o desenvolvimento local e a segurança alimentar.

Também nas plantas da Enel Green Power, o conceito de economia circular está cada vez mais enraizado nas operações. Nas plantas solares de São Gonçalo, Ituverava e Horizonte, mecanizamos a atividade de lavagem dos painéis solares, com redução significativa na quantidade de água e no tempo de execução da atividade. Além disso, com a análise do estudo pluviométrico da região, foi possível diminuir o volume do ciclo de lavagem dos painéis, substituindo em determinados períodos o uso de água de poço pelo uso de água da chuva.

Em muitas usinas, a atividade de manutenção pode resultar em uma grande quantidade de metal ou equipamento com valor comercial residual. Por meio da circularidade, o que antes seria um custo para a usina eólica Cristal, gerou a comercialização de 35 transformadores (2,5 MVA cada), cujo valor foi utilizado para financiar um projeto de Criação de Valor Compartilhado (CSV) na área de influência da planta, com a construção de reservatórios de água para 35 famílias. O trabalho agora consiste na aplicação em todas

as usinas de procedimento específico sobre iniciativas circulares para o fim de vida útil de grandes equipamentos. Ações de compostagem que contribuem para reflorestamento, filtragem de óleo reutilização para reutilização, reaproveitamento de solo, *pallets* e água também são algumas das iniciativas que reforçam o compromisso da Enel Green Power com os modelos de negócio circulares. Para que tais transformações ocorram dois quesitos são fundamentais: a mensuração das iniciativas e o compromisso da alta direção. O *dashboard* de Economia Circular é a mais clara representação de ambas as vias. Iniciado em 2020, trata-se do reporte de iniciativas circulares, que é apresentado para o Responsável Global de cada linha de negócio e para o CEO do Grupo logo no início de suas reuniões de acompanhamento trimestral.

Para tanto, o processo começa com a identificação da iniciativa por cada linha de negócio. A área de Economia Circular estuda em conjunto com a equipe do projeto os indicadores que, posteriormente, são apresentados para a área Financeira. Após detalhada revisão, os ganhos do projeto são encaminhados para validação final das torres globais de Economia Circular para inserção nas reuniões de negócio.

Mais do que apenas resultados financeiros, o trabalho culmina em um documento de boas práticas globais do Grupo. Uma potente ferramenta de *benchmark* interno, sendo as práticas brasileiras foram compartilhadas com todos os países Latam e Espanha.

Novas formas de consumo

Nossos negócios em soluções em energia, por meio da Enel X, são inspirados nos princípios da economia circular, de forma a reduzir ao máximo a utilização de materiais primários brutos, contribuindo com um novo paradigma de modelos de consumo. A atual transição de um modelo de economia linear para um modelo de economia circular representa uma oportunidade para a inovação sustentável, com benefícios tangíveis ao meio ambiente e impactos positivos advindos da digitalização e implementação de novas tecnologias. Assim, a Enel X adota uma lógica de *ecodesign* ao conceber as soluções, focando em modularidade, longevidade, reparabilidade e potencial de reciclagem dos produtos e serviços ofertados. Para isso, a empresa analisa as suas próprias soluções por meio de cinco dimensões fundamentais, que medem o nível de circularidade. Especialmente:

1. O compromisso dos fornecedores com os princípios da economia circular na criação dos produtos e serviços utilizados na solução;
 2. A presença de elementos que facilitam o modelo de consumo circular e incentivam a sua utilização e reutilização plenas, aumentando, assim, o ciclo de vida do produto;
 3. A análise comparativa das melhores práticas e programas de modo a aumentar a eficiência na utilização de recursos e nas fases de instalação e manutenção;
 4. Gerir o fim de vida dos produtos individuais com métodos inovadores e sustentáveis de recuperação de materiais;
 5. Incentivar e apoiar o desenvolvimento de consciência ambiental nos clientes e o envolvimento de fornecedores nos mecanismos corretos de modo a melhorar o desempenho e o impacto ambiental dos produtos e serviços oferecidos.
- Além disso, a Enel X mantém uma escala de circularidade das soluções, medida em cinco níveis, de forma a mostrar aos clientes, com transparência, os diferenciais adotados e facilitar a comparação com as ofertas de outros *players* de mercado.

- 1 NÍVEL 1 (DE 0 A 20)**
componentes marginais da economia circular estão presentes.
- 2 NÍVEL 2 (DE 21 A 40)**
há uma utilização parcial de materiais renováveis e uma integração preliminar dos princípios da economia circular no fornecimento do serviço.
- 3 NÍVEL 3 (DE 41 A 60)**
garante o método mais sustentável, inclusive nas fases de consumo e de recuperação de produtos, sendo que os princípios da economia circular estão presentes – ainda que parcialmente – no método de fornecimento.
- 4 NÍVEL 4 (DE 61 A 80)**
garante a utilização de materiais primários quase totalmente renováveis no processo de produção, com a integração dos princípios da economia circular no método de fornecimento.
- 5 NÍVEL 5 (DE 81 A 100)**
produtos e serviços dessa solução possuem altos níveis de circularidade para a maioria dos pilares e dimensões em análise.

enel x
Webinar | 29 de setembro | 10h

Gestão de energia 4.0 e a retomada do crescimento empresarial

A **transformação digital** é um fator decisivo para superar os desafios que estamos enfrentando e por isso, convidamos você para o nosso webinar **"Gestão de energia 4.0 e a retomada do crescimento empresarial"**.

Nossos convidados compartilharão como as plataformas digitais, como o **Energy Management**, que atuam por meio de dados precisos e inteligência artificial, podem facilitar o processo de tomada de decisão e auxiliar a implementação de um plano de eficiência para melhoria da performance do sistema de energia das suas unidades empresariais.

Um encontro imperdível para se atualizar e descobrir oportunidades que poderão trazer ainda mais resultados para sua empresa.

CONVIDADOS



Leandro Abreu
Diretor B2B
Enel X



Francisco Anizio
Implementação de Produtos
Enel X



Allan Craveiro
Soluções Digitais
Enel X

Inscreva-se agora



Legal | Privacidade | Cancelar Assinatura
Enel X © 2020 Todos os Direitos Reservados

enel x
enelx.com/br

Suporte digital e segurança cibernética

GRI 418-1

Com cerca de 18 milhões de clientes somente no segmento de distribuição e mais de 10 mil colaboradores, sempre atuamos de forma a garantir a privacidade dos dados sob nosso controle. O compromisso foi intensificado em 2020, ano em que entrou em vigor a nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), quando adotamos as medidas e adequações exigidas no novo diploma legal, embora nossa atuação sempre tenha sido orientada para cumprirmos a legislação pertinente à privacidade de dados no Brasil. Nesse sentido, procedendo as diligências exigidas por lei para o exercício de nossas atividades econômicas, adotando, se necessário, as medidas e ações preventivas ou reparatórias destinadas a evitar e corrigir eventuais ou potenciais descumprimentos.

Em novembro de 2020, a Enel Distribuição São Paulo registrou um incidente de segurança que envolveu dados pessoais de parte de seus clientes. A empresa ativou imediatamente seus protocolos de segurança e tomou medidas para mitigar os impactos do incidente. Ao mesmo tempo, comunicou a situação às autoridades competentes. Os clientes que possuíam dados pessoais envolvidos no incidente foram notificados, de acordo com o compromisso da empresa com a transparência e em linha com a Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais – Lei nº 13.709/18. Condenamos fortemente atos criminosos envolvendo segurança da informação e não medimos esforços para identificar as causas e aprimorar nossos controles internos. Mantemos política global de Privacidade, além de políticas internas acerca de segurança da informação e tratamento de dados. Já como medidas preventivas, possuímos uma equipe de prontidão de emergência cibernética, responsável por prevenir e gerenciar incidentes de segurança cibernética; ofertamos treinamentos, realizados pela nossa área de Segurança da Informação; além de divulgarmos o tema em comunicados gerais aos colaboradores e incluímos cláusula de proteção de dados nos contratos com parceiros/fornecedores.

mais de **200**
cursos

**COM LANÇAMENTO NA
PLATAFORMA ONBOARDING
(E-EDUCATION)**

100
%

**DE NOSSOS
COLABORADORES
REPRESENTADOS POR
COMITÊS FORMAIS DE
SAÚDE E SEGURANÇA**

3º
ano

**CONSECUTIVO, COM
REDUÇÃO NAS TAXAS DE
FREQUÊNCIA DE ACIDENTES**

0
%

**É O OBJETIVO DO STOP
WORK, UMA PARADA NAS
ATIVIDADES PARA REFLEXÃO
SOBRE A CAUSA DE
ACIDENTES**

PRINCÍPIOS ESG

Saúde e segurança ocupacional

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

Em 2020, pelo terceiro ano consecutivo, registramos redução nas taxas de frequência de acidentes, demonstrando que as ações têm impactado positivamente na redução dos acidentes. Entretanto, foram registrados seis acidentes fatais, motivo pelo qual realizamos Stop Work em todas as atividades, para um momento de reflexão sobre as causas dos acidentes e para mobilizar toda a força de trabalho, para que juntos consigamos atingir o objetivo Zero Acidentes. Em todas as ocorrências de acidentes, foram formados grupos multidisciplinares de investigação, com pessoas de várias áreas relevantes e profissionais de outros países, com o intuito de identificar as causas raiz e propor medidas corretivas e preventivas, em linha com as melhores práticas do Grupo, no Brasil e no mundo.

Investimos continuamente na consolidação da cultura de segurança entre as equipes internas e colaboradores terceiros, com o desafio de sedimentar nossos valores em atividades executadas por milhares de pessoas, em territórios com diferentes níveis de histórico de formação profissional. Por isso, direcionamos recursos para capacitação no tema e uso de tecnologias de proteção. Em 2020, por exemplo, adquirimos um detector de tensão, que soa um alarme quando da aproximação de áreas energizadas. Além disso, nossas cinco regras de ouro para trabalho em rede foram automatizadas e inseridas em um aplicativo, no qual os eletricitistas devem registrar, em fotografias, as atividades para verificação da conformidade com os procedimentos de segurança exigidos. Ainda, todos os trabalhadores são capacitados nas normas reguladoras aplicáveis, como NR 05, NR 06, NR 10, NR 13, NR 20, NR 23, NR 33 e NR 35, e passam por atualização periódica.

Nas linhas de negócio em que atuamos, são mantidas áreas de saúde e segurança, focadas em propor medidas para a mitigação dos riscos das atividades. Além disso, fomentamos em toda organização o envolvimento de todas as áreas e todos os níveis hierárquicos para que haja uma contribuição ampla e multidisciplinar, na busca do fortalecimento das medidas de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, fazendo da segurança um valor para todos. Em 2020, se destaca um projeto lançado em Power Generation, denominado "Escuta Ativa", que visa ouvir dos colaboradores que executam as atividades em campo, suas principais preocupações, a percepção do risco e sugestões para melhoria das condições de segurança. Para 2021, existe um plano para estender a prática para as demais linhas de negócio.

Com as ações, preventivas e corretivas, na Enel Distribuição São Paulo, registramos avanços da performance de indicadores de segurança com equipes próprias e contratadas e, na Enel Distribuição Rio, melhora do desempenho em relação à frequência, ambos resultantes das ações preventivas do Programa de Saúde e Segurança do Trabalho e da intensificação em programas de Avaliação e de Suporte, realizados de forma periódica para as equipes próprias e para as empresas contratadas.

Em Goiás, ampliamos e inauguramos o Centro Avançado de Treinamento de Excelência, para formar novos eletricitistas e também recertificar os profissionais em atuação, com destaque para procedimentos de segurança. Além disso, iremos aumentar o número de inspeções no tema, principalmente entre os terceirizados, sempre com foco em instruir e nunca em punir. Nesse sentido, temos trabalhado ainda com tutoriais em vídeos para compartilhamento de informações de segurança, a exemplo do correto uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e incentivamos a recusa em caso de atividades que possam gerar incidentes. Mantemos ainda o programa **Bem-Estar 2020**, reforçando nosso foco em segurança e na saúde dos nossos colaboradores, nos antecipamos ao isolamento, colocando em teletrabalho todas as pessoas elegíveis. Reavaliamos nossas prioridades e redefinimos processos com o objetivo de garantir qualidade e o bem-estar das pessoas, mesmo

diante da crise. Mesmo sem data para retorno, estamos nos preparando para a fase 2, que será feita em conjunto com o retorno gradativo das pessoas aos escritórios, considerando a necessidade da área e das respectivas atividades laborais. Medidas de saúde e segurança continuarão sendo tomadas. Nosso objetivo será sempre resguardar a vida das pessoas, sejam daqueles que retornam ao local original de trabalho, sejam dos que permanecem trabalhando das suas casas. O programa engloba:

- > **Manifesto de Bem-Estar:** criação e fortalecimento das ações de qualidade de vida customizadas para atender os colaboradores que estão em *smart working* e potencializadas para todos os demais considerando as novas medidas de segurança e as oportunidades do método virtual.
- > **Ações do Manifesto de bem-estar:** *webinars* de saúde e prevenção (Teletrabalho com a casa cheia, Meditação e Mindfulness); *webinars* sobre competências (Autogestão, Resiliência, Liderança em tempos de crise); *webinars* sobre Diversidade (Raça/etnia, Gênero, e em parceria com Sustentabilidade), vídeos *pills* informativos, animações com orientações e dicas de prevenção à Covid-19 e tutoriais de ferramentas de trabalho; Canal Você, de reforço nos atendimentos psicológicos, apoio relacionados a questões sociais, financeiras e de previdência; grupos focais, para mapeamento de oportunidades em relação



ao teletrabalho e o novo formato de trabalho no Brasil em todas as linhas; cursos on-line (e-Ducation), com lançamento de mais de 200 cursos na plataforma *onboarding*; Grupo de crise (Covid) para monitoramento dos casos de Covid-19 confirmados e suspeitos e impactos na operação; conversas de desenvolvimento, com *inputs* adicionais para a construção de planos específicos de treinamento e desenvolvimento para 2020; Pesquisa de Teletrabalho com objetivo de mapear as oportunidades em relação ao teletrabalho; Gestação Saúde, com palestras mensais para colaboradoras gestantes e futuros papais; e Enel na Medida, com a participação de 50 colaboradores de todas as linhas de negócios e principais estados de nossa atuação.

Além disso, a Enel Distribuição Ceará segue os requisitos legais baseados na ISO 45001 e Norma Regulamentadora 7-PCMSO, identificando os riscos de saúde que os colaboradores estão expostos e implementando ações de saúde voltadas para promoção de saúde, prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais. O Sistema de Gestão Integrado e a matriz de perigos e riscos da distribuidora contemplam análise e registro dos possíveis perigos e riscos existentes em todos os processos de trabalho inerentes ao seu negócio (rotineiro e não rotineiros), bem como medidas de controle que devem ser adotadas para a sua mitigação e/ou controle. Adicionalmente, antes da realização das atividades, colaboradores próprios e terceiros devem verificar por meio da Análise Preliminar de Riscos (APR) os riscos existentes e as medidas de segurança necessárias (uso de EPIs/EPCs, isolamento de áreas, atendimento aos procedimentos, bloqueios, entre outros). O processo de identificação dos perigos e riscos é realizado também conforme Instrução de Trabalho nº 40 Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos.

Já a Enel Distribuição São Paulo mapeia, por meio de APR, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Matriz de Perigos e Riscos (MPR), além de métodos que definem a sistemática para gerenciamento de riscos de segurança e saúde ocupacional relacionado ao trabalho, os perigos, riscos e medidas de controle. Para as atividades sem procedimentos vigentes, há Análise de Riscos e Medidas de Segurança. Todos os colaboradores são devidamente capacitados periodicamente para o acompanhamento das ações.

A Enel Cien é certificada na norma ISO 45001, que tem em sua essência o Gerenciamento de Saúde e Segurança Ocupacional, sendo sua gestão realizada por meio do Sistema de Gestão Integrado e de um Comitê SGI, criado para

garantir melhoria contínua, realizar reuniões mensais, debater assuntos pertinentes e gerenciar as oportunidades de melhoria apontadas.

Na Enel Geração Fortaleza, o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional foi implementado com base nas diretrizes do SGI. As premissas estão diretamente associadas ao acompanhamento e ao cumprimento de requisitos legais e institucionais associados ao negócio e/ou conforme a exposição de riscos de cada atividade. São realizados exames médicos periodicamente, conforme NR 7-PCMSO, e há o objetivo de orientar quanto aos níveis dos fatores de risco, sejam eles físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos, a que os colaboradores estão expostos em seus ambientes laborais.

No Sistema de Gestão de Segurança e Saúde da Enel Green Power, o processo utilizado para identificar e avaliar riscos relativos ao trabalho e para aplicar a hierarquia de controles a fim de eliminar e minimizar os riscos é a Instrução Operacional GRE_BRA_QSE_OI_093_Vers.4 Identificação de Perigos, Avaliação e Controle de Riscos – Enel Green Power Brasil. A qualidade dos registros, bem como do processo de identificação e monitoramento dos riscos, é garantida por meio dos treinamentos e divulgações que são realizadas com os responsáveis locais. A gestão de risco das atividades também é realizada para cada serviço que seja executado nas unidades da Enel Green Power por meio da APR, conforme Instrução Operacional GRE_BRA_QSE_OI_024_Vers.2 Análise Preliminar de Risco. A ferramenta é aplicável tanto para atividades realizadas por trabalhadores próprios, quanto de empresas contratadas. São realizadas reuniões de *feedback* para recebimento de sugestões de melhoria voltadas para a ferramenta de análise de risco bem como da instrução operacional. Para os *sites* em construção, contamos com serviço de ambulância UTI 24 horas, bem como resgate aéreo e uma estrutura ambulatorial com médicos e enfermeiros do trabalho. Na Enel Green Power há ainda uma enfermeira do trabalho, que mensalmente promove campanhas de saúde e é a responsável pelo acompanhamento dos exames clínicos obrigatórios.

Adicionalmente, mantemos Política de Stop Work, com a recomendação, para qualquer pessoa, de intervir prontamente interrompendo qualquer atividade que possa colocar em risco a própria segurança ou a dos demais ou, de igual modo, que possa provocar algum dano ao ambiente, seja como prejuízo à qualidade de seus componentes (ar, solo, água, flora e fauna) ou para a preservação dos patrimônios arqueológico e artístico de um local. Também é



requisitado que avise prontamente o superior direto ou o mais alto representante da Enel no local, sobre qualquer comportamento inseguro e qualquer ação, omissão ou situação que possa ser potencial causa de acidente ou dano ambiental. A ordem para Stop Work deve ser atendida sem temer consequências – nenhuma culpa ou responsabilidade pode ser atribuída a um colaborador ou contratado que comunique de boa-fé uma situação de risco ou que interrompa a atividade, mesmo que tal ação seja considerada desnecessária posteriormente. Há ainda Comunicado de Ato ou Condição Insegura, formulário elaborado como canal de participação do colaborador para relato de quaisquer atos ou condições que possam afetar a saúde ou segurança.

Já com Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, visamos identificar alterações médicas em nossos colaboradores; após identificação, realizamos programas de saúde específicos e acompanhamento médico individual, dependendo do quantitativo. Para promoção da

saúde, também ofertamos plano de saúde a todos os colaboradores com pagamento apenas da coparticipação quando da utilização em clínicas, hospitais e laboratórios. Há consultório médico para atendimento de urgência na sede de Niterói e São Gonçalo. Elaboramos ainda campanhas anuais de saúde, com palestras sobre diversos temas, bem como oferecemos shiatsu, ginástica laboral, entregas diárias de frutas e programas de qualidade de vida. Outras ações são Enel na Medida (de redução de peso); reeducação alimentar; incentivo à atividade física; corridas; programa antitabagismo; atendimento psicológico; programa de acompanhamento a gestantes; programa de acompanhamento de dependentes químicos; e programa de gestão de restrições médicas, entre outros. Em 2020, contudo, ações presenciais, como testes de glicose e colesterol e campanha de vacinação, não puderam ser realizadas devido ao *smartworking* praticado em virtude da pandemia do Covid-19.





Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | EU16, 403-1

Mantemos em nossas distribuidoras a Instrução de Trabalho (IT) 93, que engloba as Diretrizes de Qualidade, Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Eficiência Energética para as capacitações de segurança em relação às atividades prestadas pelos colaboradores próprios e parceiros. Os critérios de treinamento são definidos ainda com base na legislação aplicável ao negócio, incluindo Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e outras exigências de órgãos regulamentadores e/ou fiscalizadores, além de normas internas e políticas aplicáveis às empresas contratadas e subcontratadas. Assim, todas as contratadas e subcontratadas devem adquirir EPI/EPC e ofertar capacitação, conforme as instruções de trabalho e as especificações técnicas do Grupo Enel Brasil. Nossas distribuidoras fornecem esses materiais aos seus empregados. A Enel Distribuição São Paulo mantém ainda a IT 164 – Qualificação de Trabalhos com Eletricidades, que é aplica-

do para todos os que exercem atividades operacionais e inclui inspeções de segurança em campo, auditorias regulatórias bienais e auditorias de *book* de segurança.

A Enel Cien possui uma política do Sistema de Gestão Integrado, baseada nas normas ISO 9001, 14001, 45001 e 50001, com a qual define as diretrizes de gestão. Há ainda um Manual do Sistema de Gestão Integrado, com o requisito 7.2 que define a sistemática para treinamentos, além de Política Stop Work; IO 3098 – Medidas I&N Brasil para contrastar e conter a propagação do contágio da Covid-19; IO 3156 – Orientações Gerais de Trabalho (Coronavírus – Covid-19); PO 379 – Gestão da conformidade aos requisitos legais e outros requisitos; Instrução de Trabalho WKI-HSEQ-ENV-17-0037-INBR – Gestão Fornecedores; e Especificação Técnica SER-HSEQ-HeS-18-0093-INBR – Diretrizes de Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente para as Empresas da Infraestrutura e Redes Brasil para Empresas contratadas.

Na Enel Geração Fortaleza, são seguidos todos os requisitos e as diretrizes associados ao Sistema de Gestão Integrado, diretamente associados ao acompanhamento e cumprimento de requisitos legais e institucionais associados ao negócio e/ou conforme a exposição de riscos de cada atividade. Anualmente são mapeados e aplicados treinamentos específicos, com periodicidade planejada, para todos os colaboradores próprios (trabalho em espaços confinados, trabalhos em altura, em instalações e operações com eletricidade, segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis, direção defensiva, primeiros socorros e combate a incêndios (brigadistas) além de qualificações para operações com movimentação de cargas – Pontes Rolantes/Guindauto, operação de empilhadeira e de Plataforma de Trabalho Aéreo (PTA), entre outros). No ano de 2020, em razão da pandemia, os treinamentos foram realizados majoritariamente em modalidade remota. As capacitações são realizadas por instrutores habilitados, em ambiente interno, com o objetivo de retratar a realidade dos trabalhos e aprimorar cada vez mais a forma de atuar com segurança. Já os treinamentos para parceiros são definidos mediante a exposição de risco, além de exigidos em especificação técnica de contratação. Na Enel Geração Fortaleza, além do cumprimento do requisito legal, existem procedimentos internos para tal cumprimento e ainda verificações preliminares através de análises de risco ocupacional e listas de verificação (*check-list*) de tarefas críticas, de forma a assegurar não apenas o fornecimento, mas também a qualidade dos equipamentos que os trabalhadores estão portando.

Já na Enel Green Power, as políticas para a classificação dos treinamentos em saúde e segurança para empregados próprios e terceiros estão definidas na instrução operacional GRE_BRA_QSE_OI_002_Vers.6 Treinamento. Na Enel X, é seguida a Política de responsabilidade para a área de Pessoas e Organização, os requisitos do Procedimento Organizacional 13, PPRA e normas regulamentadoras, conforme função e risco. Há ainda a OP SEQ 13 – Diretrizes de HSE para Empresas Contratadas e Associadas.

Representação

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 403-4

Mantivemos, de forma virtual, reuniões semanais lideradas pelo nosso presidente e nas quais os gerentes locais discutem indicadores e iniciativas de prevenção de acidentes, bem como os Diálogos Diários de Segurança (DDS) e reuniões de segurança com empresas parceiras. Ainda, para garantia da saúde e segurança de nossos colaboradores, há atuação de um Comitê Central de Segurança, no Rio de Janeiro, composto por lideranças de todas as linhas de negócio e que integra ações globais, com desdobramento local e acompanhamento de indicadores. O Comitê também coordena as iniciativas desenvolvidas por todas as nossas empresas, com apoio de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), que atuam em todas as operações e em todos os escritórios e são responsáveis pela elaboração de um plano anual de segurança, pela execução de inspeções e recomendação de melhorias. Assim, em 2020, 100% de nossos colaboradores estavam representados por comitês formais de saúde e segurança.

Pelas Cipas, os colaboradores são envolvidos em temas de saúde e segurança do trabalho, bem como em testes de equipamentos de segurança, além de responderem questionários de avaliação sobre o período de teste e desempenho. Há ainda participação na elaboração/revisão de procedimentos por meio de *workshops*, com a participação de diversos setores da empresa e empresas parceiras, desde o dono até o electricista. Os dados são disponibilizados por meio de reuniões, @enel, intranet. A Enel Cien estabelece, implementa e mantém processos para consulta e participação dos colaboradores em todos os níveis e funções aplicáveis. A organização provém mecanismos e recursos necessários para consulta e participação.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de performance em segurança em 2020](#)

1.206
participantes

**DE 364 EMPRESAS NOS
WEBINARS DO PROGRAMA
PARCEIRO RESPONSÁVEL**

57

empresas parceiras

**AVALIADAS EM RELAÇÃO
A POSSÍVEIS IMPACTOS
AMBIENTAIS**

93

%

**DE EFETIVIDADE NA
RELAÇÃO COMPRAS X
PLANEJADO NO SPOT ORDER**

CADEIA DE SUPRIMENTOS SUSTENTÁVEL

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 102-9, 308-1, 308-2, 309-1, 414-1

Em um ano atípico e em linha com nosso propósito de parcerias duradouras e contribuição para o desenvolvimento sustentável, remanejamos em 2020 recursos e atividades contratados de terceiros para a manutenção da saúde financeira de nossos fornecedores. Assim, equipes que realizam processos de corte de energia, por exemplo, paralisadas por um período por decisão governamental, foram realocadas para outras atividades.

Já em nossa operação de compras, para a continuidade dos negócios, atuamos em nível global com nosso Grupo, avaliando todas as obras e seus insumos necessários, com a antecipação da aquisição dos materiais e fechando contratos de acordos de fornecimento. Para aquisições até € 200 mil, utilizamos a ferramenta Spot Order, que considera avaliações técnicas a partir de um *check-list* das informações cedidas pela área demandante do material ou serviço. Até € 1,5 milhão, há o procedimento Light Tender, em que podemos abrir conjuntamente ofertas comerciais e técnicas para nossa avaliação. Há ainda o Full Tender, para compras até € 25 milhões, nas quais primeiro solicitamos ofertas técnicas e, a partir de uma aprovação prévia, é requerida proposta comercial. Acima desse valor, para compras mais estratégicas, há um processo denominado Mega Tender. Ainda, para todas as licitações acima de € 1,5 milhão, realizamos encontros prévios para apresentação das especificações técnicas, de forma que as empresas possam opinar e se preparar para o processo, sempre com foco em uma relação de ganha-ganha. Os avanços, em 2020, incluíram a diminuição do prazo máximo considerado em cada uma dessas aquisições – Spot Order, por exemplo, passou de 30 para 28 dias – e melhorias no planejamento, com 93% de efetividade, considerando compras *versus* planejado. Esse aperfeiçoamento foi possível graças à combinação da Smart Planning, por meio da qual nossas áreas declaram todas as necessidades de aquisições para o próximo ano, com a possibilidade de alterações, se assim os negócios demandarem, com a ferramenta PWM. A tecnologia permite analisarmos o nível de atividade de cada comprador, com a possibilidade de transferência de trabalhos entre áreas, para mais efetividade.

Outra novidade do ano foi a inclusão, nos contratos, de cláusulas para conformidade com a nova Lei Geral de Proteção de Dados. Adicionalmente, mantemos cláusulas específicas de proteção de direitos humanos e respeito às obrigações éticas e sociais em termos de proibição de trabalho infantil, forçado e a discriminação de qualquer espécie, além da obrigação de proteção ambiental; condições sanitárias, regulatórias, de seguro e tributárias.

Outro ponto de melhoria foi a unificação em um mesmo sistema, o WeBuy, dos processos de licitação, compras e acompanhamento dos fornecedores, com toda a rastreabilidade do processo de suprimentos em uma mesma plataforma.

Seleção e avaliação

Por meio de nosso sistema de qualificação de fornecedores selecionamos e avaliamos precisamente as empresas que desejam participar de nossos procedimentos de aquisição. Analisamos requisitos técnicos, econômicos/financeiros, legais, ambientais, de saúde e segurança, direitos humanos, éticos e de integridade, a fim de garantir o nível adequado de qualidade e confiabilidade em caso de adjudicação de contratos. Cada fornecedor, levando em consideração o seu negócio, pode realizar um processo de qualificação para um ou mais Grupos de Mercadoria (GM), sendo a elegibilidade para qualificação reconhecida somente quando a empresa atende a todos os requisitos específicos definidos para cada GM – que variam de acordo com as implicações e os impactos específicos associados a cada grupo: por exemplo, para um GM com alto risco ambiental, geralmente é necessário ter a certificação do Sistema de Gestão Ambiental na Norma ISO 14001, enquanto para GMs de alto risco à segurança, é exigida a posse de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional certificado na Norma ISO 45001.

O sistema determina ainda a adesão aos princípios expressos em nosso Código de Ética, no Plano de Tolerância Zero à Corrupção, na Política de Direitos Humanos e no Pacto Global, com referência específica à ausência de conflito

de interesse. Em função das classes de risco específicas, são exigidas – para a verificação da conformidade com os referidos requisitos – a apresentação de certificações/autodeclarações específicas e a realização de visitas *in loco*. Para o cálculo deste indicador, foram considerados novos fornecedores aqueles que tiveram novos contratos firmados em 2020. Deste universo, verificou-se quais eram fornecedores qualificados, dado que neste processo o fornecedor é avaliado em quesitos de Meio Ambiente e Direitos humanos, dentre outros.

Com a integração de todos os processos de Procurement em um único sistema (*Webuy*), a partir de outubro de 2020, todo fornecedor deve seguir sua jornada na Enel iniciando pelo processo de qualificação, para poder ser convidado a participar de uma licitação e eventualmente firmar um contrato. Essa integração foi o que impactou na dificuldade de extrair de maneira mais direta e conclusiva a cobertura do conceito relacionado a novos fornecedores que foram selecionados considerando requisitos sociais e ambientais. Vale destacar que os 57,46% da quantidade de fornecedores qualificados correspondem a 88,9% do volume contratado com fornecedores qualificados. O processo de qualificação requer também a apresentação de uma série de documentos. [GRI 308-1, 414-1](#)

Já as empresas com as quais possuímos relacionamentos comerciais são constantemente acompanhadas e avaliadas em requisitos ambiental, segurança, qualidade, pontualidade, responsabilidade social, inovação e colaboração,



que configuram 20% da avaliação – os outros 80% referem-se aos KPIs dos contratos de material ou serviço. Nesse processo, após a adoção de um recurso denominado Track & Rate, para mais agilidade e praticidade nos *feedbacks*, fornecidos de forma digital, lançaremos, em 2021, o Supplier Journey, para avaliar toda a jornada do fornecedor, com foco em avaliarmos com mais clareza quais empresas precisam ser capacitadas e desenvolvidas. Será mais um ponto de melhoria nos planos de ação já firmados com os

fornecedores que apresentam baixo desempenho e que são acompanhados por Comitê de Avaliação Interno. Também promovemos *assessments* de segurança e meio ambiente para a verificação de aspectos legais e de melhores práticas de gestão em segurança do trabalho e meio ambiente – no ano, 57 empresas parceiras foram avaliadas em relação a possíveis impactos ambientais, sendo que não identificamos nenhuma como causadora de impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais. [GRI 308-2](#)

Relacionamento e capacitação

Com foco no aprimoramento contínuo de nossa cadeia produtiva e no desenvolvimento de nossas empresas parceiras, em 2020 direcionamos nossos esforços para capacitar nossa base de fornecedores. As ações concentradas nos Vendor Days, de apresentação de nossos negócios, nossa estratégia e nossos compromissos, ocorreu por meio de encontros virtuais promovidos com os consulados britânico e italiano, no qual participaram, respectivamente, 28 e seis empresas desses países. Realizamos ainda, com o mesmo objetivo, *workshops* de licitação, convidando os fornecedores que já atuam conosco para contribuir com a definição de especificações técnica e, assim, se preparem e se desenvolverem para novos negócios. O grande destaque do ano ocorreu no programa Parceiro Responsável, que visa promover o desenvolvimento sustentável da cadeia de suprimentos e contribuir para o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 da ONU.

No âmbito da iniciativa, realizamos seis *webinars*, com 364 empresas e cerca de 1.206 participantes: No último encontro, entregamos os prêmios do Parceiro Responsável, nos quesitos Melhor Desempenho de Sustentabilidade (um vencedor) e Melhores Práticas de Sustentabilidade, com cinco reconhecimentos entre 92 práticas inscritas por 60 empresas, nos temas Direitos Humanos, Economia Circular, Desenvolvimento de Fornecedores, Inovação em Sustentabilidade e Segurança. Novidades do ano englobaram ainda um Talent Swap, com uma empresa de outro setor para troca de melhores práticas em processo de compras; e capacitação de cinco colaboradores em turma virtual do Procurement School para todas as pessoas do e-Compras que ainda não tinham feito.

Gestão da mudança Sustentável	134 pessoas	88 empresas	97% de avaliação
Desigualdade social e o papel das empresas	170 pessoas	101 empresas	97% de avaliação
Oportunidades de Economia Circular	244 pessoas	144 empresas	98% de avaliação
Uma reflexão sobre ética e compliance nas empresas	186 pessoas	134 empresas	99% de avaliação
Painel sobre Sustentabilidade, Inovação e Ética no Suppliers Day	239 pessoas	133 empresas	Não houve avaliação
Seminário e Prêmio Parceiro Responsável 2020	233 pessoas	116 empresas	Não houve avaliação

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

R\$ **68** milhões

INVESTIDOS NO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA POR MEIO DE NOSSAS QUATRO DISTRIBUIDORAS

35 mil

PESSOAS BENEFICIADAS PELO PROJETO ENEL COMPARTILHA EFICIÊNCIA

100 %

DE RECUPERAÇÃO DOS RESÍDUOS OPERATIVOS (SUCATA OPERATIVA)

R\$ **198** milhões

EM INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL

Gestão

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 307-1

Nosso compromisso com um mercado de baixo carbono, com foco na geração de energia por fontes renováveis e atividades pautadas em conceitos de economia circular, prevenção a poluição, melhoria contínua, além de investimentos na modernização do sistema de distribuição e no desenvolvimento de soluções inteligentes e eficientes em energia elétrica, cooperando para uma melhoria na mobilidade urbana, já demonstram nosso posicionamento de contribuição com o meio ambiente e a sustentabilidade. Além disso, somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas e aderimos a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável; mantemos Política de Sistema de Gestão Integrado, que contempla os temas de Qualidade, Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Eficiência Energética e Antissuborno; e temos Sistema de Gestão Ambiental (SGA) certificado de acordo com a norma ISO 14001, presente na Enel Distribuição Ceará, Rio, São Paulo e transmissão da Enel Cien. Já na Enel Green Power, todas as unidades de geração são certificadas na norma ISO 14001, na qual a gestão ambiental é baseada. Assim, todos os procedimentos corporativos buscam padronizar ações de conservação além do previsto em lei, sendo analisados riscos ambientais de cada atividade para ações de prevenção e controle, além de desenvolvidas ferramentas de gestão ambiental para que sejam identificadas e tratadas eventuais falhas. Nossas unidades de Geração e Transmissão, por exemplo, contam com Sistema de Informações Ambientais Mensais (Siam) para o acompanhamento de diversos indicadores, que permitem a correta avaliação e proposição de melhorias constantes em gestão ambiental.

Também buscamos o cumprimento integral da Política Nacional do Meio Ambiente e das Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e, para isso, realizamos as diligências exigidas por lei para nossas atividades econômicas e atendemos às determinações de órgãos municipais, estaduais e federais.

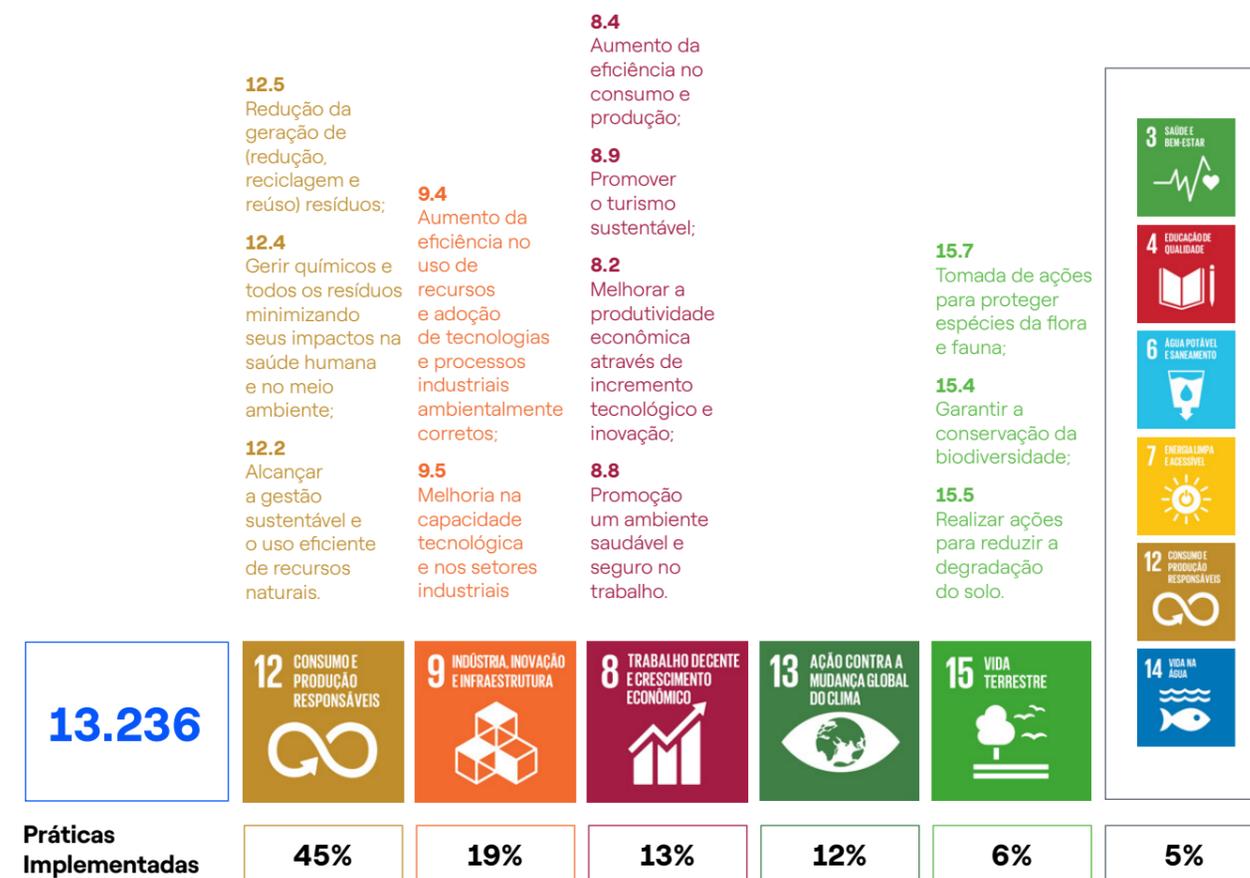
Nossas áreas de Meio Ambiente são responsáveis pela Gestão dos Requisitos Legais, o que ocorre por meio de sistema de controle e avaliação de legislação aplicável, verificada, periodicamente, com auditorias de primeira, segunda e terceira parte. Adicionalmente, nosso Grupo mantém seguro de Responsabilidade Civil para Riscos Ambientais que cobre, em linhas gerais: danos corporais e materiais causados a terceiros, incluindo danos morais ambientais coletivos; custos e despesas de limpeza em caso de derramamentos (*Clean-up Costs*); danos a recursos naturais; despesas de contenção de sinistros; custos com a restauração e recuperação de bens; despesas judiciais e honorários para a defesa da empresa

no âmbito cível e criminal; e lucros cessantes de terceiros. A apólice tem vigência até 31/10/2021.

Para a finalidade do reporte, o critério de “multa significativa” foi nivelado com a política interna da Enel (Policy 106 - valores que superem o equivalente a US 10,000 em 14/01/2021) e considera apenas as multas aplicadas no período indicado. Em 2020 a Enel Green Power recebeu três multas no Parque Solar São Gonçalo, no valor total aproximado de R\$ 25 milhões. As multas foram decorrentes de impactos socioambientais adversos, em razão da instalação do empreendimento, e foram posteriormente

convertidas em programas socioambientais para a área de entorno do parque. As PCHs Casca II e III também foram objeto de atuação em 2020, por suposto descumprimento de legislação municipal de Chapada dos Guimarães (MT) relativa à soltura de alevinos. As PCHs são licenciadas pelo órgão ambiental estadual. Em razão da exorbitância (aproximadamente R\$ 77 milhões) das multas aplicadas, a Enel Green Power discute administrativamente com o órgão ambiental municipal. Nossas empresas de Distribuição não registraram multas ambientais significativas no período reportado.

ODS IMPACTADOS PELA SUS PLANT 2020



Implementadas práticas que impactaram 11 ODSs, com maior relevância nos de número 8, 9, 12, 13 e 15

Aplicação do Modelo SUSPlant no Brasil

O grande sucesso da implementação do SUSPlant no Brasil aconteceu devido aos seguintes pontos:

- > Clara definição de pontos focais nas áreas envolvidas
- > Encontros periódicos
- > Grande integração entre as áreas de negócio e a SUS/HSEQ
- > Pensamento integrado com foco em como conduzir as práticas
- > Suporte intenso da alta direção

ODSs Apoiados



Sustainable Construction Site

Nossa atuação nas plantas em fase de construção é pautada em diretrizes e ferramentas que visam impulsionar as ações socioambientais e superar as expectativas e os desafios do nosso negócio nos territórios em que estamos presentes, buscando uma performance de excelência em sustentabilidade nas construções das nossas plantas.

O Sustainable Construction Site, é um padrão global com abordagem de Criação de Valor Compartilhado (CSV – Creating Shared Value) que estabelece uma série de iniciativas a serem implementadas, medidas e controladas para um bom desempenho de sustentabilidade nos canteiros de obras. O modelo Sustainable Construction Site é aplicável para todos os novos projetos e todas as tecnologias e países dentro da linha de negócio de Energias Renováveis.

O padrão das nossas soluções é baseado na avaliação e controle do desempenho sustentável nas seguintes áreas: Pessoas e Território, Segurança, Emissões e Clima, Energia, Materiais, Água, Resíduos e Biodiversidade. Esse padrão e aspectos estão vinculados aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável considerando o desempenho econômico, ambiental e social.

Atualmente, possuímos 5 (cinco) plantas em construção, São Gonçalo, Lagoa dos Ventos, Fontes II, Cumarú, Morro II e 1 (uma) planta em fase de ampliação de seu vertedouro, Paranapanema. Em 2020, foram implementadas e desenvolvidas diversas atividades e ações contemplando práticas sustentáveis e que são replicáveis entre as obras com o propósito de obter uma padronização e excelência no desempenho de sustentabilidade em diferentes localidades. Entre as ações, estão contratação de mão de obra local, reaproveitamento de água dos aparelhos de ar-condicionado, coleta seletiva, compostagem, reutilização de madeira e resíduos da construção civil, reaproveitamento de uniformes, viveiros de mudas, doação de materiais sobressalentes para comunidades, uso de copos reutilizáveis, veículos de uso coletivo, uso de placas solares para geração e abastecimento de energia para o site, campanhas educativas, lazer e voluntariado entre colaboradores, além de melhorias de acessos beneficiando as comunidades.

Ecoeficiência e eficiência energética

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 203-1, Abordagem de Gestão – Gerenciamento de demanda

Por meio de Programa de Eficiência Energética, da Aneel, promovemos iniciativas próprias e reguladas, além de ofertarmos soluções energéticas, o consumo racional de energia elétrica e a conscientização das comunidades. Em 2020, por meio de nossas quatro distribuidoras, investimos R\$ 68.534.589,88 no Programa de Eficiência Energética, obtendo como principais resultados o atendimento de 495.806 unidades consumidoras, economizando 61.881,90 MWh ao longo do ano e reduzindo a demanda na ponta em 9.396,24 kW.

> **Luz Solidária:** com foco na promoção do uso racional da energia, o projeto, em vigor nas áreas de concessão de nossas quatro distribuidoras, estimula a troca de equipamentos antigos por novos com selo Procel, mais eficientes, com subsídio de 50% na aquisição. Além disso, o cliente participante doa 5% do valor do bônus recebido na compra do equipamento a projetos sociais apoiados pelo Luz Solidária. Em 2020, diante do cenário de pandemia, a campanha de vendas não ocorreu, porém foram beneficiadas 21.472 pessoas por meio das ações de troca de lâmpadas e da execução de projetos sociais, viabilizados pela campanha de vendas de 2019. Ao todo, foram substituídas 26.871 lâmpadas e investidos R\$ 2.993.905 em 61 projetos com foco em capacitação, geração de renda, esporte, direitos humanos e preservação ambiental.

> **Enel Compartilha Eficiência:** visa melhorar a eficiência energética por meio do desenvolvimento e adoção de soluções em equipamentos e tecnologia, além de englobar a troca de geladeiras e substituição de lâmpadas em clientes residenciais, para que consumo de energia e orçamento dos clientes não sejam conflitantes. Em 2020, beneficiamos com o Enel Compartilha Eficiência aproximadamente 35 mil pessoas, a um custo anual de R\$ 15,1 milhões, nos quatro estados de concessão de nossas distribuidoras. Foram substituídas 9.551 geladeiras e 72.304 lâmpadas. Para uma contribuição ainda maior, há ações de eficiência energética também em clientes comerciais, institucionais e industriais, beneficiados ainda com capacitação para uso consciente e gestão da energia por meio de chamadas públicas anuais, segundo requisitos estabelecidos pelo Programa de Eficiência Energética



da Aneel. Foram 33 projetos em 2020, com recursos de R\$ 22,7 milhões, beneficiando 88.861 clientes das quatro áreas de concessão de nossas distribuidoras, proporcionando economias de energia de 61.881,90 MWh/ano e de demanda de energia evitada na ponta de 9.396,24 kW.

Destaque, na Enel Distribuição São Paulo, para a inauguração das obras do Hospital Geral do Grajaú, que teve mais de 4 mil lâmpadas substituídas e um *chiller*, com redução de 1.418 MWh/ano e economia de R\$ 646 mil ao ano nas faturas de energia do hospital. A distribuidora paulista realizou também a doação e instalação de uma árvore solar para a inauguração da Praça da Cidadania, na comunidade de Paraisópolis. Já na Enel Distribuição Goiás, foram finalizados 13 projetos de eficiência energética em vários municípios, beneficiando hospitais, instituições de ensino, prefeituras e entidades filantrópicas. No estado, as ações possibilitaram uma economia na ordem de 4,99 GWh/ano. Além disso, em 2020, foi realizada uma chamada direcionada a produtores de leite de Goiás. Os projetos selecionados, em desenvolvimento durante o ano de 2020, irão beneficiar 79 pequenos produtores de leite das cidades de Bela Vista de Goiás, Matrinchã, São Miguel do Passa Quatro, Piracanjuba, Caldazinha e Inhumas.



Projetos de eficiência energética

Iniciamos o ano com a apresentação do projeto de Eficiência Energética para melhorias no Pronto-Socorro de Rio das Ostras e de sete escolas municipais, com a previsão de substituição de 5.433 lâmpadas antigas por modelos de LED e de 30 equipamentos de ar-condicionado, além da instalação de sistema fotovoltaico em duas escolas municipais, com capacidade de 60 KWp. Já em abril, concluímos a obra do Pronto-Socorro de Rio das Ostras, com a troca de 316 lâmpadas LED e 30 condicionadores de ar Split, resultando em economia anual suficiente para abastecer 1.067 casas populares.

Em março de 2020, comissionamos uma planta fotovoltaica de 73,6 KWp no Instituto Biológico de São Paulo, finalizando assim projeto que contou ainda com a substituição

de mais de 5 mil lâmpadas para economia da ordem de 409,32 MWh, o equivalente ao consumo médio de 170 residências.

No hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP), substituímos 9.800 lâmpadas por LED e instalamos planta fotovoltaica de 84,24 KWp – ambos possibilitam economia de 910,24 MWh/ano. Outros três projetos, de eficiência energética e geração fotovoltaica, foram realizados na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Polí USP); Universidade Federal do ABC (UFABC) e Instituto Federal de São Paulo. Os três projetos consistiram na substituição de 21.705 lâmpadas e instalação 2.434 plantas fotovoltaicas, com investimento de cerca de R\$ 5,3 milhões e economia de energia de aproximadamente 2 GWh/ano. Também foi beneficiada a Universidade Salgado de Oliveira Universo, com a eficiência energética do sistema de iluminação e consequente economia de energia estimada em 227,94 MWh/ano e redução de demanda na ponta de 7,616 KW/ano.

Gestão do consumo

Nossa contribuição com a preservação ambiental ocorre também por meio da gestão eficiente e cuidadosa de nossos consumos de energia, água e efluentes, bem como nossas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e geração e destinação de resíduos – com esforços constantes para adoção de conceitos de economia circular.

Energia

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 302-1, 302-4

Por meio do SGI, monitoramos e acompanhamos, com foco em redução, o consumo de energia de nossos ativos. Investimos em ações de eficiência energética, como troca de lâmpadas convencionais por LED, e em instalações que utilizam tecnologias que minimizem a necessidade do consumo de energia.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de consumo de energia em 2020](#)

Emissões

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Divulgamos anualmente a quantificação de nossas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) nos escopos 1, 2 e 3 com base na metodologia GHG Protocol. Para reduzir nossas emissões, trabalhamos principalmente na eficiência da frota visando à redução do consumo de combustível, dos vazamentos de gás SF6 e de perdas totais de energia na rede de distribuição.

A Enel Distribuição São Paulo obteve, em 2020, pela quarta vez consecutiva, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol em seu Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (referente às emissões de 2019), reforçando o compromisso da empresa com a transparência e o compromisso na gestão de suas emissões. Também realizou a compensação da emissão de 3 mil toneladas de carbono equivalente das suas emissões de 2020 por meio da compra de créditos de carbono de dois projetos: Projeto REDD+ Jari-Pará, de desmatamento evitado na região Amazônica, e projeto Bandeirantes Landfill Gas to Energy, de captura e queima de metano em aterro sanitário para geração de energia.

A Enel Cien adota Política do Sistema de Gestão Integrado que visa também o cumprimento de requisitos legais e desenvolvimento de ações ambientais racionais, dentro do conceito de desenvolvimento sustentável, buscando o compromisso na excelência da gestão ambiental e ações de proteção. Assim, há compromisso realizar a inspeção em 100% dos equipamentos e veículos movidos a diesel. A Enel Cien realiza Medição e Monitoramento de Fumaça Preta conforme a Instrução de Trabalho WKI-HSEQ-HSE-17-0039-INBR – Medição e Monitoramento de Fumaça Preta e segue o Procedimento Organizacional nº 380, que trata de Auditoria Interna, Inspeções Operacionais de Meio Ambiente e Segurança e Auditoria Externa.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de emissões](#)

Água e efluentes

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 303-1, 303-2, 303-3

A única empresa de nosso portfólio que pode causar impacto significativo em fontes de água é a Enel Geração Fortaleza, visto que as usinas hidrelétricas da Enel Green Power são a fio d'água e, as demais, empresas de distribuição e transmissão, que não utilizam água no processo produtivo e são abastecidas majoritariamente pelas redes municipais para o uso limitado ao consumo dos colaboradores nos escritórios e bases operacionais. A Enel Geração Fortaleza possui outorga para uso e contrato da água com o estado do Ceará, por meio da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), para fornecimento de água bruta com vazão máxima de 540 m³/h. A geradora possui medidor interno de vazão de captação, utilizado para computar o consumo mensal do contrato. Além disso, por estar localizada em uma região onde o recurso hídrico não é abundante, a Enel Geração Fortaleza mantém controles internos que sugerem a manutenção de um consumo adequado. Em 2020, o consumo de água da usina Enel Geração Fortaleza não impactou significativamente nenhuma fonte hídrica, pois a retirada de água representou menos de 5% da capacidade do açude Castanhão. A empresa buscou soluções, atendendo ao modelo de Sustainable Plant de EGP, para tornar o consumo de água da planta mais eficiente por meio de um programa de reúso e redução de água oriunda das torres de resfriamento. Dentro do modelo de Sustainable Plant, plantas eólicas e solares que estão localizadas em regiões semiáridas do Nordeste brasileiro e que, historicamente, sofrem com a escassez de água na maior parte do ano, possuem sistema de capta-

ção de água da chuva e de reaproveitamento de água de ar-condicionado. Isso auxilia a reduzir os impactos da escassez de água em comunidades locais pela operação das referidas plantas.

Além de mecanismos de aproveitamento da água da chuva, no caso das plantas solares em operação – Ituverava, Horizonte e São Gonçalo –, a Enel Green Power tem investido fortemente para a otimização da limpeza de painéis solares das usinas por meio do uso regular de robôs de limpeza. O projeto de inovação foi desenvolvido em parceria com empresas contratadas, com foco em aspectos de segurança do trabalho, produtividade e sustentabilidade. Os principais resultados obtidos com a iniciativa foram:

- > Redução de consumo de água anual maior que 5.500 m³/ano para as três plantas;
- > Menor exposição ao risco de acidentes (choque elétrico e animais peçonhentos);
- > Utilização de mão de obra local para operação e manutenção do equipamento;
- > Economia de R\$ 2,2 milhões/ano.

Em todos os negócios, monitoramos os consumos de água e eventuais vazamentos com foco na redução do uso do insumo, além de incentivarmos internamente e em nossos ativos um uso consciente. A Enel X está localizada no prédio sede do Grupo Enel, onde o abastecimento de água é comum, sem diferenciação por empresa. A Enel Brasil é quem controla a entrada e a saída (efluentes) de água da edificação.

Todas as demais empresas possuem Política Interna do SGI (Sistema de Gestão Integrado) que consiste no compromisso da empresa com a qualidade, meio ambiente, antissuborno, segurança e saúde ocupacional e eficiência energética. O consumo de água manifesta-se, majoritariamente, em áreas administrativas com abastecimento das redes municipais e estaduais, assim como nas unidades operacionais de manutenção dos sistemas elétricos. Nas distribuidoras, há critérios e controles a fim de prevenir o desperdício e promover ações de redução de consumo de água. Além disso, periodicamente, são realizadas inspeções ambientais em polos, subestações e canteiros para verificar, por exemplo, os eventuais defeitos nas estruturas físicas que venham a ocorrer, visando evitar a ocorrência de vazamentos.

Na Enel Distribuição Rio, em seus processos operacionais, a água pode estar presente nas caixas separadoras de água/óleo (SAO), fossas sépticas e caixas de gordura, que geralmente são alimentadas pela própria água da chuva (pluvial), desse modo, o uso do recurso não causa impactos significativos. Os efluentes sanitários gerados nas ativida-

des são lançados, preferencialmente, em rede coletora de esgotos sanitários conectada a redes municipais, atendendo às normas e às diretrizes da operadora do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitários, quando disponível na região. Quando não disponível, o efluente é tratado em sistemas de tanques sépticos, projetados, construídos e operados de acordo com as normas e legislações vigentes. A redução do consumo de água no ano de 2020 está associada a baixa ocupação dos prédios administrativos, devido ao modelo de teletrabalho adotado em função da pandemia do coronavírus. O monitoramento do consumo de água, e eventuais vazamentos de suas instalações, é realizado com foco na disseminação do conceito do uso racional da água, causando impactos positivos sobre a qualidade dos ativos ambientais.

A Enel Distribuição Goiás possui meta de redução de consumo de água, monitorando e avaliando trimestralmente o resultado a partir da conta de água da companhia de abastecimento público, em que o consumo deve ser inferior ao medido no ano anterior. Essa meta está relacionada no sistema de gestão integrado da companhia e o seu impacto é avaliado na planilha de levantamento e avaliação de aspectos e impactos ambientais. A meta de consumo de água para 2020 foi de 18.533 m³, sendo considerado um consumo menor que o realizado no ano anterior. A meta foi atingida, com um consumo medido de 10.476 m³, haja vista o início do *smart work* em março devido a pandemia. Na comparação com o ano anterior, a redução é de 56%. Não são gerados efluentes industriais e os efluentes domésticos da Enel Distribuição Goiás são lançados direto na rede de coleta e tratamento estadual e municipal, em que não há padrões de parâmetros determinados a serem seguidos ou monitorados para esse tipo de efluente.

Meta também foi estipulada pela Enel Distribuição Ceará, de redução do consumo de água em 1% em relação ao ano de 2019 (16.829 m³). O resultado foi de 10.844 m³, cumprindo a meta, cujo desempenho está atrelado à ausência de trabalhadores nas instalações em razão do isolamento social. Na Enel Distribuição Ceará há alternativa de o uso de água subterrânea, por meio de poços de água onde o descarte desses efluentes é realizado por meio de coleta da fossa séptica. Os efluentes sanitários municipais são lançados preferencialmente em rede coletora de esgotos sanitários conectada à estação de tratamento, atendendo às normas e diretrizes da operadora do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitários obedecendo a Conama 430, quando disponível na região. As ferramentas e metodologias utilizadas para identificar os impactos associados levam em consideração a perspectiva do Ciclo de Vida de

seus produtos e serviços, além da Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais. As informações sobre o monitoramento de água são obtidas por meio de verificação das medições realizadas nas instalações. Os impactos ambientais associados à temática da água são endereçados por meio da Planilha de Aspectos e Impactos, em que são verificados de acordo com o ciclo de vida do produto/serviço os potenciais impactos assim como suas medidas de mitigação. O estabelecimento de quaisquer objetivos e metas relacionados à temática da água leva em consideração o tipo de consumo da água.

Já na Enel Distribuição São Paulo, a meta para 2020 foi manter o consumo de água abaixo do registrado em 2019, ou seja, inferior a 68.431 m³. O realizado ficou em 56.839 m³, totalizando redução de 21,3%. O resultado foi fortemente impactado pelo teletrabalho realizado por grande parte dos colaboradores administrativos durante 2020. A Enel Distribuição São Paulo não utiliza água em seu processo produtivo. São gerados somente efluentes domésticos, e os lança na rede de coleta e tratamento municipal. Toda a gestão do processo de tratamento e descarga, incluindo definição do corpo receptor, está sob responsabilidade da Sabesp. O uso que se faz da água é para atendimento das necessidades básicas dos colaboradores, gerando, portanto, efluentes com características domésticas. O indicador de despejo de efluentes em corpos receptores não é acompanhado pela companhia, pois não está sob sua gestão. Além disso, a distribuidora paulista mantém iniciativas de gestão de água, como:

- > Novas bases construídas com tecnologias de *light steel framing*, captação de água de chuva e reúso de água;
- > Monitoramento do limite de consumo *per capita* de água;
- > Divulgações (internas) para conscientização do uso eficiente de água.

A Enel Cien realiza a captação de água subterrânea em dois poços que possuem outorga do Departamento de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul. A água é utilizada principalmente no sistema de combate a incêndio dos transformadores e reatores do pátio de manobras e nas dependências administrativas. Os efluentes passam por tratamento realizado por sistema de fossa séptica e sumidouro conforme normas estabelecidas. Nas atividades de operação normal não há consumo significativo de água ou contaminação de matriz ambiental. Também não há compra de materiais com utilização significativa de água para sua elaboração/ construção. Durante o ano de 2020 foram realizadas análises mensais de acompanhamento de captação de água nos poços outorgados à Enel Cien, sendo constatados dois vazamentos de grande porte no sistema de abastecimento dos tanques para atendimento à emergência. Os vazamentos foram sanados com sucesso, retornando o consumo aos patamares projetados. Foi realizado

o acompanhamento quantitativo e qualitativo de água dos poços outorgados conforme portaria do Departamento de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul. O consumo de água do prédio administrativo da Cien é controlado por meio do indicador 03 dos objetivos do Sistema de Gestão Integrado. No ciclo de 2020 houve uma redução de 37% do consumo de água em relação ao ano anterior, devido à menor circulação de pessoas causada pela pandemia de Covid-19. As medições diárias (caixa d'água do prédio administrativo) e semanais (captação dos poços 1 e 2) são realizadas pelo setor de operação. A análise e reporte mensal do indicador são realizadas por um dos multiplicadores ambientais, sendo consolidada pelo responsável de operação, que cria um plano de ação em caso de desvio. Posteriormente o indicador e o tema água/efluentes são analisados pelo comitê do SGI em reuniões trimestrais, sendo também auditado anualmente na inspeção Extra Check on Site (ECoS), e nas auditorias internas e externa de manutenção do SGI. A Enel Cien também realiza o monitoramento diário da qualidade (cloração) e consumo de água nas dependências administrativas, bem com o controle semanal da captação de água dos poços outorgados. Os poços possuem medição instantânea e constante de nível e vazão, conforme outorga do Departamento de Recursos Hídricos. As medições são avaliadas mensalmente para verificação de inconsistências ou desvios que possam indicar vazamentos ou outras anomalias. Também são realizadas anualmente inspeções ambientais nos canteiros dos fornecedores, sendo avaliada a relação com a gestão de recursos naturais e o incentivo à melhoria contínua.

A preocupação com a gestão da água se estende às plantas da Enel Green Power. Em parte dos ativos é utilizado processo inovador de limpeza de painéis solares, de forma robotizada com vistas à redução do consumo de água e dos ciclos de limpeza anuais, além da uniformidade no processo e melhoria da eficiência energética. Adicionalmente, são mantidos procedimentos internos de gestão de efluentes em cada empreendimento e políticas, além de monitorado o consumo de água por meio de planilhas mensais e análise de qualidade do insumo, realizada por laboratórios certificados.

Realizamos ainda visitas periódicas para acompanhamento das obras da transposição do Rio São Francisco e do Cinturão das águas do Ceará, de responsabilidade dos governos federal e estadual, respectivamente. As obras visam ao abastecimento de água no Ceará, sendo nossa UTE uma das beneficiadas.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de consumo e descarte de água, bem como formas de gestão do insumo](#)

Resíduos

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 306-1, 306-2

Em todo o processo de gestão, estudamos as oportunidades de reinserção dos resíduos gerados como insumos em outras atividades, como forma de promoção da Economia Circular. Nas plantas da Enel Green Power, ações corretivas e de manutenção programada nos equipamentos podem resultar em materiais contaminados com óleos e graxas, que devem ser especialmente destinados e gerenciados. Para minimizar esses impactos, adotamos prática baseada no uso de uma máquina especial chamada de *Bio Circle*, que consiste em um lavador de peças orgânico e natural, que funciona sem o uso de solventes ou limpadores a frio. Assim, peças sobressalentes e ferramentas contaminadas com óleos de processamento, graxas e outras substâncias perigosas podem ser lavadas e limpas de maneira rápida, segura e ecológica, com redução dos custos de manutenção devido à diminuição do número de materiais absorventes poluídos; à redução de materiais perigosos e ao aumento da segurança. Além disso, estamos estudando consumíveis ecológicos, como óleos e tintas biodegradáveis, com impacto ambiental reduzido por serem capazes de se decompor completamente na natureza.

Na **Enel Green Power** para a obtenção dos valores de resíduos gerados em 2020 foi considerado todo resíduo destinado no ano e uma estimativa dos resíduos armazenados. Além disso, pode haver alguns tipos de resíduos que foram gerados em 2019 e tiveram sua destinação em 2020. Ou seja, nem todo resíduo gerado no mês é destinado no mesmo mês ou ano. Os resultados dos anos anteriores são referentes apenas a resíduos destinados, enquanto os de 2020 são de resíduos gerados, o que poderia influenciar na comparação dos dados. Além disso, em 2020, a Enel Green Power começou a construção de mais três empreendimentos, totalizando cinco em construção. Assim, houve um aumento significativo de Resíduos de Construção Civil (RCC), advindos das demolições de canais e estruturas da ampliação do canal do sistema de drenagem. No Parque Lagoa dos Ventos, os maiores valores de resíduos foram plásticos, RCC e não recicláveis. No Parque São Gonçalo a madeira, papel e não recicláveis são resíduos dos módulos solares. Em relação aos resíduos perigosos, houve um acréscimo significativo nos materiais contaminados no Parque São Gonçalo devido a alguns vazamentos e a resíduos gerados nas oficinas. Os demais ou se mantiveram

semelhantes a 2019 ou sofreram uma redução. No caso da redução de consumo de óleo, provavelmente está relacionada ao planejamento de manutenções. O maior contribuidor para o aumento dos resíduos de saúde foi o Parque Cumaru, em construção. As máscaras PFF2/N95 para proteção contra a Covid-19 foram destinadas como resíduo de saúde nas plantas em construção.

As atividades de distribuição associadas a projeto, construção, desenvolvimento, operação e manutenção de redes elétricas de alta, média e baixa tensão geram diversos tipos de resíduos, não perigosos e perigosos, destinados de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Na Enel Distribuição Rio de Janeiro, os resíduos operacionais gerados nas atividades de manutenção de subestações e redes de distribuição, como sucata operativa, resíduo de construção civil e resíduos de poda, são coletados e encaminhados para os canteiros das empresas terceirizadas, para serem armazenados temporariamente até a destinação final. Cada resíduo é tratado de acordo com sua especificidade e classificação, mas sempre priorizando reaproveitamento e/ou a reciclagem. Nos casos em que não seja possível ou viável, os resíduos são enviados para aterro devidamente licenciado para o recebimento de resíduos daquela classe, empresas licenciadas para o coprocessamento ou outra destinação adequada para o recebimento e tratamento. Em 2020, destaca-se a recuperação de 100% dos resíduos operativos (sucata operativa) e o aumento do reaproveitamento dos resíduos de poda. Na Enel Distribuição Rio de forma geral, os dados relacionados a resíduos são obtidos diretamente do sistema oficial do órgão ambiental estadual (Sistema Online de Manifesto de Transporte de Resíduos – Sistema MTR), bem como do reporte periódico das diversas áreas da Enel e suas empresas parceiras, resultando na consolidação dos dados em planilhas internas de controle. Os controles mencionados contribuem para rastreabilidade dos resíduos gerados e destinados.

A Enel Distribuição São Paulo considera que empresas receptoras de resíduos estão entre os fornecedores mais críticos da empresa e, por esse motivo, realiza um processo de homologação por meio de inspeções periódicas e acompanhamento de atividades em campo. O desempenho da empresa em relação à gestão de seus resíduos é acompanhado por meio do índice de reaproveitamento de resíduos, com meta de 98% para resíduos perigosos e 63% para resíduos não perigosos, medido em relação aos resíduos passíveis de reciclagem e/ou reaproveitamento.

O índice de reaproveitamento de resíduos é medido em relação aos resíduos recicláveis. Além disso, a Enel Distribuição São Paulo, com base nos esforços em Economia Circular, realizou a reforma de transformadores de distribuição aérea e subterrânea, possibilitando o aumento da vida útil dos equipamentos; projeto de descontaminação e regeneração de óleo com PCB (realizado 53,2 m³ em 2020); revitalização de ferragens da rede elétrica, totalizando 43 toneladas de materiais reaproveitados no ano; e reaproveitamento energético de 8.578,12 toneladas de resíduo das podas de árvores. No total, a distribuidora gerou 55.382 toneladas de resíduos, 14% menos que em 2019. Cerca de 6.300 toneladas foram reduzidas referente à geração de materiais de resíduos operativos (postes, cabos, ferragens e cruzetas). Também foi registrada queda de 15.200 toneladas de resíduos gerados nas obras de expansão da rede de alta tensão e subterrânea em relação a 2019. Já a geração de resíduos de limpeza aumentou, em cerca de 11.731 toneladas na comparação com o ano anterior. Na Enel Distribuição São Paulo a gestão dos resíduos é feita por Manifestos de Transporte de Resíduos, Nota Fiscal, Certificados, Ficha de Gestão Interna e Declaração de Destinação de resíduos. O quantitativo dos resíduos perigosos destinados é computado em planilhas internas de controle. A consolidação dos resíduos perigosos destinados é enviada anualmente para Cetesb até 31/01, conforme Decreto nº 54.645.

A Enel Distribuição Ceará considera que não há impactos significativos – reais e potenciais – considerando os controles aplicados na geração de resíduos e visa à adoção contínua de medidas de circularidade, principalmente nos provenientes de sucata elétrica e recicláveis. Na empresa os dados são compilados por meio de documentações referente à Coleta de Resíduos, tais como: Manifesto de Transporte, Certificados de Destinação Final e Notas Fiscais. Para Sucata Elétrica, a metodologia de cálculo foi alterada de 2019 para 2020. Em 2020, houve um aumento do quantitativo de destinações de sucata elétrica em virtude da nova metodologia de conversão de pesos das sucatas. Nesse ano também ocorreu destinações de resíduos da saúde referente às máscaras utilizadas pelos colaboradores, devido à Covid-19, diferentemente dos anos anteriores. A fim de evitar geração de resíduos e gerir seus impactos a Enel Distribuição Ceará possui procedimentos específicos para tratamento de resíduos e efluentes, tendo como principal a normativa interna Instrução de Trabalho n. 35 – Diretrizes para o Gerenciamento de Resíduos, em consonância com a Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos. As normativas definem os controles aplicáveis para o correto armazenamento temporário, transporte e destinação final. Além disso, as áreas que

possuem transformadores, possuem bacias de contenção com separadores de água e óleo (SAO), além de possuir *kit* de emergência ambiental e equipes capacitadas para atuação imediata, caso necessário.

A Enel Distribuição Goiás realiza a gestão de resíduos por meio de empresas terceirizadas, as quais são contratadas observando requisitos legais e técnicos contidos nas especificações técnicas. Os dados quantitativos e qualitativos de resíduos também são levantados com as áreas geradoras internas, proporcionando o rastreamento do resíduo desde a geração até a destinação final adequada. A Enel Distribuição Goiás realiza também inspeções e avaliações periódicas, verificando a conformidade nas instalações próprias e de terceiras, e documentações legais, buscando a regularidade e adequação legal do fornecedor, para melhoria do processo. Destina os resíduos administrativos recicláveis de forma ambientalmente correta por meio do projeto Ecoenel, enquanto resíduos administrativos não recicláveis e operativos são enviados ou armazenados por empresa terceira, de forma ambientalmente correta, até sua destinação final. Em 2020, os resíduos perigosos foram recuperados em uma taxa de 83%, enquanto os resíduos não perigosos foram 100% recuperados (reciclados/reutilizados).

A Enel Cien gera resíduos em suas atividades principais de Operação de Rede, Manutenção Preventiva e Manutenção Corretiva. Também são gerados resíduos nas atividades auxiliares aos processos principais (*downstream*), como atendimento emergencial, refeitório e prédio administrativo. Atualmente não é realizada a reciclagem de resíduos provenientes das atividades da Enel Cien. A empresa mantém mecanismos de controle referente aos resíduos por meio do mapeamento de impactos das atividades, controles operacionais preditivos (alarmes de vazamento de óleo, bacias de contenção, etc.) e preventivos (inspeções em locais de possíveis impactos negativos referentes aos resíduos, inspeções em fornecedores críticos, qualificação de fornecedores etc.). Os resíduos não perigosos gerados pela organização são recolhidos por empresa contratada, assim como os resíduos perigosos, sendo verificados a validade e o escopo das licenças de transporte e destinação final, além de promovidas vistorias nos veículos de transporte. Na empresa, os resíduos gerados passam por pesagem no almoxarifado antes de ser destinados para a central de resíduos (produtos perigosos) ou central de recolhimento (resíduos não perigosos). O almoxarife emite os manifestos de transporte de resíduos e realiza as inspeções nos veículos de transporte de produtos perigosos, bem como emite mensalmente um relatório com o balanço de resíduos gerados, armazenados e recolhidos.

A Enel Geração Fortaleza possui uma central de resíduos, onde todas as entradas são informadas, segregando o tipo

de resíduo e a quantidade da entrada. Com esses dados é preenchido o controle e realizado o gerenciamento dos resíduos sólidos.

Já as atividades da Enel X geradoras de resíduos podem englobar, além de geração de resíduos urbanos em tarefas administrativas, a construção e gestão da infraestrutura elétrica de propriedade da empresa que geram resíduos

urbanos e resíduos da construção civil. Contudo, em 2020, a Enel X não gerou resíduos relacionados às atividades operacionais.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de geração e disposição de resíduos](#)

Biodiversidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 304-2, 304-4

As principais interferências da atuação da Enel na biodiversidade se referem à ocupação de áreas naturais para a instalação de estruturas e seus impactos associados, seja na paisagem, na fauna, flora ou nos serviços ecossistêmicos. Estes Impactos são reduzidos na etapa inicial, quando é realizada uma análise criteriosa de viabilidade e mitigados pelos programas ambientais executados nas Fases de Instalação e Operação.

A área de Meio Ambiente, Arqueologia e Biodiversidade (EAB) de Engenharia e Construção tem como responsabilidade a elaboração e gestão de toda e qualquer informação/documento técnico relacionado à temática de meio ambiente, principalmente os que subsidiam a obtenção das licenças ambientais. Desempenha atividades de *due diligence*, elaboração de especificações técnicas para estudos sobre o patrimônio natural, cultural e arqueológico, contratação e gerenciamento do Projeto Básico Ambiental (PBA), Programa de Gestão Patrimonial e de Bens Arqueológicos e outros programas relacionados à Biodiversidade. A atuação da EAB é pautada na Política de Biodiversidade da Enel e adota a abordagem da hierarquia de mitigação, a qual se dá em todas as etapas, do design a operação. Com isso, na fase de desenvolvimento são realizados esforços no sentido de evitar ao máximo os impactos ambientais. Para os impactos inevitáveis, são adotadas todas as medidas de mitigação e restauração possíveis. E, por fim, para os impactos aos quais não é possível evitar e nem mitigar, ações de compensação são realizadas a fim de buscar

um equilíbrio ou atingir a não perda de biodiversidade, ou mesmo permita um ganho de biodiversidade. Desta forma, a EAB apoia a definição das áreas e recomenda mudanças de layout de projeto e inclusive desaconselha aqueles que apresentam maiores riscos à biodiversidade.

No ano de 2020, novos potenciais projetos foram avaliados e cerca de 20% desses foram desaconselhados pela equipe da EAB, enquanto, aos demais, recomendou a alteração de layout para que fosse seguido com a implantação do projeto na área.

Também neste ano, Estudos Ambientais exigidos pelos órgãos ambientais estaduais para a emissão da Licença Prévia foram executados – 4 EIA/RIMA e 3 RAS para a obtenção de Licenças Prévia de novos projetos. São eles: Lagoa dos Ventos V, Cerrado, Brejolândia, Lagoa do Sol II, Cumarú Solar, Fontes Solar III e Santa Esperança.

Com a emissão da Licença Prévia, são solicitadas as Autorizações para Supressão de Vegetação e, para isso, são realizados os inventários florestais nas áreas de intervenção. Toda a área que será suprimida passa por uma minuciosa varredura para compor o censo florístico, que apresenta a lista de espécies que existem na área e a estimativa de volume de material vegetal que será suprimido para fins de compensação, via Programa de Reposição Florestal. São identificadas as espécies ameaçadas, endêmicas, protegidas por lei ou de interesse econômico e as demais espécies que deverão ser alvo de resgate antes da supressão.

Programa Básico Ambiental – Fase de Implantação

Os Estudos Ambientais (EIA/RIMA e RAS) orientam os programas de mitigação que deverão ser conduzidos nas fases de Implantação e Operação. Geralmente são: Resgate de Flora e Fauna, Monitoramento de Fauna, Monitoramento e Controle de Processos Erosivos, Monitoramento de Ruídos, além de outros programas que eventualmente são exigidos pelos órgãos ambientais estaduais, como Monitoramento de Águas Superficiais e Monitoramento da Fauna Atropelada, apenas para citar alguns exemplos.

Programa de Resgate de Flora

Com o objetivo de mitigar os impactos da supressão de vegetação e promover a manutenção e conservação da diversidade florística presente na região dos empreendimentos, executamos o programa de Resgate da Flora, por meio do qual inventariamos as espécies que existem na área e coletamos exemplares dessas para que sejam produzidas mudas em viveiros locais em que estabelecemos parcerias. Essas mudas também servirão para os Programas de Recuperação de Áreas Degradadas e Reposição Florestal. As espécies ameaçadas, endêmicas, protegidas por lei e com potencial econômico são aquelas prioritárias a serem resgatadas, embora idealmente todas as espécies que ocorrem na área sejam alvo de resgate.

Em 2020, este programa foi executado em cinco parques: Morro do Chapéu Sul II e LT associada, CE Cumarú e LT

associada, CE Lagoa dos Ventos III, PS São Gonçalo III, PE Fontes dos Ventos.

Para Morro do Chapéu Sul II e LT associada, com 314,2 hectares de supressão, foram resgatadas 74 espécies, sendo duas ameaçadas de extinção: baraúna (*Schinopsis brasiliensis*) e umbuzeiro (*Spondias tuberosa*). Na região, também foram realocados 1.615 indivíduos, e coletados 5,09 quilos de sementes de 47 espécies, que serão cultivadas em viveiro para produção de mudas.

Para o CE Cumarú e LT associada, com um total de 220 hectares de área de supressão, foram contempladas no resgate 57 diferentes espécies, sendo 01 ameaçada de extinção (*Melocactus violaceus*) na categoria vulnerável – VU, tendo sido resgatados 84 exemplares dessa espécie. Foram resgatados e realocados na região um total de 657 indivíduos e coletados 18.190 gramas de sementes e frutos de 33 espécies que foram encaminhados para o viveiro de mudas.

Para o CE Lagoa dos Ventos III, com uma área de supressão de 425 hectares, foram registradas 13 espécies e resgatados 5.029 indivíduos herbáceos, de oito espécies diferentes presentes na lista da Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (Cites) e classificadas como LC (*Least Concern*) pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza, em português). Pela relevância, eles foram realocados para áreas de reserva legal. Foram resgatados da área de supressão um total de 591 gramas de sementes de sete espécies, incluindo *Handroanthus spongiosus*, ameaçada de extinção em nível nacional e considerada imune ao corte pela legislação estadual. Todas as sementes coletadas foram beneficiadas e levadas ao viveiro mantido por nos na região, para a produção de mudas que serão utilizadas no projeto de reposição florestal.

Para o PS São Gonçalo III, com área de supressão de 526,25 hectares, foram contempladas 12 espécies, sendo



Dia Mundial da Biodiversidade

Como seu consumo apoia (ou não) a biodiversidade?

Indicamos uma *live* sobre o tema para você. Hoje, 17h.

Confira!

uma considerada ameaçada de extinção, a *Pouteria furcata* (Coalhada). Foram resgatados um total de 18.990 gramas de sementes e 714 gramas de frutos, entregues em um viveiro para produção de mudas nativas.

No PE Fontes dos Ventos, que conta com uma área de supressão de 52,9 hectares, foram resgatadas 15 espécies, totalizando 252 indivíduos realocados. Em função da época do ano, não havia disponibilidade de sementes para coleta.

Programa Afugentamento e Resgate de Fauna

O Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna tem como objetivo definir procedimentos para o acompanhamento da atividade de supressão de vegetação, de forma a minimizar o risco de acidentes e morte de animais silvestres durante a implantação dos empreendimentos, bem como garantir a segurança dos trabalhadores, evitando acidentes pelo encontro com animais peçonhentos.

Em 2020, o programa foi implantado nos seguintes parques: São Gonçalo III, Morro do Chapéu Sul II e LT associada, CE Cumarú e LT associada e PE Fontes dos Ventos.

Para o PS São Gonçalo III, com área de supressão de 526,25 hectares, a riqueza obtida para o ano de 2020 foi de 61 espécies, incluindo três ninhos da cigarra-do-campo (*Neotrupis fasciata*) – quase ameaçada (NT) pela IUCN (2020); quatro indivíduos da cuíca (*Thylamys karimii*) – vulnerável à extinção (VU) IUCN; e um indivíduo da raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*) – vulnerável à extinção (VU) pela ICMBIO (2018). Foram resgatados um total de 1.441 indivíduos e 13 foram afugentados. Dos 1.441 indivíduos resgatados, 1.112 foram soltos na natureza, 329 foram a óbito e 62 passaram por atendimento veterinário.

Para o PE Fontes dos Ventos, com uma área de supressão de 52,9 hectares, foi contemplada no ano uma riqueza de 172 espécies. Foram resgatados 151 indivíduos e 3 afugentados. Com exceção de 18 que foram a óbito, todos foram devolvidos na natureza, sendo que um deles precisou de atendimento veterinário. Na execução do programa na região, não foram levantadas espécies ameaçadas em extinção.

No CE Cumarú e LT associada, com uma área total de supressão de 220 hectares, foram registrados 1.780 indivíduos de 108 espécies, não sendo nenhuma ameaçada de

extinção. Foram resgatados 480 indivíduos e 569 afugentados. Dos 338 indivíduos resgatados, 336 foram devolvidos à natureza, 954 foram encontrados mortos ou foram a óbito.

Para Morro do Chapéu Sul II e LT associada, com uma área de supressão de 314,2 hectares, foram registradas 77 espécies, sendo 25 ameaçadas de extinção: *Acratosaura mentaiss*; *Ameivula ocellifera*; *amerotyphiops brongersmianus*; *bothrops erythromelas*; *brasiliscincus healthi*; *cavea aparea*; *cnemotriccus fuscatus*; *didelphis albiventris*; *enyailus bibronii*; *epicrates assisi*; *galea spixii*; *glaucomastix cyanura*; *gracilianus agilis*; *gymnodactylus darwini*; *hemidactylus brasilianus*; *hydropsalis torquata*; *lygodactylus klugei*; *oxyrhopus trigeminus*; *pseudoboa nigra*; *rhinella granulosa*; *salvator merianae*; *siphlophis leucocephalus*; *tantilla melanocephala*; *tolypeutes tricintus*; *tropidurus erythrocephalus*. Foram resgatados 425 indivíduos e 193 foram afugentados. Dos 425 indivíduos resgatados, 320 foram devolvidos à natureza, 105 foram encontrados mortos ou foram a óbito. Além disso, 57 precisaram de atendimento veterinário.

Programa de Monitoramento de Fauna

O Programa de Monitoramento de Fauna é realizado durante as fases de implantação e operação dos empreendimentos e tem o objetivo de acompanhar mudanças na composição e abundância de espécies, principalmente aquelas ameaçadas de extinção, migratórias e endêmicas, que ocorrem nas áreas de influência dos empreendimentos e que podem estar sendo impactadas por essas atividades. Além disso, durante a implantação, visa propor medidas mitigadoras para a fase de operação.

São realizadas campanhas periódicas, de forma a contemplar diferenças de sazonalidade, para monitoramento dos grupos: avifauna, herpetofauna, mastofauna terrestre e aérea, embora para Linhas de Transmissão e alguns parques eólicos, apenas avifauna e mastofauna aérea sejam exigidos pelo órgão ambiental.

No ano de 2020, foi realizado monitoramento de fauna nos parques: Cumarú e LT associada, Morro do Chapéu Sul II e LT associada, São Gonçalo I, II e III e Lagoa dos Ventos.



PRAD e Reposição Florestal

Como medida de Restauração, a Enel atua através dos Programas PRAD – Recuperação de Áreas Degradadas e Programa de Reposição Florestal, ambos condicionantes do licenciamento. O PRAD visa recuperar as áreas temporárias da construção que não serão utilizadas após o término das obras e a Reposição Florestal, que visa reflorestar para compensar a vegetação que foi suprimida.

No ano 2020, foram restaurados mais de 79 hectares em 4 projetos, sendo 22 hectares e 27.747 mudas plantadas no Parque Eólico Delfina, 37,11 hectares e 46.761 mudas em São Gonçalo I e II, 13,5 hectares em Zeus com 15.980 mil mudas e 6,65 hectares em Lagoa I e II.

Programas Especiais

Embora oriundos de exigências do licenciamento ambiental, alguns programas da EGP merecem destaque por representarem um maior compromisso com a biodiversidade, uma vez que seus objetivos e resultados vão muito além do que foi exigido nas condicionantes das licenças.

Um exemplo é o **Programa de Soltura Experimental e Monitorada da Arara-azul-de-lear**, um projeto que contribui para a conservação da biodiversidade dessa espécie (*Anodorhynchus leari*) ameaçada de extinção, segundo a IUCN – International Union for Conservation of Nature, MMA – Ministério de Meio Ambiente, e que integra a lista Cites. É uma espécie endêmica da Caatinga, que só ocorre hoje em duas localidades do semiárido baiano e que é alvo de um Plano de Ação para a Conservação específico, definido pelo governo federal (ICMBio/MMA).

Na localidade do Boqueirão da Onça, próximo ao Parque Eólico Delfina, mais especificamente na comunidade de Cercadinho, por muito tempo eram avistados apenas dois indivíduos de araras. Isso levou o órgão ambiental a exigir uma condicionante na licença do Parque Eólico, com o objetivo de monitorar os indivíduos dessa espécie durante a implantação e operação do empreendimento.

Além do monitoramento dos indivíduos que já existiam na área, a EGP, de forma voluntária, decidiu empregar esforços para a reintrodução de araras criadas em cativeiro (vítimas do tráfico ou que necessitavam de reabilitação). Foi implantado um viveiro na área de soltura de animais silvestres (ASAS) na comunidade de Cercadinho, para a introdução de 6 indivíduos dessa espécie, oriundos das Ilhas Canárias, do *Loro Parque Fundación*, através da metodologia de *Soft Release*.

Até o presente momento, as araras selvagens já foram registradas em um total de 23 diferentes localidades; já as araras cativas, em 31 localidades. Sendo que, das 23 localidades com registro das araras selvagens, as araras cativas já foram registradas em 14 delas. Cabe também apontar a participação da comunidade local nos registros de alistamento das araras. O contato direto e continuado da equipe com diversas comunidades do Boqueirão da Onça tem auxiliado para o aumento da receptividade local ao projeto de soltura, de modo que o morador tem participado ativamente dos registros das aves – para ambos os grupos de araras. Esses registros já ultrapassam 20% do total de alistamentos.

O revigoramento populacional por meio da soltura continuada de novas araras representa um fator favorável de auxílio a uma população em declínio local, e justifica-se pela necessidade de restabelecê-la em suas áreas históricas de ocorrência, de onde fora praticamente dizimada. Além disso, sendo animais sociais, as araras se beneficiam em muitos aspectos quando em grandes grupos, de modo que a soltura continuada e a crescente interação entre os indivíduos dos diferentes grupos de soltura facilitarão o processo de adaptação das novas araras – garantindo, assim, condições para que elas possam desenvolver e aprimorar todo o seu repertório comportamental na natureza. Além disso, o programa de 2020 promoveu a implantação de um poço e um sistema de distribuição de água para a comunidade do Cercadinho (área de implantação ASAS – área de soltura de animais silvestres).

Monitoramento de onças nos arredores do Parque Eólico Delfina

No ano de 2020, a Enel deu continuidade ao projeto de pesquisa para mapeamento das áreas críticas de refúgio e abrigo das onças-pardas (*Puma concolor*) e onças-pintadas (*Panthera onca*) na área de influência do Parque Eólico Delfina, devido à sua localização na região do Boqueirão da Onça, apontado como um dos últimos redutos dessas espécies no Nordeste.

Essas espécies também configuram nas listas internacional e nacional de ameaça de extinção (IUCN e MMA) e são também alvo de um Plano de Ação para a Conservação do governo federal, o PAN Grandes Felinos.

Apesar do monitoramento das onças pardas e pintadas ser uma condicionante do processo de licenciamento ambiental do Parque Eólico Delfina, a EGP, de forma voluntária, foi

além, implantando um sistema inovador de monitoramento via satélite, com o uso da telemetria. Essa foi a primeira iniciativa no Bioma da Caatinga de monitoramento de onças pardas e pintadas com o uso de colares com um sistema de GPS, com o envio de informações por satélite quase em tempo real.

A motivação para adoção dessa metodologia no monitoramento das onças foi entender melhor como vivem esses animais silvestres em seu habitat, acompanhando todo o seu dia a dia, e assim poder gerar subsídios para auxiliar na sua conservação.

O projeto de pesquisa é realizado em consonância com a Política de Biodiversidade da Enel, que define o compromisso do Grupo em criar medidas de proteção ao meio ambiente e, se necessário, restaurar os ecossistemas e promover a recuperação das espécies ameaçadas nas áreas onde a empresa atua. O projeto conta com a parceria de especialistas responsáveis pela elaboração dos planos de ação para as espécies e também atende à Convenção da Diversidade Biológica das Nações Unidas.

No ano de 2020, em função da Pandemia do Coronavírus, não foram realizadas atividades de campo, apenas a análise dos resultados do monitoramento de telemetria.

Programa de Recomposição de Vegetação via Sistemas Agroflorestais (SAF) na área de influência hídrica dos Parques Solares Ituverava e Horizonte – Tabocas do Brejo Velho, Bahia

Esse Programa foi recomendado no Estudo de Impacto Ambiental das Bacias de Drenagem dos Parques Solares Ituverava e Horizonte. Tal Estudo foi exigido pelo órgão ambiental da Bahia como uma condicionante da Licença de Operação.

O Programa consiste no plantio árvores e espécies agrícolas (nos moldes de Sistemas Agroflorestais) em propriedades rurais de terceiros, na área de influência hídrica dos Parques Solares Ituverava e Horizonte.

Foram restaurados 23 hectares, de forma a conter o escoamento superficial de águas pluviais e favorecer a infiltração de água no solo, promover um incremento de biodiversidade na área, além de gerar uma alternativa de renda aos proprietários, fomentando e fortalecendo a soberania alimentar.

Do ponto de vista ambiental são muitos benefícios, pois essas parcelas de agrofloresta promovem diversos servi-

ços ecossistêmicos, como: a melhoria das condições do solo com o aumento de matéria orgânica, a ciclagem de nutrientes e o controle de erosão e enchentes, o sequestro de carbono, a produção de alimentos, além da polinização e dispersão de sementes pela fauna silvestre, que é atraída para as espécies frutíferas.

Sete famílias vizinhas aos parques solares estão sendo atendidas pelo Programa. Essas famílias foram escolhidas por seus terrenos estarem localizados em áreas conside-

radas prioritárias do ponto de vista hídrico, segundo o Estudo Ambiental realizado, e possuírem áreas degradadas ou não vegetadas em seu interior, as quais compreendem 7 propriedades. Os proprietários foram convidados a ser parceiros do programa, disponibilizando suas áreas, e todos confirmaram interesse.

Até o final de 2020 foram restaurados cerca de 70% desse total e o projeto segue sendo conduzido até o segundo semestre de 2021.

Investimento ambiental

Em 2020, destinamos R\$ 198.443,50 em iniciativas para preservação ambiental. Em linhas gerais, mantemos projetos e programas para: prevenção da poluição e emissões de Gases do Efeito Estufa, uso racional dos recursos hídricos, conservação da biodiversidade, gestão de resíduos, campanhas e treinamentos ambientais, além da manutenção das certificações internacionais que asseguram a qualidade e transparência de nossa gestão.

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL (R\$ Mil)

	2020	2019	2018
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	129.908	45.295	42.482
Investimentos em programas de eficiência energética	68.534	159.870	125.489
Total de investimentos e gastos com proteção ambiental	198.442	205.165	167.971

0
tolerância

TOLERÂNCIA COM A CORRUPÇÃO PUBLICAMENTE FIRMADA ATRAVÉS DO PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

ISO 37001

SISTEMA DE GESTÃO ANTISUBORNO, COM CERTIFICAÇÕES PARA TODAS AS OPERAÇÕES E EMPRESAS DO GRUPO

0800-892-0696

NOSSO CANAL ÉTICO É SIGILOSO, COM GARANTIA DE CONFIDENCIALIDADE, NÃO REPRESÁLIA E ANONIMATO AOS DENUNCIANTES

www.enel.ethicspoint.com

NOSSO CANAL ÉTICO NA INTERNET

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Fomos constituídos para centralizar as participações societárias do Grupo Enel no Brasil e, como uma *holding* de empresas atuantes em diversos segmentos do setor elétrico, configurar uma plataforma sólida de gestão dos ativos para futuras expansões eficientes e qualificadas. Somos, assim, uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Enel Américas, que detém, diretamente, 99,25% do nosso capital total e votante. O restante da participação refere-se a ações em tesouraria. Possuímos participações em quatro distribuidoras (Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás e Enel Distribuição São Paulo), três geradoras (Enel Green Power Cachoeira Dourada, Enel Green Power Volta Grande e Enel Geração Fortaleza) e uma transmissora (Enel Cien). Já nossos ativos de geração renovável estão sob a chancela da Enel Green Power Brasil Participações Ltda.

Alinhados ao Grupo Enel, buscamos a adoção das mais reconhecidas práticas de governança, como as recomendações pertinentes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Committee of Sponsoring Organizations (Coso) e Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB), além das determinações da Lei Sarbanes-Oxley e da Lei Italiana nº 262/05. Além disso, a Enel Distribuição Rio e a Enel Distribuição Ceará mantêm ações negociadas na B3 e, portanto, estão sujeitas às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estrutura de governança

GRI 102-18, 102-22, 102-24, 102-29

Para assertividade na condução dos negócios, pois atuamos em todos os setores da cadeia energética nacional, adotamos um organograma funcional, com representantes para cada linha de negócio e em áreas importantes de apoio na gestão dos processos.

Organograma funcional Enel no Brasil



Já nossa estrutura de governança, para avaliação e gerenciamento dos desempenhos econômico-financeiros, sociais e ambientais dos negócios, com vistas a assegurar a geração de valor em todas as atividades, abrange:

Assembleia Geral (AG)

- > A AG ordinária ocorre nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, nos termos da Lei nº 6.404/1976 ("LSA"); AGs extraordinárias podem ocorrer sempre que nossos interesses assim demandarem.
- > Acionistas responsáveis por deliberar e avaliar as demonstrações financeiras, o Relatório da Administração, a proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos do exercício anterior.
- > Atribuição de eleger os membros do Conselho de Administração (CA) e do Conselho Fiscal (CF).

Conselho de Administração (CA)

- > Mais alto órgão de governança corporativa, é composto por, no mínimo, três e, no máximo, sete membros efetivos, facultada a eleição de suplentes.
- > Em 2020, formado por um presidente (Mario Fernando de Melo Santos), um vice-presidente (Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque, que ocupa também o

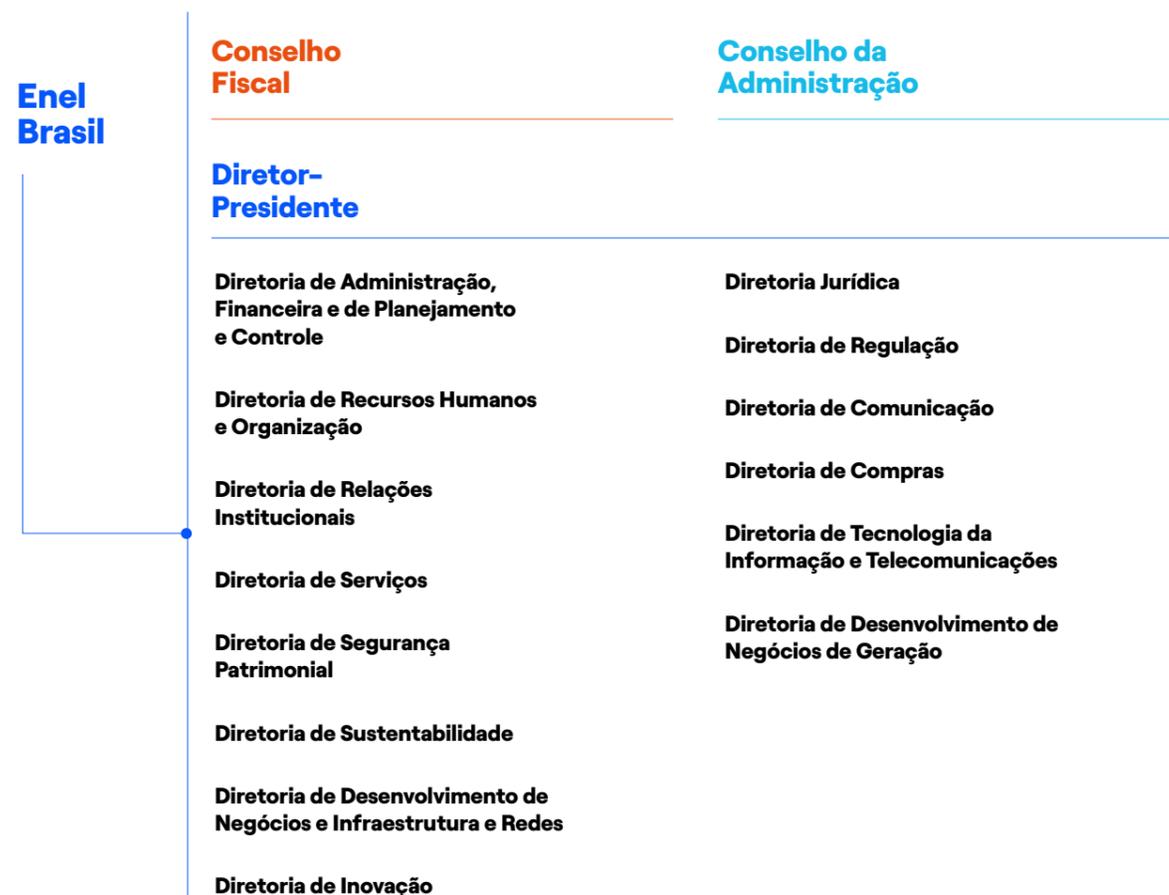
- cargo de diretor Jurídico) e um membro efetivo (Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira). No período, não contava com conselheiros independentes e com representantes dos stakeholders ou de grupos sociais subrepresentados, embora a seleção considere a integração de distintas experiências profissionais, gerenciais e habilidades (incluindo aquelas específicas do negócio, econômico-financeiras e legais).
- > Mandatos válidos por três anos.
- > Atribuição de observar os limites financeiros estabelecidos pelo Estatuto Social.
- > Eleger e destituir os diretores, exercendo, também, função fiscalizatória.
- > Aprovar o orçamento anual e manifestar-se sobre o relatório da administração, contas, demonstrações financeiras e propor a destinação do lucro líquido.
- > Deliberar sobre a emissão de ações ou bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado, e aquisição de ações de sua própria emissão; além de emissão de debêntures.
- > Fixar a orientação geral dos negócios, de forma a garantir que diretrizes sociais e ambientais estejam presentes nas discussões, entre outras responsabilidades.

Há um calendário anual de reuniões do CA, para que seus membros recebam e analisem, com efetividade, eventos importantes de natureza econômica, ambiental e social, sendo os conselheiros inseridos nessas temáticas para traçarem estratégias de gerenciamento. O CA não realiza consulta aos stakeholders (mas pode ser consultado por elas) para apoiar a identificação e o gerenciamento de tópicos econômicos, ambientais e sociais e seus impactos, riscos e oportunidades.

Diretoria-Executiva

- > Responsável por coordenar e supervisionar as atividades das respectivas áreas, de acordo com as atribuições fixadas no estatuto social
- > Em 2020, formada por 14 diretores, incluída a posição diretor-presidente.
- > Mandatos de três anos, permitida reeleição.

Organograma Enel Brasil S.A.



Conselho Fiscal (CF)

Conforme determinam as Leis das Sociedades por Ações, o CF é um órgão societário independente da administração e de auditores externos. De caráter não permanente, não foi instalado no exercício de 2020.

- > Responsável por fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras, emitir parecer sobre o relatório anual da administração e reportar suas conclusões aos acionistas.
- > Pode ser composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não.

Compromisso com a ética

GRI 103-1, 103-2, 103-3 | 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 102-16

Atuar com ética e respeito às leis e aos regulamentos aplicáveis aos nossos negócios e atividades é um compromisso inegociável e um valor presente no nosso dia a dia. Não toleramos quaisquer desvios éticos e compartilhamos nossa cultura de integridade com todos os públicos, que devem assumir esse mesmo posicionamento.

Nossos negócios são geridos em linha com as Normas Éticas, definidas globalmente pela Enel, aplicadas a todas as empresas do Grupo no mundo e que determinam que atividades e relacionamentos sejam conduzidos com base em princípios éticos e de *compliance*. Nesse sentido, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e seguimos um Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, a Lei brasileira nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), além de adotarmos normas que consideram:

- > Princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos
- > Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- > Declaração de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Programa de Integridade

Mantemos uma série de políticas, normas e procedimentos com foco na contínua adoção de condutas ilibadas, que subsidiam nosso Programa de Integridade – com o qual, semestralmente, os diretores assinam uma declaração de conformidade. Exemplo é a de Gestão de Doações, que define o fluxo de análise e as formas de controle adotadas em processos de doação. Em 2020, no contexto da pandemia, a normativa foi seguida à risca em todas as ações realizadas para minimizar os impactos da Covid-19. Outros documentos norteadores são Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, formulado em acordo com os princípios do Pacto Global e os critérios recomendados pela organização não governamental Transparência Internacional; Política sobre Operações com Pessoas Politicamente Expostas e Pessoas Conexas; Protocolo de Atuação no Relacionamento com Funcionários Públicos e Autoridades Públicas;

Como signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, compromisso articulado pelas Nações Unidas e coordenado pelo Instituto Ethos, prestamos contas anualmente de nossos esforços no combate à corrupção. Uma empresa pró-ética significa estar comprometido com a implementação de medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. Anualmente, também avaliamos todos as linhas de negócios em relação a riscos no tema. [GRI 205-1, 205-3](#) Além disso, ao longo do ano realizamos ações de comunicação com mensagens sobre os principais assuntos de *compliance*, bem como treinamentos para colaboradores, incluindo a alta administração (conselheiros de administração e diretores).

Com esses valores éticos, conquistamos em 2020, para todas as operações e empresas, a certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno; a Enel Green Power já possui essa certificação desde 2018. Por meio de nosso Sistema de Gestão Antissuborno, composto por regras, políticas e procedimentos, visamos prevenir, detectar e remediar a ocorrência de irregularidades.

[Confira nos Indicadores de Desempenho dados de capacitação e comunicação sobre políticas e procedimentos anticorrupção.](#)

Política sobre Presentes e Hospitalidades, que define padrões sobre a oferta e a recebimento de presentes e hospitalidades pelos colaboradores, identificando papéis, responsabilidades e métodos de controle; Política de Assédio, com os princípios fundamentais necessários para disseminação de uma cultura que rejeita e não tolera quaisquer formas de assédio no local de trabalho e fornece instrumentos para a realização das devidas análises e medidas correspondentes; e documento de Conflito de Interesses, que estipula os critérios gerais de comportamento a serem seguidos para a transparência e a proteção de nossos interesses, considerando as leis aplicáveis (Lei nº 12.846/13 e seu Decreto nº 8.420/15).

Nossa conduta ética é amparada ainda por uma série de políticas e procedimentos internos, que constituem nosso Programa de Integridade, sendo os principais:

- > **Modelo de Prevenção de Riscos Penais** – Descreve nosso Programa de Compliance, de forma a proporcionar um sistema de controle eficaz para a prevenção de delitos. O Modelo engloba, assim, processos de revisão, análise

e supervisão de nossas diversas atividades de controle, aplicadas aos processos ou às atividades com eventuais riscos de delitos tipificados na legislação aplicável.

- > **Política sobre Operações com Pessoas Politicamente Expostas e Pessoas Conexas** – Define o processo para a aprovação prévia, pelo CA, da celebração de atos, contratos ou acordos de qualquer natureza com contrapartes que sejam pessoas politicamente expostas e/ou conexas a essas (familiares, estreitos colaboradores e/ou pessoas jurídicas que tenham em seu quadro de sócios ou administradores pessoas politicamente expostas).
- > **Protocolo de Atuação no Relacionamento com Funcionários Públicos e Autoridades Públicas** – Estabelece princípios claros de atuação em relacionamentos com funcionários públicos ou autoridades públicas, promovendo controles e rastreabilidade das interações realizadas, garantindo a aplicação dos princípios da transparência e adequada tratativas nas relações.
- > **Política de Assédio** – Define os princípios fundamentais necessários para disseminação de uma cultura que rejeita e não tolera quaisquer formas de assédio no local de trabalho e fornece instrumentos para a realização das devidas análises e medidas correspondentes.
- > **Conflito de Interesses** – Estipula os critérios gerais de comportamento a serem seguidos pelos colaboradores para a transparência e a proteção de nossos interesses. Para tanto, estabelece mecanismos para revelar potenciais conflitos de interesses dos responsáveis pela tomada de decisão, além de conter regras em relação a relatórios e na análise e definição de situações que possam gerar conflitos de interesse nos termos das leis aplicáveis (Lei nº 12.846/13 e seu Decreto nº 8.420/15) e no que rege nosso Código de Ética, Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, Modelo de Prevenção de Riscos Penais, bem como nosso Programa de Integridade.
- > **Gestão de Doações** – Define as responsabilidades do processo de doação a instituições, como seu fluxo de análise, aprovação e execução, bem como as formas de controle adotadas.
- > **Presentes e Hospitalidades** – Regula o processo de recebimento e oferecimento de presentes e hospitalidades pelos colaboradores, identificando papéis, responsabilidades e métodos de controle. Possui o objetivo de garantir que sejam realizados apenas atos de cortesia comercial, em que não há o comprometimento da integridade de quaisquer partes.

> **Política Antissuborno** – Define os objetivos gerais de prevenção e luta contra a corrupção e suborno, as principais proibições, direcionamentos e responsabilidades. Há também o Programa Global de Compliance, que institui uma série de medidas preventivas e voltadas à responsabilidade penal no âmbito empresarial, de forma a reforçar o compromisso a respeito dos melhores padrões éticos, legais e profissionais. O Programa possui abordagem integrada na qual os Conselhos de Administração são responsáveis pela aprovação, pelo monitoramento, pela execução e desenvolvimento das ações; os colaboradores integram as disposições do programa, com definição específica de gestores operacionais nas áreas de maior risco; fornecedores e contratados aderem às disposições do programa por meio das Condições Gerais do Contrato; e clientes e comunidades nas áreas de operação e influência têm as informações no site da Enel Brasil para conhecimento das determinações e para relatos de comportamentos que consideram inadequados. Já nosso Modelo de Prevenção de Riscos Penais descreve o Programa de Compliance, de forma a proporcionar um sistema de controle eficaz para a prevenção de delitos, englobando processos de revisão, análise e supervisão de nossas diversas atividades de controle, aplicadas aos processos ou às atividades com eventuais riscos de delitos tipificados na legislação aplicável. Na área de Auditoria Interna, possuímos um colaborador formalmente nomeado pelo Conselho de Administração como “Responsável pela Prevenção de Delitos” (correspondente à função de Compliance Officer), que possui entre suas principais funções apoiar o Conselho de Administração na implantação e manutenção do Programa de Compliance. O profissional exerce atividade de supervisão, análise e resolução de debilidades identificadas e realiza os reportes correspondentes ao Conselho de Administração e à Diretoria, além de fornecer o suporte e assessoria necessários às áreas internas para prevenção de delitos. A Auditoria Interna é responsável por realizar atividades de teste, atualização e monitoramento de componentes e controles, bem como por identificar situações antiéticas ou que possam se materializar em um risco de delito. Atuamos ainda de forma a minimizar casos que configurem concorrência desleal, por meio de Manual de Condutas Comerciais e treinamento nas principais áreas de negócios. Em 2020, não fomos alvo de ações judiciais movidas por práticas de monopólio ou que atentassem contra a livre concorrência. [GRI 206-1](#)

Código de Ética GRI 102-16

Como principal ferramenta orientativa sobre o relacionamento de nossos colaboradores e parceiros com os diversos públicos – clientes, fornecedores, governo, sociedade e acionistas – nosso Código de Ética é atualizado periodicamente, aprovado pelo Conselho de Administração, e alvo de constantes divulgações. Novos colaboradores devem assinar uma declaração de conhecimento e compromisso com o documento, que visa fomentar a cultura de integridade em todas as ações do nosso cotidiano. As diretrizes do Código se aplicam a todos os stakeholders e devem ser seguidas em todas as situações, sem nenhuma exceção, pois, mais que preservar nossa imagem e proporcionar nosso desenvolvimento sustentável, suas orientações visam à construção de uma sociedade mais justa e responsável. O documento tem como um dos princípios a honestidade, com a exigência de que todos cumpram as leis em vigor, sobretudo a legislação anticorrupção. Também proíbe todas as formas de presentes a funcionários públicos, locais ou estrangeiros, que possam influenciar a sua imparcialidade de julgamento ou induzir a obtenção de qualquer tipo de vantagem. Declaramos também em nosso Código a diretriz de não financiar partidos políticos, candidatos ou representantes e tampouco convenções ou festividades que visem exclusivamente à propaganda política. Por sua relevância, o cumprimento do Código de Ética é verificado por meio do conhecimento e conscientização dos stakeholders, colaboradores, diretores executivos, fornecedores, clientes e comunidade. A auditoria interna também verifica o seu cumprimento e analisa as reclamações registradas pelos canais habilitados para esse fim.

Ferramentas de controle e compliance

Nossa Auditoria Interna, ligada administrativamente a *holding* Enel Brasil, com dependência funcional a Enel S.p.A., na Itália, atua com vistas a garantir o cumprimento adequado das atividades de controle, adotando processo que inclui atividades de teste, atualização e monitoramento para identificação de situações antiéticas. Para tanto, a área conta com um programa de auditoria anual, coordenado em nível corporativo, de forma a garantir sua autonomia. Também mantemos o diretor da Auditoria Interna como responsável pela prevenção de delitos em nossas empresas, subsidiárias e afiliadas (aquelas que participam direta ou indiretamente do capital, controle ou administração de outra empresa), que exerce função de supervisão, análise e busca de resolução para as debilidades identificadas.

Além disso, temos definida uma estrutura de controle e responsabilidades específicas para atender aos requisitos da seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley e da lei italiana nº 262/05. As avaliações de risco são realizadas por meio de ferramentas, tais como:

- > Fraud Risk Assessment, que permite identificar e avaliar eventos de fraude, em linha com a Avaliação de Riscos de Auditoria;
- > Matriz de Riscos do Modelo de Prevenção de Riscos Penais, de avaliação de riscos específicos, de acordo à Lei nº 12.846/13;
- > Matriz do Risk Assessment, por meio do instrumento e da metodologia Coso, continuamente realizamos avaliação de riscos em todos os nossos processos e de nossas filiais.

No ano, não possuíamos processos judiciais públicos relacionados à corrupção. [GRI 205-3](#)

Canal Ético

Mantemos o Canal Ético para comunicações, por parte de todos os nossos grupos de interesse, sobre práticas ou suspeitas de comportamentos inadequados que violem os princípios do Código de Ética. Para tratamento uniforme no âmbito do Grupo, as manifestações são recebidas por empresa externa, garantindo total isenção no acolhimento das manifestações, por meio de plataforma global acessível no site www.enel.ethicspoint.com, ou pelo telefone 0800-892-0696. Toda e qualquer comunicação é sigilosa, com garantia de confidencialidade, não represália e anonimato aos denunciantes. Para atendimento às comunidades das áreas de influência das plantas em construção, a EGP mantém a Ouvidoria Móvel. Para a gestão do relacionamento nos territórios, à análise dos ingressos oriundos de moradores locais via 0800 se somam os ingressados via Ouvidoria Móvel que circula nas comunidades diariamente de modo a fornecer acesso a informações ou registro de reclamações e solicitações à empresa. [GRI 102-17](#)

17°
ano

NO ÍNDICE DOW JONES DE SUSTENTABILIDADE MUNDIAL (DJSI WORLD), COM NOSSA HOLDING SE DESTACANDO ENTRE AS EMPRESAS MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO

37
%

DE AUMENTO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA, TOTALIZANDO R\$ 47 BILHÕES

R\$ **16**
bilhões

RECOLHIDOS ENTRE IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

R\$ **1,6**
bilhão

DE LUCRO LÍQUIDO EM 2020

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

GRI 201-1

Rankings globais de sustentabilidade

O Grupo Enel está presente nos principais índices globais, um reconhecimento de que as atividades são desenvolvidas em linha com o propósito de fortalecimento para o progresso sustentável. Em 2020, a Enel S.p.A, nossa *holding*, foi confirmada pelo 17º ano no **Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mundial (DJSI World)**, dessa vez em posição de liderança pelo comprometimento no combate às mudanças climáticas e na promoção da descarbonização da economia global. A Enel S.p.A alcançou pontuação superior a 90 (de 100 pontos) em mais de 70% dos critérios do DJSI, incluindo estratégia climática e oportunidades de mercado. Também se destacou em outros critérios de gestão empresarial responsável, como gestão de crises e riscos, políticas e gestão ambiental, eficiência ecológica das operações, questões hídricas, direitos humanos, desenvolvimento do capital humano e transparência nos desempenhos social e ambiental. No setor de Utilidades Elétricas, a *holding* figura ainda em primeiro lugar no **DJSI Europa** e, no **DJSI mundial**, na segunda posição.

Além disso, a Enel tem presença em classificações de sustentabilidade de prestígio, como:

- > ESG da Thomson Reuters/S-Network;
- > MSCI ESG Leaders;
- > Lista CDP Climate "A";
- > Euronext Vigeo;
- > Série Eiris 120;
- > FTSE4Good Index series;
- > STOXX Global ESG Leaders index;
- > ISS "Prime" rating;
- > Bloomberg Gender Equality Index;
- > Refinitiv TOP 100 Diversity and Inclusion Index;
- > Equileap Gender Equality in Europe Ranking;
- > Corporate Knights Global ranking 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo;
- > ECPI.

Contexto de mercado

Após três anos de crescimentos contínuos, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro recuou 4,1% em 2020, totalizando R\$ 7,4 trilhões. A queda, decorrente da paralisação total ou parcial de diversas atividades econômicas em razão da pandemia da Covid-19, é a maior da série anual iniciada em 1996 e medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB *per capita* também sofreu forte retração, encerrando o ano com diminuição recorde, de 4,8%. Entre os segmentos contabilizados, apenas a agropecuária cresceu, no patamar de 2% em relação a 2019. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial brasileira, encerrou 2020 com alta de 4,52%, ante aumento de 4,31% em 2019.

Resultados Enel no Brasil

Em um ano marcado pela recessão econômica em razão do contexto da pandemia da Covid-19, registramos uma receita bruta de R\$ 56.752.028 e receita líquida de R\$ 37.915.944. Como Valor Econômico Distribuído obtivemos R\$ 51.016.063. Já os salários e benefícios somaram R\$ 684.750, impostos, taxas e contribuições R\$ 16.077.630, custos operacionais R\$ 34.253.683 e valor retido R\$ 5.735.965.

O contexto também resultou em uma queda nos nossos níveis de investimento, que foram de R\$ 3.979.931 mil no exercício.

TOTAL DE INVESTIMENTOS (R\$ Mil)

	2020	2019	2018
Enel Distribuição Rio	771.920	713.076	673.105
Enel Distribuição Ceará	910.231	732.486	911.981
Enel Distribuição São Paulo	962.173	878.325	862.035
Enel Distribuição Goiás	1.221.271	790.090	756.678
Enel Geração Fortaleza	48.515	78.618	34.458
EGP Cachoeira Dourada	7.909	18.036	11.063
EGP Volta Grande	15.736	10.146	2.179
Enel X	28.694	31.541	10.706
Enel Cien	8.570	6.094	7.221
Enel Brasil	4.912	27.900	10.403
Total de Investimentos da Enel Brasil antes de aquisições	3.979.931	3.286.313	3.279.829
Enel Investimentos Sudeste (aquisição da companhia e aumento de capital)	-	-	8.569.345
Total Enel Brasil Consolidado	3.979.931	4.587.574	11.849.174

Indicadores econômico-financeiros (R\$ mil)** GRI 201-1	2019*	2020	Varição (%)
Econômico-financeiros (R\$ mil)**			
Receita operacional líquida	34.981.281	37.915.944	8,39
Ebitda	6.798.180 ¹	6.625.834	-2,54
Lucro líquido	3.666.005	1.661.072	-54,69
Dívida bruta	17.673.638 ¹	18.662.364	5,59
Dívida líquida	13.441.772 ¹	14.033.425	4,40
Investimentos	5.368.464	3.979.961	-25,86
Margens			
Líquida	10,48%	3,47%	-66,89
Ebitda	19,43% ¹	13,87%	-28,62

* A partir de 2020, adotamos nova diretriz para consolidação dos dados, em que consumo próprio e revenda não mais serão considerados no total da energia vendida para mercado regulado. Mas para manter a séria histórica completa, essas informações só serão consideradas a partir do próximo relatório.

** Resultados conjugados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.

¹ Ebitda e Margens – faltou considerar a Depreciação na Despesa Administrativa no valor de R\$ 71.999; Dívida Bruta e Líquida – faltou considerar as debêntures de curto prazo no valor de R\$ 574.000

Distribuição do Valor Adicionado

Em 2020, registramos um valor adicionado a distribuir de R\$ 21.872.344 mil, sendo as maiores parcelas direcionadas a impostos, taxas e contribuições e para remuneração direta e benefícios ofertados aos colaboradores.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$ MIL)

	2018 Consolidado	2019 Consolidado	2020 Consolidado	2020 Enel Brasil	2020 EGP Brasil
1. RECEITAS	45.971.234	57.019.539	56.752.028	55.026.698	1.725.330
Vendas de energia e serviços	42.219.247	47.575.196	48.015.488	46.327.679	1.687.809
Disponibilização da rede de transmissão	355.908	300.480	190.092	190.092	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	3.006.052	3.036.917	4.169.023	4.169.023	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(155.794)	(450.333)	(730.252)	(730.252)	-
Outras receitas	545.821	3.175.976	5.107.677	5.070.156	37.521
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)	(15.439.891)	(29.052.818)	(34.253.683)	(33.480.780)	(772.903)
Compra de energia	(16.157.200)	(22.249.283)	(26.611.809)	(25.980.820)	(630.989)
Custo do sistema de transmissão e CFRH	(25.018)	-	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(1.427.613)	-	-	-	-
Custo de construção	(2.229.085)	(3.036.917)	(4.169.023)	(4.169.023)	-
Material e serviços de terceiros	(2.491.799)	(2.625.047)	(2.848.211)	(2.744.142)	(104.069)
Recuperação de despesas – risco regulatório	0	(436.698)	(74.738)	(74.738)	-
Outras despesas operacionais	6.890.823	(704.873)	(549.902)	(512.057)	(37.845)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	30.531.343	26.110.527	22.498.345	21.545.918	952.427
4. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(1.684.069)	(2.481.239)	(2.333.116)	(2.019.754)	(313.362)

	2018 Consolidado	2019 Consolidado	2020 Consolidado	2020 Enel Brasil	2020 EGP Brasil
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	28.847.274	23.629.288	20.165.229	19.526.164	639.065
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.494.673	3.554.381	3.490.327	2.346.180	1.144.147
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	3.494.673	3.554.381	3.490.327	2.346.180	1.144.147
Outras	-	-	-	-	-
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	32.341.947	27.183.669	23.655.556	21.872.344	1.783.212
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	32.341.947	27.183.669	23.655.556	21.872.344	1.783.212
8.1) Pessoal	1.312.001	1.128.167	684.750	596.733	88.017
8.1.1) Remuneração direta	1.312.001	1.128.167	369.511	357.771	11.740
8.1.2) Benefícios	86.223	149.724	135.533	73.542	61.991
8.1.3) Participação nos lucros ou resultados	86.223	149.724	118.481	110.601	7.880
8.1.4) FGTS	-	-	61.225	54.819	6.406
8.2) Impostos, taxas e contribuições	16.442.202	16.841.546	16.077.630	15.838.792	238.838
8.2.1) Federais	7.589.947	6.722.577	5.912.573	5.674.627	237.946
8.2.2) Estaduais	8.590.917	10.161.778	10.141.755	10.141.755	-
8.2.3) Municipais	334.686	31.463	69.382	68.490	892
8.2.4) (-) Incentivos fiscais	(73.348)	(74.272)	(46.080)	(46.080)	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	12.137.033	5.398.227	5.384.962	3.852.176	1.532.786
8.3.1) Juros	2.544.603	2.388.532	5.031.872	3.729.623	1.302.249
8.3.2) Aluguéis	7.294.148	13.840	21.322	18.210	3.112
8.3.3) Outras	2.298.283	2.995.855	331.768	104.343	227.425
8.4) Remuneração de capitais próprios	2.362.592	3.666.005	1.508.214	1.584.643	(76.429)
8.4.1) Participação dos não controladores	100.511	221.581	142.986	142.986	-
8.4.2) Dividendo mínimo obrigatório	192.290	761.630	348.488	348.488	-
8.4.3) Dividendo adicional proposto	0	90.370	348.488	348.488	-
8.4.4) Reversão de dividendos prescritos	163.496	(423)	(720)	(720)	-
8.4.5) Reserva legal	89.942	173.465	73.328	73.328	-
8.4.6) Absorção de prejuízos	9.068	-	-	-	-
8.4.7) Reserva de reforço de capital de giro	1.807.285	976.401	(762.172)	(685.743)	(76.429)
8.4.8) Outras retenções	(4.332)	1.442.981	1.357.816	1.357.816	-

3

DIVULGAÇÃO DE DESEMPENHO**Destaques**

- Estamos atentos às questões tributárias e ao seu papel social, bem como à transparência em geral como fator de promoção do desenvolvimento sustentável
- Investimos na modernização e expansão das operações das nossas distribuidoras
- Trabalhamos para atender todas as populações oferecendo um serviço de qualidade



Saúde e segurança ocupacional

TRABALHADORES COBERTOS POR SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL GRI 403-8

	2019		2020	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Se a organização implementou um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, relate:				
Número total de indivíduos	10.540	49.143	10.036	46.085
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	10.345	39.196	10.036	46.085
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos (%)	98,0	80,0	100	100
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente	7.973	33.880	8.346	31.287
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente (%)	76,0	69,0	83,17	67,89
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa	8.046	21.795	9.698	43.699
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa (%)	76,0	44,0	97,0	95,0

LESÕES RELACIONADAS AO TRABALHO GRI 403-9

	2019		2020	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas	23.271.885,56	62.804.348,38	19.258.275,00	89.138.879,00
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	2	1	8
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0,032	0,05	0,09
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (excluir mortes)	2	6	2	13
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (excluir mortes)	0,086	0,095	0,1	0,15
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (incluir mortes)	68	246	15	48
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (incluir mortes)	2,922	3,917	0,78	0,54

Sustentabilidade Ambiental

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	2018	2019	2020
Compra de energia térmica	43.198.870,64	10.544.755,50	0,00
Compra de energia nuclear	7.800.827,01	10.326.642,93	10.165.457,48
Diesel	113.732,94	12.805.769,25	136.003,83
Gasolina	39.522,45	54.284,60	32.483,16
Gás Natural	4.593.373,58	40.848.040,23	1.602.165,93
Total	55.746	74.579.492,51	11.936.110,40

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)	2018	2019	2020
Compra de energia hidrelétrica	207.000.864,26	198.693.503,55	139.888,8
Compra de energia eólica	4.760.053,05	18.576.500,42	168.495,33
Compra de energia solar	0,00	0,00	25.189,18
Compra de energia biomassa	1.503.805,43	5.059.806,93	0,00
Etanol	49.395,93	56.033,08	50.801,08
Biodiesel	9.600,00	180,03	57,97
Total	213.323.718,66	222.386.024,01	384.432,35

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1

Energia consumida (GJ)	2018	2019	2020
Eletricidade	531.750,56	767.487,04	400.243,06
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
Total	531.750,56	767.487,04	400.243,06

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1

Total de energia consumida (GJ)	2018	2019	2020
Energia de fontes não renováveis	55.746.326,62	74.579.492,51	11.935.092,27
Energia de fontes renováveis	213.323.718,66	222.386.024,01	384.432,35
Energia consumida internamente	531.760,56	767.487,04	400.243,06
Energia vendida	307.560.367,78	424.061.000,84	0,00 ¹
Total	-37.958.571,93	-126.327.997,28	12.719.767,68

1 Mudança no entendimento deste dado em razão da empresa não vender energia para si mesma para consumo interno, e apenas utilizar a própria energia gerada.

GRI 302-1

A Enel X utiliza as instalações do Grupo Enel, sendo seu consumo de energia administrado pelo condomínio. A Enel X quantifica a energia (combustível) consumida por sua frota automotiva; em 2020 a frota consumiu 3654,0 GJ em gasolina (o que corresponde a 123.166 litros); 182 GJ em etanol (8.550 litros); e 8 GJ no diesel (219 litros). A conversão usada foi baseada na Instrução Operacional 1.453 Indicadores de Desempenho Energético, sendo o monitoramento mensal. Na Enel Geração Fortaleza, foi considerado o escopo de geração de energia nas turbinas da central; para energia não renovável foi considerado o consumo de gás natural para geração de energia; nos consumos internos, foi considerado o consumo dos auxiliares da planta; e na venda de energia, a geração de energia líquida da central.

GRI 302-4

A Enel X utiliza as instalações do grupo Enel, e seu consumo de energia é administrado pelo condomínio. Na Enel Geração Fortaleza, foi utilizado o registro dos medidores de energia da planta solar. Em Cien, a linha de base do sistema de gestão considera os usos de energia, para cada tipo de fonte de energia, com medição amostral mensal realizada no ano base de 2019. Os diferentes usos de energia, bem como as fontes de energia, além da definição da matriz de significância estão

relacionados na Instrução Operacional 1454 - Revisão energética - Infraestrutura e Redes Alta Tensão Transmissão CIEN. Em Cien, foram utilizados os conceitos da norma ISO 50.001 (Eficiência Energética) para determinar a metodologia de monitoramento. A medição por KWh é a forma mais eficiente para acompanhamento de energia por ter precisão na coleta de resultados, as premissas são os comparativos do consumo realizado ano atual em relação ao ano anterior.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA GRI 302-4

Melhorias realizadas (GJ)	Enel Brasil Consolidado		
	2018	2019	2020
Diminuição da quantidade de polos operacionais	0,00	0,00	0,00
Energia elétrica	4.932,49	3.355,44	15.885,252
Total	4.932,49	3.355,44	15.885,252

RETIRADA DE ÁGUA (CONSOLIDADO ENEL) GRI 303-3

Volume total de água captada de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico, por fonte (ML)	2018		2019		2020	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
i. Águas superficiais (total)	67.592.243,55 ML	0,00 ML	82.057.127,22 ML	0,00 ML	17.480 ML	3,014 ML
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	673,56 ML		1.404,67 ML		17,480 ML	3,01 ML
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	67.591.569,99 ML		82.055.722,55 ML		0,00 ML	0,00 ML
ii. Águas subterrâneas (total)	45,62 ML	0,00 ML	226,60 ML	0,00 ML	26,137 ML	0,00 ML
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	45,62 ML		226,60 ML		26,137 ML	0,00 ML
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)					0,00 ML	0,00 ML
iii. Águas marinhas (total)	0,00 ML	0,00 ML	0,11 ML	0,00 ML	0,00 ML	0,00 ML
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)			0,11 ML		0,00 ML	0,00 ML
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)					0,00 ML	0,00 ML
iv. Águas produzidas (total)	0,00 ML	0,00 ML	0,00 ML	0,00 ML	0,00 ML	0,00 ML
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)					0,00 ML	0,00 ML
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)					0,00 ML	0,00 ML
v. Águas de terceiros (comprada) (total)	138,86 ML	0,00 ML	335,49 ML	0,00 ML	543,502 ML	226,673 ML
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	138,86 ML		335,49 ML		543,502 ML	226,673 ML
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)					0,00 ML	0,00 ML
Total de água retirada de terceiros por fonte						
v.1. Águas superficiais	-	-	-	-	-	167,84 ML
v.2. Águas subterrâneas	-	-	-	-	-	-
v.3. Águas marinhas	-	-	-	-	-	-
v.4. Águas produzidas	-	-	-	-	-	-
Volume total de água retirada (ML)	67.592.428,03 ML	0,00 ML	82.057.689,42 ML	0,00 ML	587,119 ML	229,687 ML

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE GRI 304-2

Natureza de impactos diretos e indiretos significativos sobre a biodiversidade	
Aspecto	Descrição
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes;	Atropelamento de fauna, perturbação no habitat em decorrência da emissão de ruídos, efluentes e materiais particulados.
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais);	Possibilidade de lançamento de efluentes domésticos, de concreto e derramamento de óleo sobre o solo e a vegetação. Poluição atmosférica devido ao lançamento de materiais particulados (poeira e gases dos escapamentos dos veículos).
Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos;	Não há registros de introdução de espécies invasoras nos empreendimentos até o momento.
Redução de espécies;	Os resultados dos programas de monitoramento de fauna até o momento não apontam diminuição da riqueza de espécies das comunidades monitoradas. Programas de recuperação de áreas degradadas ajudam a manter/mitigar as perdas de diversidade florística.
Conversão de habitats	As áreas degradadas durante a construção dos empreendimentos que não possuem uso definitivo são recuperadas pelo enriquecimento do solo e replantio de vegetação nativa.
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como salinidade ou mudanças no nível do lençol freático.	Os resultados dos programas de monitoramento de fauna até o momento não apontam mudanças drásticas nos processos ecológicos nos ecossistemas, já que a distribuição e riqueza das espécies nas áreas dos empreendimentos se mantém estáveis.
Impactos diretos e indiretos significativos, tanto positivos como negativos	
Aspecto	Descrição
Espécies afetadas	Impactos negativos: risco de mortalidade devido ao contato direto de indivíduos com algumas estruturas dos empreendimentos. Risco de atropelamento de animais silvestres. Redução da capacidade de movimento natural ou migratório das populações. Redução da capacidade de suporte do ambiente. Impactos positivos: manutenção de áreas prioritárias para manutenção da biodiversidade pelo empreendimento. Monitoramento das áreas e das populações de animais silvestres. Restrição de acesso de humanos a áreas prioritárias. Proibição da caça e desmatamento nas áreas protegidas pelo empreendimento.
Extensão de áreas impactadas	A extensão dos impactos está limitada ao tamanho total de todos os empreendimentos (4.099 ha).
Duração dos impactos	A duração dos impactos é contínua durante a operação dos empreendimentos.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Os impactos são reversíveis no nível de populações e espécies, porém, irreversíveis na maioria das vezes em relação a indivíduos.

ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS SITUADOS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO GRI 304-4

Nível de risco de extinção	2018	2019	2020
Criticamente ameaçadas de extinção	-	-	-
Ameaçadas de extinção	1,00	3,00	4,00
Vulneráveis	4,00	11,00	16,00
Quase ameaçadas	9,00	6,00	13,00
Pouco preocupantes	472,00	754,00	1.149,00

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (TCO₂ EQUIVALENTE)¹ GRI 305-1

Fonte	2018	2019	2020
Geração de eletricidade, calor ou vapor	184.920,01	391.940,80	2.699,85
Processamento físico-químico	0,00	0,00	0,00
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	10.536,13	12.822,87	10.186,24
Emissões fugitivas	4.076,54	6.028,30	7.829,32
Mudança no uso do solo	5.339,32	14.489,45	0,00
Total de emissões de CO₂	204.871,99	425.281,42	20.715,41

1 Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados da Enel Green Power estão parcialmente apresentados, sendo ainda necessário obtenção de algumas informações para refinamento dos dados. Para o ano de 2018, os dados referentes à Enel Distribuição São Paulo são somente do período de junho a dezembro, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

EMISSIONES BIOGÊNICAS DE CO₂ (TCO₂ EQUIVALENTE)¹ GRI 305-1

	2018	2019	2020
Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente) ¹	3.994,09	6.041,54	639,67

1 Para o ano de 2018, os dados referentes a Enel Distribuição São Paulo são somente do período de junho a dezembro, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo. Em 2020, os valores de emissões de GEE variaram devido à mudança metodológica do Programa Brasileiro GHG Protocol.

EMISSIONES INDIRECTAS PROVENIENTE DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (tCO₂ EQUIVALENTE)¹ GRI 305-2

	2018	2019	2020
Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (tCO ₂ equivalente) ¹	1.904.785,12	3.632.111,30	1.594.119,52

1 Para o ano de 2018, os dados referentes a Enel Distribuição São Paulo são somente do período de junho a dezembro, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo. Em 2020, os valores de emissões de GEE variaram devido a mudança metodológica do Programa Brasileiro GHG Protocol.

OUTRAS EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂ EQUIVALENTE)¹ GRI 305-3

	2018	2019	2020
A montante			
Bens e serviços adquiridos	1.636,07	9.229,59	0,00
Bens de capital	0,00	0,00	0,00
Atividades relacionadas à energia e combustíveis	2.041.483,32	2.367.369,26	0,00
Transporte e distribuição a montante	0,00	0,00	6.285,21
Resíduos gerados nas operações	1.074,70	984,44	0,00
Viagens a negócios	250,582	6.588,91	81,72
Transporte de empregados	77,422	125,26	0,00
Ativos arrendados	0,00	0,00	0,00
Outras atividades	0,00	0,00	0,00
Total	2.044.522,09	2.384.297,46	6.366,93

1 Para o ano de 2018, os dados referentes a Enel Distribuição São Paulo são somente do período de junho a dezembro, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo. Em 2020, os valores de emissões de GEE variaram devido à mudança metodológica do Programa Brasileiro GHG Protocol.

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA¹ GRI 305-4

	2018	2019	2020
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	4.217.692,76	393.801,76	399.713,35
Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa	261,28	419,03	33,73

1 Para o ano de 2018, os dados referentes a Enel Distribuição São Paulo são somente do período de junho a dezembro, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo. Em 2020, os valores de emissões de GEE variaram devido à mudança metodológica do Programa Brasileiro GHG Protocol.

INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA POR FONTE DE GERAÇÃO DE ENERGIA¹ GRI 305-4

Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa, por fonte de geração de energia	Térmica	Hidráulica	Solar	Eólica
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	389.682,4	611,0	4406,27	5013,56
Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa	328,66	0,11	4,02	1,24

1 Para o ano de 2018, os dados referentes a Enel Distribuição São Paulo são somente do período de junho a dezembro, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo. Em 2020, os valores de emissões de GEE variaram devido à mudança metodológica do Programa Brasileiro GHG Protocol.

REDUÇÕES DE EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂ EQUIVALENTE)¹ GRI 305-5

	2018	2019	2020
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	742,59	1.198,71	0,15
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	52,23	810,02	480.070,79
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	101,06	0,00	0,00
Total de reduções de emissões de GEE	895,88	2.008,73	480.070,93
Reduções provenientes de compensações	0,00	8.535,00	0,00

1 Para o ano de 2018, os dados referentes a Enel Distribuição São Paulo são somente do período de junho a dezembro, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo. Em 2020, os valores de emissões de GEE variaram devido à mudança metodológica do Programa Brasileiro GHG Protocol.

EMISSIONES BIOGENICAS (tCO₂ EQUIVALENTE) GRI 305-3

Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente)	Enel Brasil Consolidado			2020							
	2018	2019	2020	Enel Distribuição Rio	Enel Distribuição Ceará	Enel Distribuição Goiás	Enel Distribuição São Paulo	Enel Cien	Enel Geração Fortaleza	EGP	Enel X
	36,97	1.776,04	4.004,11	0,00	264,29	81,716	2.860,95	0,00	0,00	797,15	0,00

RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO GRI 306-3

Resíduos PERIGOSOS (em toneladas)	2018	2019	2020	Métodos de disposição
Óleos usados	852,64	959,97	562,23	Reaproveitamento, regeneração, estoque, reciclagem
Lâmpadas	21,97	25,53	10,41	Descontaminação, reciclagem, aterro sanitário
Pilhas e baterias	19,29	18,82	30,53	Reciclagem, aterro sanitário
Materiais contaminados	2.473,71	482,81	572,62	Coprocessamento, reaproveitamento, reciclagem, incineração, aterro sanitário
Resíduos da saúde	5,83	0,87	11,33	Aterro sanitário, incineração
Cartuchos e tonner	0,66	1,37	0,58	Reciclagem, reaproveitamento
Sucatas elétricas	600,47	473,44	3.658,14	Reciclagem, aterro sanitário, reutilização
Outros ¹	1.488,63	1.475,50	804,13	Reciclagem, incineração, aterro sanitário, descontaminação, incineração, coprocessamento
Total	5.436,15	3.437,61	5.650,00	-

1 Não recicláveis ou não puderam ser segregados, porcelana, forro mineral, iodo da ETA e resíduos de faixa de servidão.

RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO GRI 306-3

Resíduos NÃO PERIGOSOS (em toneladas)	2018	2019	2020	Métodos de disposição
Sucatas elétricas	5.380,42	7.460,29	18.816,06	Reciclagem, armazenamento no local
Metal	1.982,60	1.381,09	350,89	Reciclagem, processamento, aterro sanitário, armazenamento no local
Plástico	605,01	98,01	456,45	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local
Papel/papelão	389,71	235,43	524,20	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local
Vidro	129,76	110,39	626,95	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local
Orgânicos	5.2051,41	1.189,94	642,38	Aterro sanitário e armazenamento no local
Resíduos de madeira	2.886,70	3.632,69	4.382,04	Aterro sanitário, reutilização /reciclagem, doação, armazenamento no local
Resíduos de poda	28.757,02	22.365,23	23.436,62	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local, reaproveitamento
Resíduos de construção civil	51.095,59	33.094,37	20.934,79	Reciclagem, reaproveitamento, aterro sanitário
Outros ¹	25.289,89	16.379,33	26.439,36	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local, reaproveitamento
Total	122.827,62	85.946,77	96.609,78	-

1 Não recicláveis ou não puderam ser segregados, porcelana, forro mineral, iodo da ETA e resíduos de faixa de servidão.

MULTAS SIGNIFICATIVAS E SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS DEVIDO AO NÃO CUMPRIMENTO DE LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS GRI 307-1

	2018	2019	2020
Valor monetário de multas significativas (R\$)	48.263.960,53	2.993.080,45	101.683.750,00
Número total de sanções não monetárias	8	0	2
Número total de casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0	0

Boa Governança

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE MEMBROS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA COMUNICADOS E QUE RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO, POR REGIÃO GRI 205-2

Região	Membros do órgão de governança	2018		2019		2020	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Brasil	Número total de membros	24		26		51	
	Número total de membros comunicados/treinados	24	10	26	26	51	40
	Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100,00	41,67	100,00	100,00	100,00	78,43

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE EMPREGADOS COMUNICADOS E QUE RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO, POR REGIÃO GRI 205-2

Região	Empregados	2018		2019		2020	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Norte	Número total de empregados	0		18		16	
	Número total de empregados comunicados/treinados	0	0	0	0	16	14
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	0	0	0	0	100,00	87,50
Nordeste	Número total de empregados	1.997		1.205		1.216	
	Número total de empregados comunicados/treinados	1.997	ND	1.205	493	1.216	1.174
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	ND	100,00	40,91	100,00	96,55
Centro-Oeste	Número total de empregados	1.191		1.222		1.287	
	Número total de empregados comunicados/treinados	1.191	ND	1.222	678	1.287	1.248
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	ND	100,00	55,48	100,00	96,97
Sudeste	Número total de empregados	1.657		8.073		7.477	
	Número total de empregados comunicados/treinados	1.657	ND	8.073	1.761	7.477	6.917
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	ND	100,00	21,81	100,00	92,47
Sul	Número total de empregados	34		22		40	
	Número total de empregados comunicados/treinados	34	ND	22	ND	40	37
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	ND	100,00	ND	100,00	92,50
Total	Número total de empregados	3.986		10.540		10.036	
	Número total de empregados comunicados/treinados	3.986	ND	10.540	2.932	10.036	9.390
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	ND	100,00	27,82	100,00	93,54

Transição Energética

NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS GRI EU3

Clientes em distribuição – Enel Brasil (consolidado)	2018	2019	2020
Número total de consumidores	17.948.205²	17.722.993	18.247.117
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	16.367.069	16.650.141	17.274.502
Residencial convencional	12.886.222	13.190.606	13.519.664
Residencial baixa renda	1.616.911	1.509.212	1.811.570
Industrial	44.425	44.733	43.418
Comercial	931.058	946.866	929.642
Rural	781.322	851.327	853.294
Setor Público	105.666	105.902	115.477
Consumo próprio	1.437	1.461	1.409
Revenda	28	34	28
Consumidores ativos sem fornecimento	1.578.972	1.070.165	1.061.549
Número de Consumidores Atendidos – Livres	2.1642	2.687	4.475
Industrial	772	897	1.164
Comercial	1.311	1.703	3.206
Serviço Público	72	76	93
Rural	8	10	11
Residencial	1	1	1
Consumidores em geração distribuída	62.502	20.969¹	58.580

1 Dado revisito, pois foi considerado gerador e receptor.

NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS¹ GRI EU3

Clientes em distribuição – Enel Distribuição Rio	2018	2019	2020
Número total de consumidores²	3.107.905	2.938.895	2.966.907
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	2.666.132	2.647.273	2.745.012
Residencial convencional	2.297.932	2.311.529	2.390.848
Residencial baixa renda	130.586	112.094	136.785
Industrial	3.784	3.455	3.284
Comercial	151.896	139.115	132.492
Rural	64.017	63.050	63.642
Setor Público	17.567	17.655	17.632
Consumo próprio	326	351	305
Revenda	24	24	24
Consumidores ativos sem fornecimento	441.420	291.138	221.895
Número de Consumidores Atendidos – Livres²	353	484	674
Industrial ²	99	117	131
Comercial ²	220	333	503
Serviço Público	33	33	39
Rural	0	0	0
Residencial	1	1	1
Consumidores em geração distribuída	1.903	5.881	13.067

NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS¹ GRI EU3

Clientes em distribuição – Enel Distribuição Ceará	2018	2019	2020
Número total de consumidores²	4.118.271	3.916.646	4.318.983
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	3.540.577	3.674.122	4.003.497
Residencial convencional	1.952.942	2.019.652	2.402.429
Residencial baixa renda	836.002	814.798	773.619
Industrial	5.465	6.522	6.045
Comercial	167.632	190.950	182.631
Rural	530.022	595.657	587.785
Setor Público	48.205	46.225	50.672
Consumo próprio	307	316	314
Revenda	2	2	2
Consumidores ativos sem fornecimento	577.426	242.185	315.004
Número de Consumidores Atendidos – Livres²	268	339	482
Industrial	108	118	152
Comercial	152	212	318
Serviço Público	0	0	2
Rural	8	9	10
Residencial	0	0	0
Consumidores em geração distribuída²	1.799	5.262	17.833

NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS¹ GRI EU3

Clientes em distribuição – Enel Distribuição Goiás	2018 ²	2019	2020
Número total de consumidores	3.028.092	3.114.064	3.114.284
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	2.930.646	3.014.953	3.113.828
Residencial convencional	2.348.547	2.444.526	2.409.788
Residencial baixa renda	155.615	138.797	265.626
Industrial	9.103	8.788	8.616
Comercial	209.028	208.179	205.728
Rural	186.721	192.054	201.315
Setor Público	21.120	22.072	22.223
Consumo próprio	511	536	531
Revenda	1	1	1
Consumidores ativos sem fornecimento	97.220	98.812	92.734
Número de Consumidores Atendidos – Livres	226	299	457
Industrial	156	197	265
Comercial	70	100	189
Serviço Público	-	1	2
Rural	-	1	1
Residencial	-	-	-
Consumidores em geração distribuída	1.745	8.294	24.611

NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS¹ GRI EU3

Clientes em distribuição – Enel Distribuição São Paulo	2018 ¹	2019	2020
Número total de consumidores**	7.693.937	7.753.388	7.846.943
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	7.229.714	7.313.793	7.412.165
Residencial convencional	6.286.801	6.411.983	6.316.599
Residencial baixa renda	494.708	446.439	635.540
Industrial	26.073	25.968	25.473
Comercial	402.502	408.622	408.791
Rural	562	566	552
Setor Público	18.774	19.950	24.950
Consumo próprio	293	258	259
Revenda	1	7	1
Consumidores ativos sem fornecimento	462.906	438.030	431.916
Número de Consumidores Atendidos – Livres	1.317	1.565	2.862
Industrial	409	465	616
Comercial	869	1.058	2.196
Serviço Público	39	42	50
Rural	0	0	0
Residencial	803	0	0
Consumidores em geração distribuída	803	1.532¹	3.069

¹ Valor revisado e alterado considerando somente gerador.

CLIENTES EM SERVIÇOS – ENEL X GRI EU3

Número de clientes	2018	2019	2020
Pessoas físicas	774.734	918.919	1.012.250
Pessoas jurídicas	9	14	21
Clientes em geração distribuída	43	15	5
Total	774.786	918.948	1.012.276

CLIENTES EM GERAÇÃO GRI EU3

	Enel Brasil (consolidado)			Enel Geração Fortaleza			Enel Geração Green Power		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Número de clientes em geração	665	1.011	1.477	1	32	1	664	979	1.476
Distribuidoras	52	47	7	1	1	-	51	46	7
Comercializadoras	42	100	38	-	31	1	42	69	37
Clientes livres	571	864	1.432	-	-	-	571	864	1.432

COMPRIMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO AÉREAS E SUBTERRÂNEAS, DISCRIMINADAS POR SISTEMA REGULATÓRIO GRI EU4

	Enel Brasil Consolidado		
	2018	2019	2020
Linhas de BAIXA tensão	-	-	-
Aéreas	127.100,42	128.840,78	130.157,53
Subterrâneas	1.335,83	1.344,48	1.350,02
Total	128.436,25	130.185,26	131.507,55
Linhas de MÉDIA tensão	-	-	-
Aéreas	326.707,18	330.141,53	334.492,75
Subterrâneas	1.657,48	1.708,88	1.726,57
Total	328.364,66	331.850,41	336.219,33
Linhas de ALTA tensão	-	-	-
Aéreas	17514,08	17079,67	17195,49
Subterrâneas	219,48	219,00	227,32
Total	17.733,56	17.298,67	17.422,81

COMPRIMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO AÉREAS E SUBTERRÂNEAS, DISCRIMINADAS POR SISTEMA REGULATÓRIO GRI EU4

Por empresa	Enel Distribuição São Paulo			Enel Cien		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Linhas de BAIXA tensão						
Aéreas	19.554,00	19.660,03	19.786,15	0,00	0,00	130.157,53
Subterrâneas	1.000,00	1.004,78	1.012,77	0,00	0,00	1.350,02
Total	20.554,00	20.664,81	20.798,92	0,00	0,00	131.507,55
Linhas de MÉDIA tensão						
Aéreas	19.830,00	19.868,68	19.916,46	0,00	0,00	334.492,75
Subterrâneas	1.428,00	1.471,01	1.478,44	0,00	0,00	1.726,57
Total	21.258,00	21.339,69	21.394,90	0,00	0,00	336.219,33
Linhas de ALTA tensão						
Aéreas	1.605,40	1.611,84	1.607,88	743,03	743,03	17.195,49
Subterrâneas	218,42	218,00	226,26	0,00	0,00	227,32
Total	1.823,82	1.829,84	1.834,14	743,03	743,03	17.422,81

COMPRIMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO AÉREAS E SUBTERRÂNEAS, DISCRIMINADAS POR SISTEMA REGULATÓRIO GRI EU4

Por empresa	Enel Distribuição Rio			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Linhas de BAIXA tensão									
Aéreas	19.540,25	19.795,55	19.620,53	55.529,43	56.477,95	57.510,50	32.476,74	32.907,25	33.240,34
Subterrâneas	20,71	21,18	21,18	140,91	140,93	141,71	174,21	177,59	174,35
Total	19.560,96	19.816,73	19.641,71	55.670,34	56.618,88	57.652,22	32.650,95	33.084,84	33.414,70
Linhas de MÉDIA tensão									
Aéreas	36.425,96	37.223,23	37.484,69	89.218,76	90.645,29	92.459,37	181.232,46	182.404,33	184.632,23
Subterrâneas	174,77	177,26	182,46	12,71	18,89	21,88	42,00	42,02	43,80
Total	36.600,72	37.400,49	37.667,15	89.231,48	90.664,18	92.481,25	181.274,46	182.446,35	184.676,03
Linhas de ALTA tensão									
Aéreas	3.868,00	3.427,77	3.453,90	5.259,43	5.292,86	5.381,02	6.038,22	6.004,17	6.009,66
Subterrâneas	1,06	1,00	1,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.869,06	3.428,77	3.454,96	5.259,43	5.292,86	5.381,02	6.038,22	6.004,17	6.009,66

PERCENTUAL DE PERDA DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ENERGIA GRI EU12

	Enel Distribuição Rio			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás			Enel Distribuição São Paulo			Enel Cien		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Perdas elétricas globais (GWh)	3.054	3.404	3.158	1.915	1.989	2.248	1.826	2.005	1.861	4.506	4.398	4.804	4.518	5	-
Perdas Elétricas - (%) Total sobre o Requisito de Energia	21,08	22,82	22,10	13,91	14,02	15,86	11,62	12,25	11,40	9,49	9,20	10,64	1,84	1,00	NA
Perdas Técnicas - (%) sobre o Requisito de Energia ¹	7,99	8,26	7,73	10,04	9,98	10,69	9,91	10,04	9,71	4,98	5,07	5,14	1,84	1,00	NA
Perdas Não Técnicas - (%) sobre o Requisito de Energia	13,09	14,55	14,37	3,87	4,04	5,17	1,71	2,21	1,69	4,51	4,13	5,50	0,00	0,00	-

1 Perdas na distribuição técnica (%) - A perda consolidada dar-se-á pelo somatório das perdas em MWh dividido pelo somatório da energia injetada em MWh.

FREQUÊNCIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA - ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO GRI EU28

	2018	2019	2020
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	7,70	7,99	6,08
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa - Valor Apurado	8,11	8,33	7,14
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa - Limite	7,92	7,38	7,27

DURAÇÃO MÉDIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA - ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO GRI EU29

	2018	2019	2020
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (Saidi)	833,07	792,80	631,38
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor Apurado	14,04	13,29	11,81
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	10,45	10,25	10,15

FREQUÊNCIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA - ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ GRI EU28

	2018	2019	2020
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	4,46	5,44	5,96
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa - Valor Apurado	5,59	5,77	6,30
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa - Limite	7,79	7,33	7,30

DURAÇÃO MÉDIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA - ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ GRI EU29

	2018	2019	2020
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (Saidi)	522,00	832,20	952,42
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor Apurado	10,15	14,09	16,51
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	10,90	10,17	10,15

FREQUÊNCIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA - ENEL DISTRIBUIÇÃO GOIÁS GRI EU28

	2018	2019	2020
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	12,31	9,63	8,53
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa - Valor Apurado	15,02	11,32	9,59
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa - Limite	11,04	10,52	9,89

DURAÇÃO MÉDIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA - ENEL DISTRIBUIÇÃO GOIÁS GRI EU29

	2018	2019	2020
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (Saidi)	1.537,60	1.347,60	953,02
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor Apurado	26,61	23,07	16,99
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	13,68	13,44	12,92

FREQUÊNCIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA - ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO GRI EU28

	2018	2019	2020
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	4,34	3,45	3,61
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa - Valor Apurado	4,39	3,71	3,83
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa - Limite	5,26	5,14	5,15

DURAÇÃO MÉDIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA - ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO GRI EU29

	2018	2019	2020
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (Saidi)	428,59	375,50	443,35
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor Apurado	7,18	6,44	7,52
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	7,56	7,40	7,40

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA DA USINA, DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA E SISTEMA REGULATÓRIO GRI EU30

	2018	2019	2020
Térmica			
Disponibilidade de geração ¹ (%)	26,87	84,36	76,45
Horas de paradas planejadas	0,00	44,00	00
Horas de paradas não planejadas ²	19.239,80	4.469,00	6.186,84

1 Total de horas de funcionamento no período x 100 / Total de horas do período.

2 Horas de paradas não planejadas referente a horas em que as unidades geradoras da CGTF ficaram indisponíveis por razões não planejadas (199,85 horas por razões internas e 5.986,99 horas por razões externas).

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA DA USINA, DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA E SISTEMA REGULATÓRIO GRI EU30

	2018	2019	2020
Renováveis			
Disponibilidade de geração ¹ (%)	95,44	94,30	94,16
Eólica (%)	99,12	98,30	97,39
Solar (%)	-	-	96,28
Hidrelétrica (%)	91,77	90,30	88,81
Lost Power Factor – LPF interno (%)	1,48	1,44	1,50
Lost Power Factor – LPF externo (%)	3,17	1,53	0,80

1 Total de horas de funcionamento no período x 100 / Total de horas do período.

Pessoas no Centro da Estratégia

NÚMERO DE EMPREGADOS (COLABORADORES) POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 102-8

Categoria funcional	2018	2019	2020
Dirigentes	49	58	59
Gerentes	627	591	556
Administrativos e pessoal de escritório	4.483	5.733	5.610
Operacionais	6.104	4.158	3.811
Total	11.263	10.540	10.036

NÚMERO DE EMPREGADOS (COLABORADORES) POR TIPO DE EMPREGO – ENEL BRASIL CONSOLIDADO GRI 102-8

Tipo de emprego	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	9.252	1.953	11.205	8.668	1.811	10.479	8.219	1.815	10.034
Jornada parcial (meio período)	31	27	58	41	20	61	1	1	2
Total	9.283	1.980	11.263	8.709	1.831	10.540	8.220	1.816	10.036

NÚMERO DE EMPREGADOS (COLABORADORES) POR FAIXA ETÁRIA GRI 102-8

Faixa etária	2018	2019	2020
Abaixo de 30 anos	2.161	1.818	1.397
Entre 30 e 50 anos	7.805	7.504	7.429
Acima de 50 anos	1.297	1.218	1.210
Total	11.263	10.540	10.036

NÚMERO DE EMPREGADOS (COLABORADORES) POR TIPO DE CONTRATO E REGIÃO – ENEL BRASIL CONSOLIDADO GRI 102-8

Região	2018			2019			2020		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Norte	1	24	25	0	18	18	0	21	21
Nordeste	8	1.211	1.219	18	1.187	1.205	1	1.184	1.185
Centro-Oeste	1	1.205	1.206	10	1.212	1.222	1	1.219	1.220
Sudeste	48	8.744	8.792	70	8.003	8.073	0	7.583	7.583
Sul	0	21	21	0	22	22	0	27	27
Total	58	11.205	11.263	98	10.442	10.540	2	10.034	10.036

NÚMERO DE EMPREGADOS (COLABORADORES) POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO GRI 102-8

Tipo de contrato	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	31	27	58	71	27	98	1	1	2
Tempo indeterminado	9.252	1.953	11.205	8.636	1.804	10.442	8.219	1.815	10.034
Total	9.283	1.980	11.263	8.709	1.831	10.540	8.220	1.816	10.036

NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS, JOVENS APRENDIZES E TRAINEES, POR GÊNERO – ENEL BRASIL CONSOLIDADO GRI 102-8

Tipo de emprego	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estagiário	297	236	533	268	200	468	199	157	356
Jovem aprendiz	37	21	58	41	20	61	0	2	2
Trainee	9	1	10	2	6	8	0	1	1
Total	343	258	601	311	226	537	199	160	359

NÚMERO DE MEMBROS EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA GRI 102-8

	2018	2019	2020
Conselho de Administração	5	3	3

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) CONTRATADOS E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR FAIXA ETÁRIA¹ GRI 401-1

Faixa etária	2018		2019		2020	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Abaixo de 30 anos	224	10,37	253	13,92	160	11,45
Entre 30 e 50 anos	277	3,55	339	4,52	364	4,90
Acima de 50 anos	31	2,39	24	1,97	8	0,66
Total	532	4,72	616	5,84	532	5,3

1 Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) CONTRATADOS E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR GÊNERO¹ GRI 401-1

Gênero	2018		2019		2020	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Homens	372	4,01	437	5,02	379	4,61
Mulheres	160	8,08	179	9,78	153	8,43
Total	532	4,72	616	5,84	532	5,3

1 Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) CONTRATADOS E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR REGIÃO¹ GRI 401-1

Região	2018		2019		2020	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Norte	1	4,00	2	11,11	6	28,57
Nordeste	97	7,96	95	7,88	94	7,93
Centro-Oeste	142	11,77	207	16,97	65	5,33
Sudeste	290	3,30	312	3,86	361	4,76
Sul	2	9,52	0	0,00	6	22,22
Total	532	4,72	616	5,84	532	5,3

¹ Dados revisados em relação ao reportado no Relatório de 2018.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) QUE DEIXARAM A EMPRESA E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

Faixa etária	2018		2019		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	1.038	29,20%	226	13,18%	273	19,54%
Entre 30 e 50 anos	174	2,89%	814	7,68%	605	8,14%
Acima de 50 anos	1	1,23%	305	13,51%	160	13,22%
Total	1.213	7,75%	1.345	9,30%	1.038	10,34%

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) QUE DEIXARAM A EMPRESA E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR GÊNERO GRI 401-1

Gênero	2018		2019		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	1.020	7,50%	1.016	8,34%	871	10,60%
Mulheres	193	8,91%	329	13,87%	167	9,20%
Total	1.213	7,75%	1.345	9,30%	1.038	10,34%

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) QUE DEIXARAM A EMPRESA E TAXA DE ROTATIVIDADE, POR REGIÃO GRI 401-1

Região	2018		2019		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Região Norte	0	2,00%	2	11,11%	3	14,29%
Região Nordeste	129	9,27%	117	8,79%	113	9,54%
Região Centro-Oeste	138	11,61%	204	16,84%	64	5,25%
Região Sudeste	945	7,02%	1.020	8,25%	857	11,30%
Região Sul	1	7,14%	2	4,55%	1	3,70%
Total	1.213	7,75%	1.345	9,30%	1.038	10,34%

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL GRI 404-1

Categoria funcional	2018			2019			2020		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Dirigentes	49	1.459,00	29,78	58	4.512,00	79,79	59	1.321	22,38
Gerentes	627	32.574,00	51,95	591	26.335,00	44,56	556	21.249	38,22
Administrativos e Pessoal de Escritório	4.483	180.462,00	40,25	5.733	127.104,00	22,17	5.610	220.163	39,24
Operacionais	6.104	146.260,00	23,96	4.158	189.293,00	45,53	3.811	212.951	55,88
Total	11.263	360.755,00	32,03	10.540	347.244,00	32,95	10.036	455.683	45,40

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 404-1

Gênero	2018			2019			2020		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	9.283	298.863,00	32,19	8.709	342.422,00	39,32	8.220	374.995,70	45,62
Mulheres	1.980	61.891,00	31,26	1.831	61.900,00	33,81	1.816	66.040,67	36,37
Total	11.263	360.754,00	32,03	10.540	347.244,00	32,95	10.036	441.036,37	43,95

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS EMPREGADOS GRI 405-1

Empregados, por categoria funcional e gênero (%)	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	77,55	22,45	77,59	22,41	78,57	21,43
Gerentes	77,83	22,17	76,65	23,35	75,49	24,51
Administrativos e pessoal de escritório	63,91	36,09	72,42	27,58	72,15	27,85
Operacionais	96,53	3,47	97,62	2,38	97,32	2,68
Total	82,42	17,58	82,63	17,37	81,93	18,07
	11.263		10.540		10.036	

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS EMPREGADOS GRI 405-1

	Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero		Conselho de Administração (%)
	Homens	Mulheres	
2018	Homens	80	
	Mulheres	20	
	Total	5	
2019	Homens	100	
	Mulheres	0	
	Total	3	
2020	Homens	100	
	Mulheres	0	
	Total	3	

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS EMPREGADOS GRI 405-1

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)	2018			2019			2020		
	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Dirigentes	0,00	59,18	40,82	0,00	62,07	37,93	0,00	66,10	33,90
			0,44			0,55			0,20
Gerentes	1,91	88,04	10,05	1,02	89,17	9,81	1,07	88,19	10,73
			5,57			5,60			0,60
Administrativos e pessoal de escritório	20,81	67,12	12,07	19,43	68,53	12,04	15,67	71,72	12,60
			39,80			54,40			7,04
Operacionais	19,92	69,05	11,03	16,79	72,44	10,77	13,41	75,49	11,10
			39,80			39,45			4,21
Total	19,19	69,30	11,52	17,25	71,20	11,56	13,92	74,02	12,06
		11.263			10.540			10.036	

PERCENTUAL DO TOTAL DE EMPREGADOS, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL, QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO REGULAR DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA GRI 404-3

Categoria funcional Homens		2018			2019			2020		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dirigentes	número	38	9	47	45	13	58	28	3	31
	(%)	100	81,82	95,92	100	100	100	63,64%	25,00%	55,36%
Gerentes	número	309	103	412	453	138	591	407	109	516
	(%)	63,32	74,1	65,71	100	100	100	96,45%	79,56%	92,31%
Administrativos e Pessoal de Escritório	número	-	-	-	4.152	1.581	5.733	3.753	1.463	5.216
	(%)	-	-	-	100	100	100	92,74%	93,66%	92,99%
Operacionais	número	8.411	1.665	10.076	4.059	99	4.158	3.324	47	3.371
	(%)	142,75	785,38	165,07	100	100	100	89,62%	45,63%	88,43%
Total	número	8.758	1.777	10.535	8.709	1.831	10.540	7.512	1.622	9.134
	(%)	94,34	89,75	93,54	100	100	100	91,36%	89,42%	91,01%

Engajamento com comunidades

NÚMERO DE PESSOAS DESLOCADAS FÍSICA E ECONOMICAMENTE E INDENIZAÇÃO, DISCRIMINADOS, POR TIPO DE PROJETO¹ GRI EU22

Número total de pessoas deslocadas física e economicamente	23
Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, por expansão de planta	9
Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, por nova planta	14
Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, por novas linhas de transmissão	0
Número total de pessoas indenizadas	0

1 O número apresentado referente ao total de pessoas deslocadas fisicamente e economicamente, pode ser referente a pessoas da mesma família e que esse total refere-se a três unidades da EGP (Cumaru, São Gonçalo e Serra Azul).

Segurança da população

ACIDENTES E ÓBITOS DE USUÁRIOS DO SERVIÇO ENVOLVENDO BENS DA EMPRESA GRI EU25

	2018	2019	2020
Total de acidentes	274	272	261
Acidentes fatais	66	71	75
Lesões graves	92	91	115
Lesões leves	108	64	52
Outros acidentes sem classificação	8	46	19

ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E DESPESAS DESTINADAS A FORNECER ELETRICIDADE CONFIÁVEL E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Milhões de Euros	2018	2019	2020
Inovação tecnológica	6.814.750,95	0	11.100,84
Global Thermal Generation	0	0	234,342
Energias Renováveis Globais	0	0	358,509
Infraestrutura e Redes Globais	0	0	0
Enel X	0	0	0
Comércio Global	0	0	0
Funcionários inovadores	0	0	0
Pessoal de Inovação e Pesquisa	51	0	29

Na EGP e CGTF os projetos de pesquisa e desenvolvimento não tratam sobre alocação de permissão de emissão de CO₂, e também não estão relacionados ao acesso à eletricidade.

PROPORÇÃO DE REMUNERAÇÃO MÉDIA DE MULHERES PARA HOMENS GRI 405-2

Categoria funcional remuneração média (R\$)		2018		2019		2020	
		remuneração média (R\$)	razão matemática média (%)	remuneração média (R\$)	razão matemática média (%)	remuneração média (R\$)	razão matemática média (%)
Dirigentes	mulheres	17534,00	103,31	36.093,88	81,37	37.495,81	84,96
	homens	16.973,00		44.356,25		44.133,55	
Gerentes	mulheres	6.195,00	99,57	15.930,62	111,73	16.778,09	119,41
	homens	6.222,00		14.257,61		14.050,86	
Administrativo e pessoal de escritório	mulheres	2.764,00	88,28	5.215,77	107,03	5.415,21	109,71
	homens	3.131,00		4.873,06		4.935,83	
Operacionais	mulheres	2.764,00	88,28	3.544,02	124,22	3.512,92	123,15
	homens	3.131,00		2.853,02		2.852,49	
Média Geral ¹	mulheres	5.799,00	115,01	6.152,18	133,16	8.568,74	117,71
	homens	5.042,00		4.620,28		7.279,73	

1 O cálculo da Média Geral desconsidera a remuneração de Dirigentes, por haver menor número de colaboradores e por receberem uma remuneração mais elevada, o que impacta nos resultados.

4

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E ASSEGURAÇÃO

Destaques

- Nota metodológica e relatório dos auditores independentes
- Declaração de sustentabilidade: indicador de desempenho
- Índice de conteúdo GRI



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-55



Para o *Materiality Disclosures Service*, a GRI analisa se todas as divulgações 102-40 a 102-49 estão apresentadas nas seções corretas no índice de conteúdo da GRI e marcadas de forma apropriada pelo conteúdo do relatório. O serviço foi aplicado na versão em português do relatório.

Divulgações gerais

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 101: Fundamentos 2016	101 Não possui divulgações				

Perfil organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-1 Nome da organização	14			
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	14, 15			
	102-3 Localização da sede	Nossas duas holdings, Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Brasil Participações Ltda, têm suas sedes estabelecidas em: Niterói – Bairro São Domingos, Praça Leoni Ramos, nº 1.			
	102-4 Localização das operações	15			
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	14			
	102-6 Mercados atendidos	15			
	102-7 Porte da organização	14,15,20			
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	76, 150, 151		8, 10	6
	102-9 Cadeia de fornecedores	106			
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	17			
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Seguimos sempre baseados no Princípio da precaução e mantemos uma Política integrada entre saúde e meio ambiente para garantir a gestão desses princípios. São feitos levantamentos periódicos dos aspectos ambientais e também dos impactos que podem ser causados no meio ambiente. Para mitigar esses impactos temos um plano de ação que consiste em controles operacionais e avaliação das não conformidades.			
102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	33			1, 10	
102-13 Participação em associações	33			1, 10	

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	73		7	
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	73		7, 14	
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	60, 70, 145, 146, 147			
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	147, 148			

Estratégia

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	5			
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	24, 34			

Ética e integridade

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	8, 9, 129, 131		16	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	131		16	

Governança

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	33, 126, 127			
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e comitês	126, 127			
	102-24 Nomear e selecionar o mais alto órgão de governança	126, 127			
	102-29 Identificação e gerenciamento de impactos econômicos, ambientais e sociais	126, 127			

Engajamento de Stakeholder					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	38			
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Em 2020 99,75% dos empregados estavam cobertos com acordos coletivos de trabalho		8	3
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	38			
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	38, 63			
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	38, 63			

Práticas de Reporte					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Para as informações deste Relatório e para o processo de análise de prioridades foram consideradas todas as empresas que têm seu desempenho expresso nas demonstrações financeiras do Grupo Enel no Brasil: Enel Distribuição Rio de Janeiro, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás, Enel Distribuição São Paulo, Enel X, Enel Cien, Enel Green Power Cachoeira Dourada, Enel Green Power Volta Grande, Enel Geração Fortaleza e Enel Green Power S.A. Os dados financeiros deste documento seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).			
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	38			
	102-47 Lista dos tópicos materiais	38			
	102-48 Reformulações de informações	As reformulações de informações de reportes anteriores, quando necessárias, foram descritas e justificadas ao longo do texto.			
	102-49 Mudanças no relatório	38			
	102-50 Período do relatório	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.			
	102-51 Data do relatório mais recente	Junho 2020			
	102-52 Ciclo do relatório	Anual			
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	brasil.sustentabilidade@enel.com			
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.			
	102-55 Sumário de Conteúdo da GRI	158			
	102-56 Asseguração externa	170			

Tópicos materiais					
Desempenho econômico					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	54, 55			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	54, 55			
	103-3 Evolução da forma de gestão	54, 55			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	132, 134		8, 9	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climática	54, 55		13	

Impactos econômicos indiretos					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	24, 113, 114			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	24, 113, 114			
	103-3 Evolução da forma de gestão	24, 113, 114			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	24, 25, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 113		5, 9, 11	

Combate à corrupção					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	126			10
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	126			10
	103-3 Evolução da forma e gestão	126			10
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	129		16	10
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	129, 144		16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	129		16	10

Concorrência desleal

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	129			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	129			
	103-3 Evolução da forma de gestão	129			
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	129, 130		16	

Energia

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	115		7, 8, 9	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	115		7, 8, 9	
	103-3 Evolução da forma de gestão	115		7, 8, 9	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	115, 139		7, 8, 12, 13	8
	302-4 Redução do consumo de energia	115, 139, 140		7, 8, 12, 13	8, 9

Água

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	115			7, 8, 9
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	115			7, 8, 9
	103-3 Evolução da forma de gestão	115			7, 8, 9
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	115		6, 12	8
	303-2 Gestão de impactos relacionados aos descartes de água	115		6	8
	303-3 Captação de água	115, 140		6	

Biodiversidade

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	120		8	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	120		8	
	103-3 Evolução da forma de gestão	120		8	

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	120, 141		6, 14, 15	8
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	120, 141		6, 14, 15	8

Emissões

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	115			7, 8, 9
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	115			7, 8, 9
	103-3 Evolução da forma de gestão	115			7, 8, 9
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	115, 141		3, 12, 13, 14, 15	8
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	115, 142		3, 12, 13, 14, 15	8
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	115, 142, 143		3, 12, 13, 14, 15	8
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	115, 142		13, 14, 15	7, 8, 9
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	115, 142		13, 14, 15	8

Efluentes e resíduos

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	118			7, 8, 9
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	118			7, 8, 9
	103-3 Evolução da forma de gestão	118			7, 8, 9
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	118		3, 6, 12, 14	8
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	118			
	306-3 Resíduos gerados	143		3, 6, 12	8

Conformidade ambiental

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	34, 35, 110		7, 8, 9	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34, 35, 110		7, 8, 9	
	103-3 Evolução da forma de gestão	34, 35, 110		7, 8, 9	
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	143		16	8

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	106		7, 8, 9	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	106		7, 8, 9	
	103-3 Evolução da forma de gestão	106		7, 8, 9	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	106, 107			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não registramos, entre as empresas avaliadas no ano, fornecedores com impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais.			

Emprego

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	76		1, 3, 6	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	76		1, 3, 6	
	103-3 Evolução da forma de gestão	76		1, 3, 6	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	151, 152, 153		5, 8, 10	

Saúde e segurança ocupacional

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	100, 101, 102, 103		1, 3, 6	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	100, 101, 102, 103		1, 3, 6	
	103-3 Evolução da forma de gestão	100, 101, 102, 103		1, 3, 6	

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100, 101, 102, 103, 104			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	100, 101, 102, 103			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	100, 101, 102, 103			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	100, 101, 105		8	3
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	100, 101, 102, 103, 105			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	100, 101, 102, 103		8	1
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	100, 101, 102, 103		8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100, 101, 102, 138		8	
	403-9 Acidentes de Trabalho trabalho	100, 101, 102, 138		3, 8, 16	
	403-10 Doenças profissionais	Não foram registrados casos ou mortes resultantes de doenças relacionadas ao trabalho.			
EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	104				

Treinamento e educação

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	78,79			1, 3, 6
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	78,79			1, 3, 6
	103-3 Evolução da forma de gestão	78, 79			1, 3, 6
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	78, 79, 153		4, 5, 8, 10	
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	78, 79		8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	154		5, 8, 10	

Diversidade e igualdade de oportunidades					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	77			1, 3, 6
	103-2 forma de gestão e seus componentes	77			1, 3, 6
	103-3 Evolução da forma de gestão	77			1, 3, 6
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	77, 153, 154		5, 8	
	405-2 Proporção de salário base e remuneração de mulheres para homens	155		5, 8, 10	1, 6

Comunidades locais					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	81, 154		1, 2	1

Avaliação social de fornecedores					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	106, 107			1, 2, 3, 4, 5, 6
	103-2 forma de gestão e seus componentes	106, 107			1, 2, 3, 4, 5, 6
	103-3 Evolução da forma de gestão	106, 107			1, 2, 3, 4, 5, 6
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	106, 107		5, 8, 16	1, 2, 3, 4, 5, 6
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	Não aplicável: não gerenciamos essas informações.	5, 8, 16	

Saúde e segurança do consumidor					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
Suplemento Setorial de Energia – Saúde e segurança do consumidor	EU25 Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	88, 155			

Marketing e rotulagem					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Orientamos nossa atuação de forma a cumprirmos a legislação aplicável, atuando, do ponto de vista legal, sob demanda das áreas de negócios para a análise de materiais publicitários, regulamentos e consultorias em geral, cujo teor seja direcionado aos nossos clientes/consumidores. Além disso, seguimos nosso Código de Ética e políticas internas, como as regras de Compliance.			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da forma de gestão				
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-3 Casos de não conformidade relativos a comunicação de marketing	Não houve incidentes de não conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio em 2020		16	

Privacidade do cliente					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	99		1	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	99		1	
	103-3 Evolução da forma de gestão	99		1	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	99		16	1

Conformidade Socioeconômica					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temos como política a promoção da fiel observância de todas as normas legais e regulatórias envolvidas em nossas operações, principalmente a Resolução n° 414/2010 da Aneel, norma matriz que estabelece as condições gerais para o fornecimento de energia. Temos como compromisso atender às normativas setoriais incidentes sobre nossas operações e dedicamos esforços para unificar os procedimentos internos em nossas distribuidoras, de modo a aprimorar o modelo de gestão e operação. Na mesma linha, eventuais falhas de procedimento identificadas ou apontadas por órgãos de fiscalização serão devidamente ajustadas, para evitar a ocorrência de infrações administrativas. A gestão da conformidade socioeconômica é diária e realizada pelos gestores responsáveis por cada área. Da mesma forma, oportunamente também são solicitadas auditorias internas e externas para verificação da conformidade com as normas vigentes. Por fim, por sermos uma empresa de estrutura multinacional, nossos procedimentos são submetidos à apreciação e à análise da matriz global e dos responsáveis pela gestão do Grupo Enel na América Latina, quando cabível, não se limitando a verificar a conformidade das atividades da Enel Brasil relacionada à legislação doméstica, mas também aos padrões e políticas internacionais definidos pelo Grupo.			
	103-2 Forma de gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da forma de gestão				

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	O valor monetário total das multas significativas aplicadas às empresas do Grupo Enel foi de R\$ 135.118.289,99, que contemplou sanções de naturezas regulatórias, tributárias e cíveis. Considerou-se como multas significativas aquelas que superam o valor de R\$ 52.700,00 (equivalentes a US 10.000 em 14/01/2021). Não houve caso resolvido por mecanismo de arbitragem ou sanções não monetárias em nenhuma das esferas.		16	

Disponibilidade e confiabilidade

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
Suplemento Setorial de Energia – Disponibilidade e confiabilidade	EU6 Forma de Gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	59, 66		7	

Gerenciamento de demanda

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
Suplemento Setorial de Energia – Gerenciamento da demanda	EU7 Forma de Gestão Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais	A Enel X não tem estruturado um programa para gestão de demanda, entretanto, dentro de suas propostas de negócios relacionados a <i>customer insight</i> , existem produtos que vão desde consultorias voltadas para eficiência energética, a serviços recorrentes com monitoramento do consumo por meio de <i>softwares</i> /aplicativos e gestão de faturas que auxiliam o cliente a aplicar ações de redução, otimização e eficiência em suas unidades consumidoras, bem como consciência do perfil de consumo e custos atrelados.		7, 8, 12, 13	

Pesquisa e desenvolvimento

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento	Forma de Gestão Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	93, 155		7, 9, 17	9

Eficiência do sistema

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	73		7, 8, 12, 13, 14	

	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	70, 148			7, 8, 12, 13, 14
--	---	---------	--	--	------------------

Acesso

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	Forma de Gestão Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente (EU23)	64		1, 7	
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	64, 65		1, 7	
Suplemento Setorial de Energia – Acesso	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	70, 149		1, 7	
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	70, 149		1, 7	
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	73, 150		1, 7	

Provisão de informação

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
Suplemento Setorial de Energia – Provisão de informação	EU24 Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	60, 61		1, 7	

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

GRI 102-56



KPMG Assurance Services Ltda.
 Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
 Telefone +55 (11) 3940-1500
 kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao
 Conselho de Administração e Acionistas
 Do Grupo ENEL
 São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pelo Grupo ENEL com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no "Relatório Anual de Sustentabilidade" ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Responsabilidades da administração do grupo ENEL

A administração do Grupo ENEL é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no "Relatório Anual de Sustentabilidade" de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI, e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

KPMG Assurance Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, é firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Assurance Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

1



Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Grupo ENEL e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades do grupo ENEL, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório do grupo ENEL. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)*;
- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis. Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

KPMG Assurance Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Assurance Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

2



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)*, e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 28 de Setembro de 2021

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-023228/O-4

Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

KPMG Assurance Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Assurance Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

3

Créditos

Coordenação geral:

Diretoria de Sustentabilidade

Coordenação de conteúdo:

Ana Paula Caporal e Beatriz Stutzel – Planejamento de Sustentabilidade e Gestão de Stakeholders

Redação e edição:

Report Sustentabilidade

Projeto gráfico:

Flávia da Matta Design

Equipe de conteúdo:

A Enel no Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações e conferência de dados para a produção deste relatório.

